O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 8 de OUTUBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47107
estadão.com.br

Fim de semana

THE NORWEGIAN NOBEL COMMITTEE

Ales Bialiatski, belarusso de 60 anos

Nobel da Paz __A23

Pró-democracia

Ativista de Belarus preso e duas ONGs, da Rússia e da Ucrânia, levam prêmio

A Fundo __C10 e C11

Fuja dos alimentos ultraprocessados

Opções para um dia a dia mais saudável

E&N __B10

Endividamento, gatilho do burnout

Problema financeiro afeta saúde mental

Educação __A25

MEC diz que governo vai desbloquear verbas para universidades

Na semana passada, pasta da Economia reteve R$ 2,6 bilhões, o que provocou reação de reitores e alunos

Em vídeo postado numa rede social, o ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou que recursos para universidades, institutos federais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) serão desbloqueados pelo governo. "Estamos fazendo uma liberação para todo mundo", disse Godoy. O Ministério da Economia não confirmou a informação até a noite de ontem. Há oito dias, o governo publicou um decreto de contingenciamento de R$ 2,6 bilhões. O detalhamento dos ministérios afetados pelo congelamento de despesas não foi apresentado. O anúncio provocou reação de dirigentes de universidades federais e teve forte repercussão na sociedade civil.

BEM-ESTAR Internet __D4 e D5

ALEX SILVA / ESTADÃO

Redes sociais

Os limites da infância conectada

A vida online é cada vez mais presente na infância e na adolescência e a supervisão dos pais é fundamental. Gabriela de Lima chegou a cancelar a conta da filha Bianca, de 8 anos, no TikTok.

Eleições 2022 | Escalada __A10

Canibalismo na TV e berros contra Moraes indicam vale-tudo no 2º turno

Lula exibiu vídeo que associa Bolsonaro a canibalismo. Presidente atacou, aos gritos, Alexandre de Moraes, do TSE.

Entrevista __A18

'Ações do PT são mais perigosas que falas de Bolsonaro'

ROMEU ZEMA (NOVO)
Governador de Minas Gerais

Reeleito, governador diz que vai mobilizar associação de municípios na campanha.

Notas e Informações __A3

Riscos e oportunidades do Supremo

Coluna do Estadão __A2

Tebet segue Lula em SP, mas deve evitar Haddad

Fareed Zakaria __A24

O que o Ocidente não entendeu sobre Xi

Fernando Reinach __A28

O Nobel de Medicina e a vida sexual dos fósseis

Congresso __A21

Campeões de voto reforçam bancada evangélica

Varíola dos macacos __A27

Primeiro lote de vacinas, com 9,8 mil doses, chega ao Brasil

Entre 2000 e 2020 __A28

Brasil perdeu área verde equivalente a 6% do território

E&N Economia global __B1 e B2

Crescimento pós-pandemia ainda não ganhou tração

Tempo em SP
15° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Tebet vai acompanhar Lula em São Paulo, mas deve evitar Fernando Haddad

Simone Tebet (MDB) se dispôs a acompanhar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em agendas em São Paulo, onde a campanha do petista avalia que ela pode ter impacto positivo para puxar votos. Em São Paulo, Tebet conquistou 6,34% do eleitorado, marca superior ao porcentual registrado no Brasil: 4,13% no 1.º turno. Mas Tebet já avisou que deverá evitar atos conjuntos com o candidato do PT no Estado, Fernando Haddad (PT). Segundo aliados, ela quer se desviar de ruídos com o seu partido, que decidiu apoiar o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) no 2.º turno paulista. Embora alguns petistas não tenham desistido de um aceno dela também a Haddad, Tebet indicou que seguirá as diretrizes locais do MDB.

● **MAPA.** Randolfe Rodrigues (Rede-AP), um dos coordenadores da campanha de Lula, diz que a decisão por ora é que as agendas de Tebet em SP sejam sempre com Lula, sem Haddad. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, diz que a campanha petista apresentará a Tebet os Estados onde a presença dela é mais desejada e ela vai escolher aonde ir. Em SC, Décio Lima (PT) quer acioná-la.

● **POLOS.** Apesar dos sinais trocados nesta eleição, Tebet tem dito a aliados que vai trabalhar pela reeleição de Ricardo Nunes (MDB) à Prefeitura de São Paulo. Nunes participou da articulação para que o MDB paulista declarasse apoio a Tarcísio e, embora não tenha expressado preferência na eleição nacional, se aproximou de bolsonaristas.

● **TIME.** Na capital, Tebet teve um de seus melhores desempenhos eleitorais, chegando a 8,11% dos votos. Ela atribui o resultado à ajuda de Nunes.

● **CORTA.** O bloqueio feito no Orçamento para cumprir o teto de gastos, guardado a sete chaves pela equipe de Paulo Guedes, está provocando uma onda de anulações de emendas parlamentares que já haviam sido empenhadas. Na Agricultura, Cidadania e Desenvolvimento Regional, a anulação supera R$ 270 milhões.

● **ALÔ.** Como a Economia não quer revelar detalhes do bloqueio, provavelmente para evitar danos eleitorais a Bolsonaro, não é possível saber se o corte recai em pedidos de parlamentares que não se reelegeram. Enquanto isso, **Arthur Lira** (PP-AL) já começou a telefonar para os eleitos, numa pré-campanha pela reeleição na Câmara.

● **LIGA.** Jair Bolsonaro quer usar as igrejas como ponte para se aproximar do eleitorado mais pobre no Nordeste. Depois de Damares Alves, Marco Feliciano deve ir a BA, MA e PE. Nikolas Ferreira também foi destacado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira, presidente da Câmara (PP-AL)

● **AUTÊNTICO.** Apesar da declaração de neutralidade de Bolsonaro na eleição de MS, o bolsonarista Capitão Contar (PRTB) afirma que o rival, Eduardo Riedel (PSDB), não representa o presidente na eleição local. "O PSDB nunca foi Bolsonaro. É um oportunismo tucano e do grupo deles em cima do presidente", diz.

● **PROVA.** Riedel é apoiado pela ex-ministra Tereza Cristina e, a pedido dela, Bolsonaro gravou um vídeo declarando-se neutro. "Quem sempre foi defensor do Bolsonaro sou eu. O outro candidato nem seguia o presidente nas redes sociais", diz Contar.

PRONTO, FALEI!

Henrique Meirelles
Ex-ministro da Fazenda

"Não vejo uma cobrança semelhante (a Bolsonaro) sobre essa gastança, que será desastrosa para o País qualquer que seja o presidente no ano que vem."

CLICK

REPRODUÇÃO

Márcio França
Ex-governador de SP

Postou vídeo comparando a candidatura de Tarcísio a um Kinder Ovo devido ao apoio do PSDB-SP: "Quando você comprar o Tarcísio, sai um Doria daqui de dentro".

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Riscos e oportunidades do Supremo

Senado bolsonarista traz riscos para a separação dos Poderes. É hora de o Supremo renovar, livre e corajosamente, sua compreensão sobre seus limites e seus deveres constitucionais

As eleições geraram uma nova camada de pressão sobre o Supremo Tribunal Federal (STF). Jair Bolsonaro, o político que, desde a redemocratização do País, mais enfrentou e atacou o Supremo, elegeu 20 aliados para o Senado, entre as 27 cadeiras disputadas neste ano. Na composição da próxima legislatura, o PL, partido de Jair Bolsonaro, terá a maior bancada da Casa, com 13 senadores, seguido por União Brasil (12), PSD (10), MDB (10), PT (9), PP (7) e Podemos (6). As outras legendas somam 14 cadeiras.

O novo cenário traz riscos para o funcionamento do Estado Democrático de Direito. Não custa lembrar que, no ano passado, Jair Bolsonaro apresentou ao Senado uma denúncia de crime de responsabilidade contra o ministro Alexandre de Moraes. O pedido de impeachment não tinha nenhum fundamento. Foi uma tentativa nada sutil de constranger o magistrado responsável por inquéritos envolvendo bolsonaristas e o próprio Bolsonaro. Felizmente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, rejeitou prontamente a denúncia, por absoluta inépcia. No entanto, a depender de quem venha a ocupar a chefia da Casa no próximo biênio, esse tipo de denúncia pode ter outros encaminhamentos, interferindo na separação dos Poderes. Com a turma bolsonarista, todo cuidado é pouco.

Ao mesmo tempo, a composição do Senado após as eleições pode ser uma excelente oportunidade para que o STF renove, sem medo e sem acanhamento, sua compreensão sobre suas próprias competências. Mais do que nunca, é necessário que a Corte esteja consciente de seus limites e seus deveres constitucionais.

Não é fácil a posição do Supremo. A Constituição de 1988 é abrangente e, ao longo do tempo, o Congresso ampliou ainda mais seu alcance. Ou seja, o STF tem, por força do próprio texto constitucional, uma amplíssima competência sobre o Estado e a sociedade. Não há como escapar disso, seja qual for a composição política do Senado. Afinal, a missão do Supremo é defender a Constituição.

Para piorar, o próprio Executivo e membros das Casas Legislativas recorrem muitas vezes ao Supremo para tentar reverter derrotas políticas sofridas no Congresso. Há uma frequente judicialização da política, com a tentativa de que o STF seja instância revisora da política. Trata-se de manobra que viola a independência dos Poderes. Cabe ao Supremo sumariamente rejeitá-la.

No Estado Democrático de Direito, questões políticas são decididas por quem recebeu voto – e os ministros do Supremo não receberam nenhum voto. A função dos magistrados é aplicar o Direito, e não arbitrar disputas políticas. Infelizmente, como este jornal alertou diversas vezes, o Supremo não tem sido, ao longo deste século, muito rigoroso em seus limites, usando interpretações expansivas para dar a algumas matérias o encaminhamento político da preferência dos magistrados – ou de parte da população que os pressiona.

A renovada compreensão por parte do STF de suas competências constitucionais não significa, no entanto, apenas reduzir sua atuação. É também uma maior consciência de seus deveres. Seja qual for a composição do Congresso, o Supremo tem a tarefa de defender a Constituição. Não foi por acaso que Jair Bolsonaro transformou o STF em seu adversário político. Toda a trajetória política do presidente está centrada na rejeição da Constituição de 1988 e de suas garantias fundamentais. Alguém que louva a ditadura e homenageia torturadores certamente atritará com o Supremo. Assim, um Senado mais bolsonarista é alerta para os ministros do STF.

A maior consciência de seus deveres – a percepção da relevância de seu trabalho para o País – deve levar o Supremo a ter uma nova velocidade. Os processos precisam ter duração de tempo razoável. Liminares não podem durar anos. A Justiça que tarda não é justiça. Em concreto, o STF deve enfrentar, de forma técnica e articulada, sem deixar brechas para novas manobras, a inconstitucionalidade gritante do orçamento secreto. Que a nova legislatura possa estrear num outro ambiente de moralidade e transparência, plenamente constitucional.●

Nem mensalão, nem orçamento secreto

Para Lira, 'o povo vai escolher' se quer a manutenção do orçamento secreto ou 'a volta do mensalão'; é uma falsa escolha: ambos violam princípios republicanos e democráticos

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem motivos de sobra para celebrar o protagonismo que conquistou nos últimos anos. Seu partido, o PP, se consolidou como dono da terceira maior bancada da Casa, e o deputado, o mais votado de Alagoas, não esconde a pretensão de manter-se no comando da Câmara. Esses feitos políticos parecem ter fortalecido sua confiança a tal ponto que ele se sentiu à vontade para enunciar declarações que soam como ameaça ao presidente que for eleito em outubro. Em entrevista à GloboNews, Lira defendeu a manutenção das emendas de relator, base do esquema por meio do qual o governo abriu mão do controle do Orçamento e garantiu o apoio do Legislativo. "O povo brasileiro vai escolher se quer orçamento feito pelo relator, distribuído pelos deputados e senadores, ou a volta do mensalão", declarou. "São as duas maneiras de cooptar apoio no Congresso Nacional. Eu prefiro o orçamento municipalista."

"Orçamento municipalista" é um eufemismo para o orçamento secreto, que "acalmou o Congresso", nas palavras de Jair Bolsonaro, e proporcionou estabilidade política a um presidente acossado por mais de 140 pedidos de impeachment. Para Lira, a imprensa se recusa a compreender os méritos e benefícios de algo que ele considera ser o empoderamento do Congresso, já que as emendas seriam uma maneira de impedir a reedição do "toma lá dá cá" que marcava o mensalão – mecanismo por meio do qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva premiava parlamentares que integravam a base de seu governo.

Ao contrapor as duas práticas como se fossem muito diferentes, Lira destaca o quanto elas são essencialmente iguais – em um ato falho, o presidente da Câmara usou o termo "cooptar", talvez o termo que melhor define o objetivo dessas práticas. Tanto o mensalão quanto o orçamento secreto, escândalo revelado pelo **Estadão**, não passam de mecanismos de corrupção por meio dos quais o Executivo literalmente compra o apoio do Congresso, com a diferença de que as bilionárias emendas de relator fazem os milionários desvios que financiaram mensaleiros no passado parecerem contravenções de menor potencial ofensivo.

Por sua simplicidade, o mensalão é facilmente compreendido e amplamente rejeitado, mas a relativa sofisticação das emendas de relator não esconde sua inspiração – o hoje esquecido escândalo dos Anões do Orçamento (1993). A distribuição das verbas não tem transparência, não segue critérios técnicos nem se submete a ferramentas de controle inerentes ao setor público; apenas deputados e senadores que votam com o governo são beneficiados; municípios governados pela oposição ou sem padrinho no Congresso são punidos; os recursos garantem a compra de bens e serviços muitas vezes controversos e quase sempre superfaturados; há suspeitas de que parte do dinheiro volte para o autor; e o fato de que 10 dos 13 deputados que mais receberam emendas foram reeleitos, como mostrou *O Globo*, reforça indícios de que o mecanismo tem funcionado como um fundo eleitoral paralelo – e três vezes maior.

A Câmara, como casa dos representantes do povo, tem entre suas tarefas mais nobres o dever de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Isso em nada se confunde com avançar sobre atribuições que pertencem ao governo, tais como a elaboração e a execução do Orçamento. É, portanto, não apenas lamentável, mas rigorosamente equivocada a visão comercial que o atual presidente da Câmara tem sobre a natureza da relação entre os Poderes Executivo e Legislativo.

Esquemas como o mensalão e o orçamento secreto não são parte da lógica do presidencialismo de coalizão, mas atalhos que dispensam o presidente de articular uma maioria parlamentar disposta a apoiar um programa consistente e focado na solução dos reais problemas do País – a essência do ato de governar em um regime democrático. Quem não tem disposição para exercer um papel de liderança na construção dessa base e opta por comprá-la, assim como quem prefere vender seu apoio, revela não ter espírito republicano e nem aptidão para participar da vida pública.●

ESPAÇO ABERTO

As urnas fizeram sua parte, só precisamos agora de milagres

Bolívar Lamounier

É preciso ser muito obtuso para crer que o Brasil pode ser governado fora do regime democrático e que a economia pode crescer sem reformas enérgicas e grandes investimentos no setor privado.

A resiliência da democracia foi claramente demonstrada em dois episódios recentes: o manifesto lido no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, e a própria eleição de domingo passado, disputada num clima de alegria e descontração. Aqueles que até 15 ou 20 dias atrás faziam ameaças não tão veladas de golpe podem, agora, meter a viola no saco.

Infelizmente, o que ficou demonstrado foi só a resiliência de nossa democracia, não sua funcionalidade. Ficou demonstrado que, entre nós, os postos eletivos hão de ser preenchidos mediante eleições limpas e livres, segundo uma periodicidade prefixada. E que o processo eleitoral é a única via legítima para o acesso a tais cargos: *the only game in town*, como dizia Juan Linz, um dos maiores estudiosos dos regimes democráticos.

A insuficiente funcionalidade de nosso sistema já se evidencia desde agora, antes mesmo do segundo turno. Evidencia-se no alto grau de fragmentação da estrutura de partidos na Câmara, nosso velho calcanhar de Aquiles. Só muito raramente um partido consegue eleger 20% dos deputados federais. Este ano, o PP bateu na trave: conquistou 99 deputados, mas para atingir a marca dos 20% precisaria chegar a 102. E nunca é demais frisar que não temos propriamente partidos, mas siglas. Com um arremedo de programa e coletando certo número de assinaturas, qualquer pequeno aglomerado de cidadãos pode ir ao Tribunal Superior Eleitoral e registrar uma sigla, mas daí a transformar tal aglomerado num partido sério vai uma grande distância.

Um bom exemplo, na eleição deste ano, foi a candidatura da senadora Simone Tebet, pelo MDB. Méritos Simone tem de sobra. Poderia ter angariado ao menos 10% ou 15% da votação nacional. Mas ficou bastante aquém disso, e a razão é simples. Não tinha um partido trabalhando a favor dela, mas um aglomerado trabalhando contra ela, ou, no mínimo, indiferente ao fato de ela ser na ocasião a portadora da bandeira chamada MDB.

> *Infelizmente, o que ficou demonstrado recentemente foi só a resiliência de nossa democracia, não sua funcionalidade*

A disfuncionalidade partidária pode, também, ser avaliada pelo ângulo de alguns destinos individuais. Num país onde existam partidos, os que se apresentam como candidatos o fazem dentro de certo balizamento, que não precisa ser rígido, mas que tenha força política e moral para conferir sentido ao movimento das diversas siglas. Nem metade dos eleitores precisaria levar no bolso a famosa "cola" ou consultar na última hora as listas colocadas a disposição pela Justiça Eleitoral. Onde não há partidos, o quadro que nos é dado presenciar lembra um processo de fissão nuclear, com prótons e elétrons correndo adoidados para todos os lados.

Os que mais perdem com essa reação em cadeia são bons candidatos que, em tese, poderiam se eleger, mas não alcançam tal objetivo, porque não têm o benefício da orientação coletiva que só partidos de verdade podem prover. Na eleição deste ano, vários foram vitimados pela solidão política, ou seja, por não terem correligionários relevantes a quem ouvir, ou por terem perdido o hábito de ouvir correligionários.

João Doria, por exemplo, poderia ter sido eleito e prestado um importante serviço ao PSDB caso tivesse optado pela reeleição ao governo de São Paulo, mas só ouviu a si mesmo, insistiu na candidatura à Presidência da República e foi alijado do pleito. Ainda mais claro foi o caso de Ciro Gomes. Dono de um admirável currículo como governador do Ceará, teria chegado ao Senado com um pé nas costas, mas acreditou, pela quarta vez, poder operar uma proeza que decididamente não estava a seu alcance. Derrotado vitorioso só houve um, o senador José Serra, que perdeu muito mais por seus méritos que por seus defeitos. Perdeu por ter-se mantido coerente com sua trajetória de bom uso dos recursos públicos, fincando o pé contra a maioria naquela famigerada noite em que todos os outros meteram a mão em R$ 41 bilhões com objetivo claramente eleitoreiro, cinicamente disfarçado como ajuda de emergência aos famintos.

Sobre programas econômicos e sociais, quase todos os candidatos passaram pela cena sem dizer palavra. Otimista incorrigível, espero ouvir algo nesta reta final para o segundo turno. Sabemos todos que, sem investimentos, a economia não cresce e o desemprego não diminui. Promover o crescimento só com recursos públicos é obviamente impossível, pela singela razão de que tais recursos não existem. Recursos privados nacionais também não existem. A indústria nacional, que já representou 27% do Produto Interno Bruto (PIB), agora representa 11%.

Para atrair investimentos estrangeiros, a polarização populista dos últimos anos tem de acabar. Há quem acredita nisso, e rezo para que tenham razão. Aí, resta-nos crer que Lula e Bolsonaro mudarão rápido de cabeça e que os capitalistas estrangeiros, de cujo dinheirinho dependemos, convertam-se da noite para o dia em devotos de Madre Teresa de Calcutá. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

Eleição presidencial

Lula na encruzilhada

As pautas sociais, ideológicas e de costume já dividiram os votos no primeiro turno. Resta discutir a economia. Lula tem apoio de economistas de renome e de gente do mercado, que cobram responsabilidade do novo governo. Se deixar o PT definir, o modelo Dilma tem grande chance de ser o escolhido, e o naufrágio é certo. Lula precisa abrir os ouvidos, se quiser ganhar.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

'La garantía soy yo'

Diante da surpreendente declaração de apoio à candidatura Lula feita pelos renomados economistas Pedro Malan, Arminio Fraga, Pérsio Arida e Edmar Bacha, que tiveram papel de destaque na implantação do Plano Real, em 1994, cabe lembrar não só que o PT votou contra o plano, mas que até o presente momento Lula ainda não se dignou a apresentar seu programa de governo e política econômica, como se bastasse dizer do alto de sua arrogância "*la garantía soy yo*". Vai entender...

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

As metas de Lula

O programa de governo do ex-presidente Lula se parece com as metas da ex-presidente Dilma Rousseff, que afirmou: "Não vamos colocar uma meta, deixaremos em aberto e, quando atingirmos ela, nós dobraremos a meta". Como não tem programa, Lula se protege de não ser cobrado por futuramente não ter cumprido o que prometeu: nada.

Roberto Garbati Becker
roberto_becker@yahoo.com
São Paulo

Pesquisas eleitorais

Criminalização

Inacreditável: o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, disse que vai propor um projeto de lei para criminalizar os institutos de pesquisa quando a diferença da urna for maior que a margem de erro, punindo com cadeia e multa (**Estado**, 4/10, A12). Afinal, primeiro a culpa era das urnas eletrônicas; agora, dos institutos de pesquisa. Provavelmente, a partir de 1.º de novembro a culpa será do horóscopo. Acautele-se, Quiroga!

Mario Miguel
mmlimpeza@terra.com.br
Jundiaí

Social-democracia

Futuro comprometido

O resultado das eleições e a adesão de parte do antigo PSDB ao candidato da extrema direita parecem indicar o fim da social-democracia no Brasil, como mostrou o excelente editorial do **Estadão** de 6/10. Infelizmente, a geração de André Franco Montoro, Mario Covas, Tasso Jereissati, José Richa, Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Clovis de Barros Carvalho, Paulo Renato Souza, Ruth Cardoso, Teotônio Vilela Filho, Maria de Lourdes Abadia e outras lideranças importantes do passado, que criaram em 1988 o PSDB, não conseguiu formar novos quadros de igual valor para o País. Com isso, chegamos à redução do partido a um dos nanicos, situação que parece difícil de reverter. É uma importante perda para o País e compromete o futuro das novas gerações, que se veem entre as opções da esquerda estatizante e da direita não democrática. Se Stefan Zweig estivesse entre nós, talvez escrevesse novo livro: *Brasil, país sem futuro*.

Mario Ernesto Humberg
marioernesto.humberg@cl-a.com
São Paulo

Vergonha cívica

Irretocável o artigo *Não, o resto não é silêncio*, de Eugênio Bucci (6/10, A6). Muito triste a capitulação do PSDB de São Paulo e sua incompreensível adesão ao esgoto da política partidária, coonestando ataques às instituições, à cláusula democrática, aos direitos humanos, a segmentos do corpo social. O PSDB de Montoro, Covas, FHC e outros grandes quadros deve estar, depois de morto, ressentindo-se desta vergonha cívica. Quem cresceu nessa disputa foi Simone Tebet, que, em outras palavras, declarou muito lucidamente que, se só há sorvete de limão ou de estricnina, não pode haver dúvida alguma na hora da escolha, mesmo que não se goste muito de limão.

Carlos Frederico B. Bentivegna
carlosbentivegna@uol.com.br
São Paulo

Saúde pública

Outubro Rosa

De nada adianta batizar o mês de Outubro Rosa, como forma de chamar a atenção para o grave problema do câncer de mama, se a rede pública de saúde não dispõe de equipamentos para o diagnóstico da doença nem de remédios para quem precisa.

José Ribamar Pinheiro Filho
pinheirinhoma@hotmail.com
Brasília

ESPAÇO ABERTO

Qual economia para o futuro?

Dom Odilo P. Scherer

O papa Francisco reuniu-se no dia 24 de setembro passado com jovens na cidade de Assis, terra de São Francisco, para refletir com eles sobre a economia e as alternativas para os modelos econômicos adotados atualmente pela maioria dos países. Cerca de 1.500 jovens de mais de cem países, geralmente economistas, compareceram ao encontro, depois de uma preparação de três anos em suas comunidades de origem.

Talvez o evento não tenha despertado muita atenção dos especialistas em teorias econômicas e na gestão da economia dos países e organismos nacionais e internacionais. Não foi a esses que o papa se dirigiu, chamando apenas alguns poucos deles para ajudarem na reflexão. Francisco quis tratar a questão com os jovens, por dois motivos principais: por serem eles os maiores interessados no futuro da economia e nos desdobramentos da sua atual gestão; e porque eles ainda não estão demasiadamente comprometidos com os sistemas vigentes, sendo capazes de ousar e de sonhar com alternativas possíveis.

No seu discurso, o papa referiu-se a algumas situações que questionam os atuais rumos da economia: as persistentes crises sociais, a pobreza e a miséria endêmicas em muitos países e regiões do mundo; a crise sanitária desencadeada pela pandemia de covid-19, que pôs de joelhos a economia; as migrações e as crises humanitárias decorrentes de guerras, como acontece na Ucrânia e em várias regiões da África, da Ásia e da América Central. Francisco referiu-se, também, ao sério desafio ambiental e climático que o mundo enfrenta, em boa parte como consequência de modelos econômicos que avançam de maneira predatória sobre a natureza.

É preciso reconhecer, refletiu o papa, que com o modelo de economia e a ideia de desenvolvimento econômico atualmente em voga, o ambiente, nossa casa comum, está sendo descuidado. A enorme riqueza produzida não chega a beneficiar a grande família humana, não resolve o problema da miséria e da fome nem assegura a justiça e a paz. Francisco questionou os modelos de desenvolvimento econômico que levam à destruição do ambiente e produzem e consolidam desigualdades e injustiças sociais e internacionais. Os rumos da economia não estão bem e algo precisa ser feito, antes que seja tarde demais! Como passar de uma economia que mata a uma economia que gera vida e a ampara? De uma economia que gera tensões e sofrimentos a uma economia que esteja a serviço da paz?

> *Na terra de São Francisco, o papa conclamou jovens economistas à reflexão diante de uma realidade que lhes diz respeito*

O papa já havia tratado do conceito da "economia que mata" na exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (EG, 2013), o primeiro grande documento magisterial do seu pontificado. A economia mata quando produz exclusão e desigualdade social; quando descarta alimentos para manter certa política de preços, em vez de os colocar à disposição dos pobres; ou quando a competitividade no mercado é buscada mediante a supressão de postos de trabalho, deixando na insegurança os trabalhadores. A economia mata quando considera o próprio ser humano um bem de consumo usável e descartável; ou quando tem no seu centro o lucro e o acúmulo de bens, mesmo ao preço dos valores da justiça e da dignidade humana.

A economia gera vida quando o ser humano é o centro e o objetivo final de toda atividade econômica, quando está a serviço do homem, e não o contrário; onde as leis da economia e da finança deixam de ser tiranos impessoais, aos quais todos precisam se submeter e obedecer, querendo ou não (cf EG 53-56).

A própria noção de crescimento econômico, sempre presente nos discursos e nas preocupações dos governantes e gestores da economia, foi questionada pelo papa em sua fala aos jovens. Qual crescimento econômico, com quais critérios e a quem interessa? É possível pensar num crescimento econômico indefinido e infinito? Existe outra forma de pensar o crescimento econômico, sem que ele aconteça à custa da depredação ambiental e da exclusão social? E quem será responsável pela reparação dos danos já causados pela atual orientação da economia mundial? Quem justificará, diante das futuras gerações, o mundo depauperado e insalubre que lhes será deixado em herança?

Esses questionamentos do pontífice aos jovens na terra de São Francisco podem parecer nada ortodoxos e pouco realistas. Não era intenção do papa confirmar alguma teoria econômica, nem propor receitas para resolver as questões abordadas. Ele conclamou os jovens à reflexão diante de uma realidade que lhes diz respeito, convidando-os a serem protagonistas na busca de alternativas de esperança para uma economia que está produzindo morte e comprometendo o seu futuro. E convidou-os a olharem para São Francisco, que viveu um estilo de vida simples, sóbrio e solidário, em harmonia com a natureza e em fraternidade com as demais pessoas, considerando todos como irmãos e irmãs.

Seria demais sonhar que a economia das nações tivesse na sua base esses critérios? As sementes foram lançadas no coração de jovens economistas. O futuro da economia e da nossa casa comum é deles. Que sonhem alto! ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

GUINNESS WORLD RECORDS

Recorde

Gato de 47,8 cm entra para o 'Guinness Book' como o mais alto do mundo

Um gato de 47,8 cm entrou para o Guinness World Record com o título de gato doméstico vivo mais alto do mundo. Fenrir tem dois anos e vive em Michigan, nos Estados Unidos, com seu tutor, o médico William John Powers. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Deveria ganhar o prêmio de menor onça do mundo."
VALTER JUNIOR

● "Já iria dizer que cruzaram uma jaguatirica com um gato por causa da pelagem."
GIL SILVA

● "Esse bicho é misturado e com certeza tem jaguatirica no gene."
SIDNEY GIANNELLI

● "O cara pegou um filhote de onça achando que era gato em alguma beira de estrada da vida."
BRUNO DA SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RICARDO D'ANGELO

Paladar

Confira dicas para preparar a tapioca perfeita. ●
www.estadao.com.br/e/tapioca

The New York Times

Artistas ex-presidiários dos EUA agitam o mundo da arte. ●
www.estadao.com.br/e/artistas

Feed Estadão

Siga o 2.º turno das eleições em uma página inovadora. ●
www.estadao.com.br/e/feedestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 Sucessão presidencial

Lula liga Bolsonaro a canibalismo e presidente ataca Moraes aos gritos

Campanha tem escalada de agressividade entre adversários no 2.º turno e 'vale-tudo' das redes sociais chega aos programas eleitorais dos dois candidatos no rádio e na TV

DAVI MEDEIROS
GUSTAVO QUEIROZ
LUIZ VASSALLO

A escalada da agressividade entre o petista Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, marcou ontem o primeiro dia de propaganda eleitoral e o quinto da campanha no segundo turno. Ataques das redes sociais – palco de constante tensão – chegaram à TV e ao rádio impulsionados pelo PT. Em eventos, pautas de costume deram o tom de discursos.

Em inserções, Lula veiculou um vídeo para associar o presidente ao canibalismo – a peça já estava em alta nas redes de aliados do petista. Em São Paulo, Fernando Haddad (PT) resgatou um tema delicado, o suicídio. O ex-prefeito usou trecho de uma live de Bolsonaro na qual ele ri, de forma irônica, do aumento de suicídios na pandemia e manda Tarcísio de Freitas (Republicanos) acompanhá-lo. "Tarcísio sorriu e não fez mais nada", diz o vídeo.

Artilharia
Petista resgatou vídeo do presidente de 2016, em que ele dizia que participaria de cerimônia indígena

O presidente, por sua vez, voltou a questionar, no horário eleitoral, institutos de pesquisa após sondagens darem menos intenções de voto para ele do que o registrado nas urnas. Em evento no Palácio da Alvorada, chamou Lula de "pinguço" e, no Twitter, de "vagabundo". Aos gritos, o chefe do Executivo classificou de "crime" a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, de quebrar sigilos de um assessor.

O clima bélico se justifica pela disputa acirrada ao Palácio do Planalto. No primeiro turno, Lula obteve 48,4% dos votos válidos, ante 43,2% de Bolsonaro – resultado bem acima do estimado por levantamentos de opinião pública. Pesquisas recentes mostram um cenário apertado entre o petista e o candidato à reeleição.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK JAIR BOLSONARO

Apresentador Datena ao lado de Bolsonaro: xingamentos e berros

RELIGIÃO. Na propaganda eleitoral, Lula destacou a adesão de Simone Tebet (MDB) e de Ciro Gomes (PDT), além de mirar o eleitorado evangélico, uma das principais bases eleitorais do rival. O petista lembrou que instituiu o Dia Nacional do Evangélico e o Dia Nacional da Marcha para Jesus.

O PT já gravou vídeo em que Lula ameniza o discurso sobre o aborto para dizer que é "a favor da vida". Em declaração à imprensa, ontem, afirmou que é contra o procedimento, mas disse que a mulher tem "supremacia" sobre o próprio corpo. Nas redes, Bolsonaro usou o tema para rebater o petista.

Dos cinco minutos do primeiro programa de Lula, dois foram dedicados à pancadaria. Com o deputado André Janones (Avante-MG) na linha de frente de ataques nas redes, o PT incorporou argumentos para chocar evangélicos. A campanha ressuscitou entrevista de 2016 de Bolsonaro ao jornal americano *The New York Times*.

"Morreu um índio e eles estão cozinhando. Eles cozinham o índio, é a cultura deles. O corpo. Para comer. Eles cozinham por dois, três dias e comem com banana. Daí eu queria ver o índio sendo 'cozinhado'. Daí o cara: 'Se for, tem que comer!' Falei: 'Eu como!' Eu comeria o índio sem problema nenhum, é a cultura deles", declarou na época. Com o vídeo editado, a locutora afirma: "É monstruoso. Bolsonaro revela que comeria carne humana".

A campanha de Bolsonaro acionou o TSE, ontem, para proibir a propaganda do PT. A alegação é de que a inserção não mostra o contexto da fala. No Twitter, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, acusou Lula de "desespero e baixaria". "Já que 'genocida' não colou, o presidente Bolsonaro é canibal?", escreveu.

PAZ E GUERRA. Na televisão, Bolsonaro agradeceu os votos recebidos no primeiro turno e desqualificou as pesquisas. Locutores criticaram os institutos de pesquisa e a imprensa, por noticiar os resultados. "Foi perda total de credibilidade das pesquisas. Não foi margem de erro, não, foi erro com margem. Safadeza das grandes", diz um dos locutores.

Com voz calma, o presidente disse que o Brasil está no "caminho da paz" após o resultado obtido pelo PL no Congresso. A postura de Bolsonaro no programa eleitoral contrastou, porém, com o comportamento do presidente em entrevista coletiva, no Alvorada.

O presidente disse que Moraes está "o tempo todo usando a caneta para fazer maldade". Aos gritos, fez referência a Lula: "Vamos colocar os militares no lugar deles. Vamos colocar pastores e padres em seus lugares. Se lugar de militar é quartel, e pastor é igreja, lugar de ladrão é na cadeia".

No Instagram, a primeira-dama Michelle Bolsonaro também entrou na disputa pelo voto evangélico em tentativa de rebater vídeos que mostram ela e o presidente em uma loja da maçonaria. Ela divulgou um vídeo do grão-mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro, José Ricardo Salgueiro de Castro, em que nega que Bolsonaro seja maçom.

O **Estadão** mostrou que a "guerra santa" entre os candidatos ganhou tração nas redes, com a esquerda disseminando desinformação. ● COLABORARAM EDUARDO GAYER, IANDER PORCELLA, JULIA AFFONSO, MATHEUS DE SOUZA E SOFIA AGUIAR

No rádio e na TV, vem chumbo grosso por aí

ANÁLISE

RUBENS FIGUEIREDO

No reinado das redes sociais, qual a importância do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV? Maior do que se imagina. Pesquisa realizada pelo Kantar-Ibope, divulgada em maio deste ano, mostrou que os assim chamados "meios de comunicação tradicionais" ainda têm, sim, muita força. Os canais de TV aberta e por assinatura, por exemplo, são responsáveis por 79% dos vídeos assistidos nas casas dos brasileiros. E o tempo médio diário em frente ao aparelho é de 5 horas e 37 minutos por pessoa.

No segundo turno, os programas eleitorais ganham mais relevância. Primeiro, porque é uma espécie de "final de campeonato". Depois, só estarão aparecendo na tela os candidatos a cargos majoritários – Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), para presidente, e os postulantes a governador que foram para o segundo turno em 12 Estados. É mais fácil comparar e prende mais a atenção do que aquela insuportável sucessão de microvídeos da turma do voto proporcional.

A abertura do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV aponta que vem chumbo grosso por aí. Quem assistiu aos primeiros programas parece estar frente a uma inversão de valores. Lula promete "paz, democracia e prosperidade", ao mesmo tempo que diz ter sido Bolsonaro "desumano na pandemia e um desastre na economia". Um inovador conceito de "paz na marra".

Num esquete sombrio, uma locutora desfila ataques: "Mau militar, nunca foi honesto, família comprou imóveis com dinheiro vivo, agressivo com as mulheres". Promessas de facilitar a renegociação das dívidas das famílias e promover o aumento real do salário mínimo. Mas, no geral, a largada do PT foi altamente agressiva e mal-humorada.

Já os vídeos de Bolsonaro fizeram lembrar os melhores momentos de Duda Mendonça. Um jingle alegre, em ritmo de samba e imagens bonitas, exalou felicidade de quem vive o melhor dos mundos. Numa tacada inteligente, um locutor explica que a coligação bolsonarista, acusada de discriminar as minorias, foi a que mais elegeu mulheres e negros.

O presidente também clamou pela paz, ao dizer que a maioria obtida no Congresso é prenúncio de tranquilidade institucional e projetos aprovados. Teve até passagem divertida, em um refrão de roda de samba repetindo: "A mamata acabou, quem mamou não mama mais". Para não perder o costume, houve também um ataque agressivo aos institutos de pesquisa. Vamos aguardar as cenas dos próximos capítulos. A novela promete!●

CIENTISTA POLÍTICO E ESPECIALISTA EM MARKETING POLÍTICO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Criminalização das pesquisas eleitorais

Ao ameaçarem pesquisadores com prisão, num PL estapafúrdio, governistas confirmam seus pendores autoritários

O deputado Ricardo Barros (PP-PR) pretende trancafiar na cadeia por até dez anos, nada menos, quem for incapaz de prever o futuro. É disso que trata o Projeto de Lei (PL) 2.567/22, apresentado pelo líder do governo na Câmara dos Deputados na quinta-feira passada. O objetivo do parlamentar é punir institutos de pesquisa cujas sondagens de intenção de voto divirjam dos resultados apurados pelo Tribunal Superior Eleitoral além da margem de erro.

Tamanho grau de previsibilidade em pesquisas de intenção de voto é tecnicamente impossível de ser alcançado por qualquer instituto, pois, afinal, está-se no terreno do imponderável. Até o exato momento em que o eleitor se vê diante da urna eletrônica, seus humores podem variar por razões que só ele é capaz de definir, não um pesquisador. Na prática, criminalizar os estatísticos que não conseguiram antever exatamente o que o eleitor faria na solidão da cabine de votação é o mesmo que mandar prender as cartomantes cujas previsões não se confirmam.

A mera proposição de um desvario autoritário como o PL 2.567/22 já diz muito sobre o espírito antidemocrático que anima o presidente Jair Bolsonaro e seus aliados no Congresso. Mas o pior é que o projeto do deputado Ricardo Barros, que poderia ser apenas uma iniciativa sem maiores consequências, apenas para dar satisfação a bolsonaristas que acusam os institutos de pesquisa de manipulação para prejudicar Bolsonaro, tem chances de prosperar. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), outro bolsonarista fiel, prometeu colocar o projeto de lei em votação na Casa já na próxima semana. Se ainda havia dúvidas em relação aos pendores autoritários dessa turma no Congresso, não há mais.

Os ataques contra os institutos de pesquisa não vêm apenas do Palácio do Planalto e da Câmara dos Deputados. O senador Marcos do Val (Podemos-ES), outro bolsonarista, reuniu-se há poucos dias com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para apresentar um pedido de instalação de uma CPI para investigar os institutos de pesquisas por seus "erros".

Em nota, a Associação Brasileira dos Pesquisadores Eleitorais (Abrapel) enfatizou o óbvio: que "o regime democrático demanda a livre circulação de ideias e de informação; e as pesquisas de opinião são fundamentais para o pleno exercício da cidadania".

As pesquisas de intenção de voto, já dissemos em editorial recente, são informações valiosas à disposição dos cidadãos para que estes possam decidir melhor sobre seus votos. São tão relevantes que os próprios candidatos e partidos as usam e pagam por elas. Qualquer tentativa de dificultar o acesso dos eleitores à informação é, pois, uma ação deliberadamente antidemocrática.

É isso o que vai acontecer caso o PL 2.567/22 seja aprovado. Das duas, uma: ou os institutos deixarão de divulgar as pesquisas que realizam ou as apresentarão com uma margem de erro tão alta que as tornará inúteis. No fundo, é exatamente o que pretendem os que, a pretexto de impedir a "manipulação" dos eleitores, querem mantê-los no escuro, para manipulá-los à vontade.●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Presidente não descarta, se reeleito, propor ampliação de ministros do Supremo

Questionado sobre o assunto, Bolsonaro critica a Corte e diz que tema já lhe foi proposto, mas só vai discutir após eleição

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu ontem a possibilidade de discutir o aumento do número de ministros do Supremo Tribunal Federal, caso seja reeleito. A ampliação dos atuais 11 magistrados da Corte é defendida por aliados como forma de obter maior controle sobre as decisões.

Durante um almoço com jornalistas no Palácio da Alvorada, Bolsonaro afirmou que essa discussão ficará para depois das eleições. Questionado se achava uma boa ideia aumentar o número de ministros do Supremo, ele riu. "Eu não posso passar para mais cinco (*ministros*). Se eu quiser passar, tem que conversar com o Parlamento. Se discute depois das eleições. Outros presidentes pensaram em fazer isso aí."

Bolsonaro também falou sobre o assunto em entrevista à revista *Veja*. "Já chegou essa proposta para mim e eu falei que só discuto depois das eleições. Eu acho que o Supremo exerce um ativismo judicial que é ruim para o Brasil todo."

Durante a ditadura militar (1964-1985), por meio do Ato Institucional n.º 02 (AI-2), de 27 de outubro de 1965, a quantidade de ministros da Corte passou de 11 para 16.

CONGRESSO. Ainda ontem, o senador eleito pelo Rio Grande do Sul, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), defendeu mudanças no STF. "Nossa Suprema Corte tem invadido aquilo que tem sido atribuições do Executivo e do Legislativo e, muitas vezes, rasgando o devido processo legal. É uma discussão que tem de ser conduzida no Congresso", disse Mourão à GloboNews.

"Temos até a questão de crimes de responsabilidade, que são deveres do Senado julgar. Temos que discutir isso, mas sem paixões ideológicas", afirmou o vice. No ano passado, Bolsonaro apresentou um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), rejeitou.

O próximo presidente da República poderá indicar dois nomes para as cadeiras no Supremo de Rosa Weber e de Ricardo Lewandowski, que vão se aposentar. Bolsonaro já nomeou os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

O presidente já adiantou qual seria o perfil do próximo indicado por ele, caso seja reeleito. "Conservador, não praticar o ativismo judicial, seguir a Constituição à risca e tomar tubaína comigo", declarou. "É lógico, e a gente conversar antes." ●

COM BROADCAST

Candidato à reeleição afirma que tem 'apoio velado' de Temer

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem ter visto um "apoio velado" à sua candidatura à reeleição na nota divulgada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB). O emedebista afirmou que no segundo turno vai apoiar o candidato que defenda a "democracia, cumpra a Constituição e mantenha as reformas realizadas" em seu governo.

"Em nota, (*Temer*) falou que não vai estar do lado de quem quer destruir parte do que ele fez para o Brasil", declarou Bolsonaro. "Não falou explicitamente o meu nome, mas dá para entender que ele está do nosso lado. Agradeço esse apoio, mesmo velado, do ex-presidente Temer." ●

MP quer que Tribunal de Contas cobre da Defesa relatório sobre urnas

FELIPE FRAZÃO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Diante do silêncio do Ministério da Defesa, o Ministério Público de Contas cobrou, ontem, a divulgação do resultado da auditoria promovida pela equipe das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação. Cinco dias após o primeiro turno, os militares ainda não se pronunciaram oficialmente, como estava previsto.

Como revelou o **Estadão**, relatórios produzidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU) já foram divulgados. Ambos asseguraram que os testes das urnas eletrônicas confirmaram que os votos digitados foram registrados corretamente nos equipamentos eletrônicos. Já os militares, que participaram de testes promovidos pelo TSE e ainda organizaram uma "contagem paralela", seguem sem divulgar o resultado do seu trabalho. Conforme apurou o **Estadão**, as Forças Armadas pretendem se limitar a entregar o relatório ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

SEM SIGILO. Diante da falta de informação sobre o relatório militar, o MP junto ao TCU decidiu cobrar explicações das Forças Armadas. O subprocurador-geral Lucas Furtado argumentou que a Constituição somente admite o sigilo em raras situações como as que sejam imprescindíveis à segurança do Estado. "Neste caso, é a segurança do Estado que sairá fortalecida com a divulgação de tais informações", escreveu em ofício.

O subprocurador encaminhou ofício ao presidente em exercício da Corte, ministro Bruno Dantas, que relata duas auditorias no sistema de votação eletrônica. Segundo ele, para que trabalho do TCU fique completo "é imprescindível o acompanhamento da atuação de agentes chaves que de alguma forma participem do processo eleitoral". Dantas já havia cobrado explicações da Defesa sobre como promoveriam as últimas duas fase da auditoria das eleições.

Fiscalização
Havia a promessa de as Forças Armadas entregarem documentos 5 dias após 1º turno

Ontem, o TCU decidiu ampliar para 4.577 o número de urnas eletrônicas a serem submetidas à sua auditoria. Antes, eram 4.161. O procedimento realizado pelo tribunal é chamado por ministros de "fiscalização da fiscalização" e foi criado para assegurar a confiabilidade dos votos e evitar eventual contestação da apuração feita pelos militares. A fiscalização do TCU segue o modelo das Forças Armadas, mas é mais ampla. ●

Eleições 2022

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

A guerra aos piratas da floresta

Eis um bom roteiro para um filme. Uma frota de navios piratas ataca a região do pré-sal. São bucaneiros com bandeirinha de caveira, espada na cinta e perna de pau – mas numa versão século 21, com celulares, laptops e domínio da tecnologia de águas profundas. Logo assumem o controle da região e começam a extrair petróleo.

Dois dos temas mais importantes do Brasil atual não têm sido suficientemente discutidos no debate eleitoral. O primeiro é a crise econômica que afeta o dia a dia dos brasileiros. O segundo tem a ver com o papel de nosso país no mundo. Seremos totalmente irrelevantes se não formos protagonistas na economia do futuro, cada vez mais sustentável – e, para isso, temos de ser campeões em preservação ambiental.

Voltemos ao filme. Para combater os piratas do pré-sal, o governo brasileiro tem duas alternativas. A primeira é enviar a Marinha e expulsá-los. Alguém sugere, no entanto, que é melhor entregar o pré-sal aos piratas. Suspendam-se os leilões e vendam-se os lotes aos bucaneiros, até com desconto. O governo opta por esta alternativa. O filme termina com uma grande festa entre os piratas, com muito rum, cantigas de Johnny Depp e biscoitos de marinheiro.

A imagem dos piratas do pré-sal foi usada pelo cientista Paulo Barreto, em entrevista à coluna, para ilustrar como funciona a grilagem no Brasil. "O grileiro se apropria ilegalmente da terra porque sabe que, anos mais tarde, o governo irá legalizá-la", disse Barreto ao minipodcast da semana. "São como piratas da floresta. Esse ciclo em que a legalização do crime leva a mais crime cria um incentivo perverso."

> *Podemos ser párias ou protagonistas. Tudo depende de como lidarmos com a Amazônia*

Barreto faz parte do projeto Amazônia 2030 – em que cientistas com renome mundial estudam a região e propõem soluções. Os cálculos de Barreto mostram que não é preciso grilar nem desmatar para dinamizar a economia na Amazônia. Por um único motivo: já se desmatou tanto que sobram terras. São mais de 52 milhões de hectares improdutivos ou abandonados, duas vezes e meia a área do Estado do Paraná.

Para Barreto, parte da enorme extensão de terra desmatada na região pode ser reflorestada, gerando valor no mercado de carbono. Outra parte pode ser dedicada a atividades como agricultura e pecuária, pensadas de forma mais produtiva e sustentável. "A criação de bois pode se concentrar, por exemplo, perto de frigoríficos já existentes, diminuindo o gasto com transporte", diz ele.

Podemos ser párias internacionais ou protagonistas do futuro. Tudo depende de como lidarmos com a Amazônia. Estudos e ideias não faltam – e declarar guerra aos piratas da floresta é o primeiro passo. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lula sugere Tebet em eventual gestão; senadora cobra âncora fiscal

ALEX SILVA/ESTADÃO — RICARDO STUCKERT

Lula se encontra com Simone Tebet, do MDB (à dir.), e com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB): aliados no segundo turno

Petista afirma que, se for eleito, País 'não será governado por um único partido'; ela fala em alternativa ao teto de gastos

BEATRIZ BULLA
LUIZ VASSALLO

O ato conjunto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (MDB) para selar o apoio da senadora à candidatura do ex-presidente teve ontem acenos dos dois lados sobre o encaminhamento da campanha eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula indicou que a emedebista pode ser convidada a participar de eventual governo, se for eleito. Simone, por sua vez, defendeu a adoção pelo PT de uma "âncora fiscal mínima" em substituição ao teto de gastos.

O ex-presidente disse que não poderia "montar governo antes de ganhar", mas reiterou que o Brasil "não será governado por um único partido, uma única ideologia, esse país é muito grande, precisamos juntar muitas pessoas para montar um governo".

"Com muita tranquilidade eu vou trabalhar para ganhar as eleições. A participação da Simone vai nos ajudar muito. Depois que a gente ganhar, vamos sentar numa mesa e vamos começar a discutir como a gente monta a equipe para dar vazão aquilo que são nossas propostas", afirmou Lula.

O encontro dos dois diante da imprensa foi celebrado por aliados de Lula, que consideram este o maior trunfo da campanha no segundo turno. Dois dias antes, os dois almoçaram na casa da ex-prefeita Marta Suplicy e Simone anunciou seu voto no candidato do PT à Presidência.

Ela apresentou propostas a Lula, que no mesmo dia disse que as sugestões seriam incorporadas em seu plano de governo. O petista, com o gesto, abriu caminho para o evento público ontem, em um hotel em São Paulo. A senadora irá participar dos programas de Lula na TV, durante o horário eleitoral, e estará em palanques com o ex-presidente.

'MÍNIMA'. No ponto mais crítico do apoio, a senadora disse que compreende que o PT é contra o teto de gastos. "Mas também é preciso entender que é preciso alguma âncora fiscal mínima até para que o orçamento público – hoje, privado e no bolso de meia dúzia –, possa voltar para o Executivo. Eu quero dar um depoimento porque eu vivenciei. Não fui só vítima do orçamento secreto quando fui candidata à presidência do Senado, mas vi porque estou no Senado. O orçamento secreto de R$ 19 bilhões neste ano só não virou R$ 30 bilhões porque quando bateu lá no Ministério da Fazenda eles viram que batia no teto de gastos que eles não tinham condições de liberar", disse Simone, que cobrou "alguma âncora mínima que dê conforto ao mercado, tranquilidade para os investidores".

Cacife
Simone Tebet teve 4,9 milhões de votos (4,2%) e ficou em terceiro lugar no 1º turno

Segundo ela, o encontro com o petista era "exigido pela história". "Temos nossas diferenças políticas, econômicas, mas são infinitamente menores do que nos une", disse.

"Hoje eu estou aqui muito feliz para dizer que o presidente Lula, a sua equipe econômica, de assessores, acaba de receber e incorporar todas as sugestões que fizemos no nosso programa de governo ao seu programa de governo. Com isso, o que nós estamos dizendo aqui é que pensamos da mesma forma o Brasil que queremos", afirmou.●

Datafolha: petista tem 53% de votos válidos, e Bolsonaro, 47%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está à frente do candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro, nas intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. O petista tem 49%, ante 44% do atual chefe do Executivo. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

A soma de votos brancos e nulos é de 6%; os indecisos são 2% da amostra. Nos votos válidos, Lula tem 53% das intenções de voto e Bolsonaro aparece com 47%.

Esta é a primeira pesquisa do instituto depois do primeiro turno, no domingo passado, quando Lula obteve 57,2 milhões de votos válidos, ou 48,43% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Bolsonaro recebeu 51 milhões de votos (43,20%).

Contratada pela Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 7 de outubro e entrevistou 2.884 eleitores presencialmente em 179 cidades. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-02012/2022. ●

Eleições 2022 | Segundo turno

Romeu Zema

‘A ideia de prosperidade do PT foi uma ilusão’

Zema mobiliza prefeitos de Minas e diz que eles ‘comeram o pão e a rosca que o diabo amassou’

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO - 8/6/2021

Zema se disse surpreso com apoio de economistas do Real a Lula

ENTREVISTA

Em 2018, em sua primeira eleição, venceu a disputa ao governo de Minas, pelo Novo. Este ano, foi reeleito em 1.º turno

MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU
EDUARDO KATTAH

O governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), afirmou ontem ao **Estadão** que vai usar suas redes sociais e a capilaridade da Associação Mineira de Municípios – com mais de 820 cidades – para tentar ampliar a votação de Jair Bolsonaro (PL) no Estado, o segundo maior colégio eleitoral do País. O presidente (5,2 milhões de votos) ficou atrás do petista Luiz Inácio Lula da Silva (5,8 milhões de votos) no Estado.

O apoio de Zema é considerado pela campanha de Bolsonaro o mais valioso neste segundo turno. O governador disse não entender o apoio dos economistas responsáveis pelo Plano Real a Lula. Afirmou ainda que seu partido, o Novo, busca fusão com outras siglas que não atingiram a cláusula de barreira. E descartou deixar a sigla, que elegeu apenas três deputados federais – nenhum em Minas.

Minas é um Estado fundamental para a definição de uma eleição presidencial. Como o senhor espera contribuir para a votação do presidente no segundo turno? Como e onde?
Nós temos em Minas uma história trágica em relação ao PT. Quem acompanha nossa história sabe que a tragédia da gestão de 2015-2018 precisa ser relembrada para que não se repita. É o que pretendo fazer para que o mineiro saiba o que foi o desastre da gestão do PT em Minas e em cidades relevantes como Uberlândia e Pouso Alegre e no governo federal. O eleitor se esquece com facilidade. Em 2015 e 2016 o Brasil foi uma exceção: conseguiu produzir recessão cavalar enquanto o mundo crescia. Única e exclusivamente devido ao PT e à corrupção. E lembrar que a ideia de prosperidade foi uma ilusão. Aquilo foi como um atleta que usa anabolizante. No começo, muitas conquistas; depois, problemas hepáticos e renais para o resto da vida. No governo Lula foi o que aconteceu: nenhuma reforma estruturante, aproveitou o que foi feito de bom no governo Fernando Henrique Cardoso e pegou o boom das commodities que o Brasil exportava, a Copa do Mundo, a Olimpíada e a descoberta do pré-sal. Não preparou o Brasil para o futuro e veio a ressaca no governo Dilma. Quero alertar o povo mineiro sobre essa tragédia que pode se repetir.

Mas como mobilizar a máquina política no Estado?
Nós temos em Minas a AMM, a Associação Mineira dos Municípios. Dos 853 municípios do Estado, mais de 820 são filiados a essa entidade que é presidida pelo Marcos Vinícius (*PSDB*), prefeito de Coronel Fabriciano. E os prefeitos de Minas comeram o pão e a rosca que o diabo amassou na gestão do PT. Tínhamos prefeituras que, em vez de pagar folha, distribuíam cestas básicas para funcionários, pois o PT não fez os repasses constitucionais, não repassou o ICMS, o Fundeb e outros, deixando as prefeituras quebradas. Lembramos que tudo isso foi causado pelo PT. Estamos com nossos deputados eleitos, com os partidos com que temos alianças e trabalhamos em conjunto. Eu saliento que estarei fazendo ampla divulgação. Estou usando minhas redes para poder lembrar a tragédia que foi o PT tanto em Minas como no Brasil.

> **Peso**
> **Apoio de Romeu Zema é considerado pela campanha de Bolsonaro o mais valioso neste 2º turno**

Muitos prefeitos decretaram gratuidade de transporte público para facilitar o voto do eleitor. O senhor vai conversar com os prefeitos para que essa gratuidade seja mantida no segundo turno? Para que o eleitor mais pobre possa dar o seu voto e que aqueles eleitores que o senhor acredita que serão de Bolsonaro possam se deslocar até as seções eleitorais?
Sou totalmente favorável. Qualquer obstáculo ao eleitor não é bem-vindo e, para as pessoas mais humildes, o preço do transporte público pode ser um obstáculo.

O discurso antipetista do sr. é retórica para a campanha ou não? Caso Lula seja eleito, como será sua relação com o governo federal?
Em Minas temos 853 prefeitos, nenhum do meu partido. E temos um diálogo extremamente positivo e satisfatório com 95% deles. Só não temos com extremistas, que são exceção. Estamos abertos e dialogando. O governo federal preza pela questão de resolver os problemas de Minas e de outros Estados. O governo federal sabe a importância de Minas no contexto nacional. Teremos diálogo, sim, com o novo presidente, mas, para Minas, o presidente Bolsonaro será sempre melhor. Eu sempre menciono que existe uma pauta que coincide 70% com aquela do presidente Bolsonaro; com o PT essa coincidência talvez seja só de 20%. É melhor trabalhar com quem acredita nos seus princípios. No passado havia alinhamento do governo federal com o de Minas e ambos eram do PT. Esse alinhamento se mostrou desastroso para Minas. O que vale é ter bons projetos e fazer uma boa gestão. Muita coisa já está encaminhada, como o Metrô de Belo Horizonte e o edital da BR 381 e 262, que é obra importantíssima já concluída.

Os principais economistas do Plano Real, como Pérsio Arida, Pedro Malan, Armínio Fraga e outros, declaram apoio a Lula. O senhor diz que Lula foi um desastre...
Realmente eu fiquei surpreso com esse apoio, pois um candidato que quer cancelar as reformas e avanços que tiveram no País não deveria ter o crédito a que nós estamos assistindo.

Eles dizem que o que contou foi a defesa da democracia e o princípio liberal de que todos devem ser iguais perante a lei. O presidente, ao brigar com o Congresso e com o Supremo, não parece querer ficar acima da lei ou não obedecê-la, como disse que faria em alguns embates com o STF?
Então, o presidente Bolsonaro muitas vezes pode ser impulsivo nas falas e não muito feliz em colocações, mas qual ação concreta, além de palavras, ele fez para afetar a democracia? E será que esses economistas estão esquecendo que Lula sempre trabalhou lado a lado com (*Nicolás*) Maduro e Fidel Castro? São pessoas que prezam a democracia? Diga-me com quem andas e eu direi quem és. Eles estão ponderando isso? Acho isso muito mais perigoso do que algumas falas impulsivas que de vez em quando acontecem. O que aconteceu no passado no PT foram ações concretas pró-regimes ditatoriais. E fale se o Bolsonaro fez alguma aliança com ditadores. Pelo que eu saiba, não.

O Novo diminuiu nesta eleição, elegendo três deputados federais, não ultrapassou a cláusula de barreira e teve desempenho pior do que em 2018 na eleição presidencial. Onde errou?
Te diria que foi questão conjuntural. Tivemos uma eleição polarizada em que candidatos tiveram votação expressiva e carregaram, via voto de legenda, uma série de colegas de partido. Como o Novo não participou dessa polarização, acabou não surfando essa onda. ●

Tarcísio vê chance de tucanos endossarem Bolsonaro

GUSTAVO QUEIROZ

O candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse ontem que negocia apoio do PSDB nacional e do diretório estadual à sua candidatura. Declarou, ainda, que há chance de o partido apoiar a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) no âmbito nacional. “Tem uma ala muito forte do PSDB, que eu digo que é dominante, que vê o PT como ameaça”, afirmou o ex-ministro durante visita ao Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, na zona sul de São Paulo.

“Tivemos uma conversa hoje (*ontem*) de manhã com (*o deputado*) Carlos Sampaio e (*o presidente do PSDB*) Bruno Araújo”, afirmou Tarcísio. Sampaio já anunciou no Twitter que endossa Tarcísio e Bolsonaro. Sobre o embarque definitivo do PSDB paulista, o candidato do Republicanos disse que vai ter a mesma conversa com o coordenador do partido no Estado, Marco Vinholi. “A expectativa é positiva.”

Derrotado no primeiro turno, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) sinalizou “apoio incondicional” ao ex-ministro da Infraestrutura e a Bolsonaro no segundo turno das disputas, mas alas tucanas discordaram dessa aproximação. ●

Eleições 2022 | Estados

Com medo de rejeição, ACM Neto ficará neutro na disputa nacional

Favorito para vencer no 1.º turno na Bahia, ex-prefeito ficou em segundo e agora evita apoiar Bolsonaro em Estado lulista

MARCELA VILLAR
SÃO PAULO
REGINA BOCHICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SALVADOR

O candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, que disputará o segundo turno das eleições contra o ex-secretário estadual da Educação Jerônimo Rodrigues (PT), decidiu se manter distante da polarização nacional entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Ele vai sustentar a mesma estratégia adotada desde o começo da disputa, quando saiu de favorito para vencer no primeiro turno para terminar atrás do rival até então desconhecido do eleitorado e que tem Lula como seu maior cabo eleitoral.

Para analistas ouvidos pelo **Estadão**, apesar de parecer contraditório, o plano do ex-prefeito faz sentido. Em um Estado em que Lula obteve 69,6% dos votos ante 24,3% de Bolsonaro, apoiar o atual presidente pode trazer mais prejuízos à candidatura do ACM Neto.

O ex-prefeito obteve 40,88% dos votos válidos e Jerônimo surpreendeu e ficou com 49,45%, faltando pouco para a vitória em primeiro turno. O resultado foi bem diferente das pesquisas divulgadas na véspera por institutos como Ipec e Datafolha, que mostravam ACM Neto com 51% dos votos válidos.

Mesmo evitando se aproximar do adversário, o ex-prefeito ganhou o apoio de João Roma, ex-ministro da Cidadania Bolsonaro. Ex-aliado de ACM Neto – hoje estão rompidos –, Roma ficou em terceiro lugar nas urnas, com pouco mais de 738 mil votos ou 9,08% do eleitorado. Em uma transmissão ao vivo pelo Instagram na terça-feira, o ex-ministro justificou que o "principal adversário na Bahia e no Brasil é o PT".

> *"Não definir uma visão para o Brasil faz ele (ACM Neto) perder força, porque as pessoas buscam um líder que aponte caminhos."*
> **João Roma (PL)**
> Candidato ao governo da Bahia derrotado no 1.º turno

APOIO. Especialistas avaliam que para herdar os votos do ex-ministro de Bolsonaro é preciso que ACM Neto declare apoio formal ao presidente. No entanto, tudo indica que isso não deve ocorrer mesmo com sinais claros dados pelo presidente de que quer se encontrar com o ex-prefeito. Nesta semana, o candidato à reeleição disse que está "à disposição" de ACM Neto.

"Ele não podia apoiar Bolsonaro (*no primeiro turno*), senão, teria menos votos. Seria um suicídio", afirmou o cientista político e professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Jorge Almeida. Para ele, a mesma desvantagem ocorreria agora em uma associação a Roma. De acordo com Almeida, seria "o beijo na serpente". "Vai ficar clara a identificação com Bolsonaro", disse.

Para o cientista político e professor da UFBA Cloves Oliveira, membro do conselho consultivo da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), colocar-se "em cima do muro" pode ser sua única saída para ACM Neto.

"O partido dele (*agora*) não tem (*candidato a*) presidente para validar e mobilizar votos em favor, numa escala regional. Então, ele tem que de se articular numa função independente, porque Lula goza de enorme prestígio na Bahia, capaz de conseguir 70% dos votos", disse. A candidata do União Brasil à Presidência no primeiro turno foi a senadora Soraya Thronicke, que recebeu 600.955 votos.

Segundo o ex-deputado federal Lúcio Vieira Lima (MDB), "ACM Neto não vai procurar Bolsonaro". "Ninguém pede voto contra Lula na Bahia", afirmou.

'GRANDE ERRO'. Roma vê a neutralidade como "o grande erro" de ACM Neto. "Não definir uma visão para o Brasil faz ele perder força, porque as pessoas buscam um líder que aponte caminhos. A eleição geral está muito mais forte e ele tentou negar e fugir disso desde o princípio", afirmou ao **Estadão**. ●

Leite não declara apoio para a disputa no 2º turno

ANANDA MÜLLER

O ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB), que concorre ao Palácio Piratini no segundo turno com o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), anunciou ontem que vai se manter neutro na disputa pelo Palácio do Planalto entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

Leite disse que seu lado "é o do Rio Grande" e que "não se trata de ficar em cima do muro". Em 2018, quando concorreu ao governo gaúcho contra o então governador, José Ivo Sartori (MDB), Leite declarou apoio a Bolsonaro no segundo turno da corrida presidencial contra o candidato petista Fernando Haddad.

O tucano chegou à segunda etapa da corrida eleitoral por uma margem de pouco menos de 2,5 mil votos, contrariando as pesquisas de intenção de voto que o apontavam como líder na corrida ao Piratini. Candidato de Bolsonaro, Onyx venceu o primeiro turno, e o tucano precisou esperar a contagem dos votos das últimas urnas para deixar Edegar Pretto (PT) para trás.

SEGUNDO TURNO. A disputa no Rio Grande do Sul, conforme avaliaram interlocutores ligados aos partidos, agora é uma questão matemática: é preciso buscar os votos de Pretto sem perder aqueles já alcançados dentro do eleitorado mais conservador do PSDB – que poderia debandar para o lado de Onyx no caso de uma associação mais formal com o PT de Lula. ●

Governo de São Paulo

'Estadão' e pool de veículos de imprensa marcam debate entre Tarcísio e Haddad para o dia 14

O Estadão e a *Rádio Eldorado*, em um pool formado também por SBT, CNN, *Veja*, Terra e Rádio Nova Brasil FM, vão promover um debate entre Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), candidatos ao governo paulista. Representantes dos dois candidatos já aprovaram as regras e detalhes da organização do evento, marcado para dia 14, às 22h30, no estúdio do SBT. Haverá transmissão ao vivo pela TV, rádios e plataformas digitais dos veículos do pool. ●

Presidência da República

Organizadores aguardam resposta de Lula sobre debate presidencial; Bolsonaro confirma presença

O pool de veículos de imprensa, do qual Estadão faz parte, aguarda uma resposta de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre sua presença no debate com Jair Bolsonaro (PL), marcado para o dia 21, às 21h30. Bolsonaro já confirmou participação. O evento terá perguntas de jornalistas e confronto direto entre os dois postulantes ao Palácio do Planalto. Caso um deles não compareça, o candidato presente será entrevistado pelos jornalistas do pool sobre temas de planos de governo. ●

ALEX SILVA / ESTADÃO - 24/9/2022

Estúdio do SBT, onde pool organizou debate no primeiro turno

Violência

Justiça determina prisão preventiva de petista acusado de matar bolsonarista a facadas

A Justiça determinou a prisão preventiva (sem prazo para terminar) do eletricista Luiz Antônio Ferreira da Silva, de 42 anos, acusado de assassinar o amigo, o estilista José Roberto Gomes Mendes, de 59 anos, durante uma discussão política. O crime aconteceu no dia 4, em Itanhaém, litoral de São Paulo. O acusado é petista e o amigo, assassinado com oito facadas, bolsonarista. "O autuado matou o ofendido por motivo fútil", afirmou a Promotoria no pedido de prisão. ●

Justiça Eleitoral

Ministra manda campanha do presidente tirar vídeo sobre prova de vida do INSS 'direto na urna'

A ministra Cármen Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral, mandou tirar do ar vídeo da campanha de Jair Bolsonaro (PL) sobre a prova de vida do INSS "direto nas urnas". Esta é a primeira eleição em que o voto está sendo usado para atualizar cadastros de aposentados e pensionistas do INSS. No vídeo, é pedido para que o aposentado vote no número de Bolsonaro. Para Cármen Lúcia, a mensagem "induz" o eleitor a achar que a prova de vida depende do voto no candidato à reeleição. ●

Covid-19

Justiça de SP suspende multa de R$ 43,6 mil a Bolsonaro por não usar máscara na pandemia

A Justiça suspendeu a multa de R$ 43,6 mil aplicada pelo governo de São Paulo, na gestão João Doria (PSDB), ao presidente Jair Bolsonaro (PL) por não usar máscara em eventos no Estado durante a pandemia da covid-19. A decisão provisória é do juiz Luis Gustavo da Silva Pires, da 6.ª Turma Recursal da Fazenda Pública, e vale até o julgamento definitivo da ação. A decisão diz que os argumentos da defesa "colocam em dúvida a higidez da autuação" dos fiscais do governo de São Paulo. ●

Eleições 2022 | Legislativo

Campeões de voto reforçam bancada evangélica no Congresso

Além dos novos representantes, como Nikolas Ferreira, mais de 60% dos deputados ligados ao segmento foram reeleitos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A bancada evangélica será reforçada por campeões de voto e pelo aumento do poder das grandes igrejas do segmento no Congresso, ganhando evidência na defesa da pauta de costumes, a partir de 2023. Levantamento feito com base no resultado das eleições deste ano mostra que, dos 203 integrantes da Frente Parlamentar Evangélica na Câmara dos Deputados, 177 foram candidatos a novo mandato. Deste total, 109 tiveram sucesso, uma taxa superior a 60%.

Além da reeleição de deputados que já ocupam uma vaga na Casa, a bancada será reforçada por novatos e campeões de voto nos Estados. Apoiador do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), Nikolas Ferreira (PL-MG), integrante da Comunidade Evangélica Graça e Paz, foi o deputado mais votado do Brasil, com 1,492 milhão de votos. Na outra ponta, o deputado André Janones (Avante-MG), da Igreja Batista da Lagoinha e aliado do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, foi reeleito com votação expressiva (238.967 votos). Janones conquistou o segundo lugar em Minas Gerais.

No Paraná, o ex-procurador Deltan Dallagnol, que comandou a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba – foi o mais votado e deve engrossar a bancada da Bíblia em Brasília. Dallagnol pertence à Igreja Batista do Bacacheri, na capital paranaense, e costuma fazer palestras e pregações nos púlpitos evangélicos. Ele se juntará a Filipe Barros (PL), da Igreja Presbiteriana Central de Londrina, reeleito no Paraná.

PAUTA. Em Pernambuco, o candidato campeão de votos foi André Ferreira (PL), oriundo da Assembleia de Deus e filho do pastor e deputado estadual Manoel Ferreira. No Ceará, o deputado mais votado, André Fernandes (PL), também é da Assembleia de Deus e promete reforçar a pauta conservadora de costumes defendida por evangélicos no Congresso.

A bancada da Bíblia ainda não fez um levantamento final sobre o número de evangélicos eleitos no dia 2, mas calcula que vai aumentar com os novos parlamentares, a maioria deles aliada de Bolsonaro. "Vai ter um grupo mais coeso agora porque os novos deputados eleitos são evangélicos e é gente bem mais aguerrida. Isso vai ficar muito bom para a bancada", disse o deputado Gilberto Nascimento (PSC-SP), um dos principais articuladores do grupo e reeleito para o quarto mandato na Câmara.

CRESCIMENTO. Pastores de grandes igrejas mantiveram e até ampliaram seu poder na Câmara. Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo no Rio, conseguiu reeleger o deputado Sóstenes Cavalcante (PL), presidente da Frente Parlamentar Evangélica. Em São Paulo, o deputado Paulo Freire Costa (PL) ganhou mais um mandato. Ele é pastor da Assembleia de Deus do Belém em Campinas e filho de José Wellington Bezerra da Costa, o patriarca da igreja, a maior do segmento no País.

INFLUÊNCIA. O deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), também líder da bancada evangélica, conseguiu novo mandato e ainda ajudou a eleger sua mulher, Antônia Lucia (Republicanos), pelo Acre. O deputado é irmão do pastor Samuel Câmara, presidente da Assembleia de Deus em Belém, onde nasceu a denominação. A família é dona de uma rede de TV e domina a segunda maior convenção da igreja no País.

Outro assembleiano reeleito foi o deputado Cezinha Madureira (PSD-SP), porta-voz do bispo Samuel Ferreira e expoente da Assembleia de Deus de Madureira no Congresso. "Nós somos pobres, nós não temos dinheiro. Deus deu a vitória", disse Ferreira, líder da igreja que tem templos espalhados pelo País e no exterior.

Poder
Pastores de grandes igrejas como Silas Malafaia mantiveram ou ampliaram seu poder na Câmara

Neste ano, as igrejas evangélicas adotaram estratégia diferente e, em vez de dividir votos entre candidatos, ungiram nomes competitivos em cada Estado. Em Alagoas, por exemplo, a Madureira abriu mão de lançar um integrante da denominação para apoiar a reeleição do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas), o mais votado no Estado. ●

Parlamento

Novos reforços no Poder Legislativo

● Nikolas Ferreira (PL-MG)
Integrante da Comunidade Evangélica Graça e Paz, foi o deputado federal mais votado do País, com quase 1,5 milhão de votos. Nas redes, o discurso do jovem de 26 anos engloba temas como família, religião e liberdade econômica.

● Deltan Dallagnol (Podemos-PR)
O ex-procurador da República e ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato em Curitiba pertence à Igreja Batista do Bacacheri, na capital paranaense e costuma fazer palestras e pregações nos púlpitos evangélicos.

● Filipe Barros (PL-PR)
Reeleito, o deputado aliado de Jair Bolsonaro (PL) é da Igreja Presbiteriana Central de Londrina. Seu discurso é marcado pelo lema "Deus, Pátria e Família". Foi o terceiro mais votado no Estado do Paraná.

● Silas Câmara (Republicanos-AM)
Líder da bancada evangélica, conseguiu novo mandato e ajudou a eleger sua mulher, Antônia Lucia (Republicanos), pelo Acre. O deputado é irmão do pastor Samuel Câmara, presidente da Assembleia de Deus em Belém, onde nasceu a denominação.

Assembleia de Deus deve manter domínio

BRASÍLIA

Com o resultado das urnas, a tendência é de que a Assembleia de Deus continue com a maior parte da bancada evangélica no Congresso. A instituição é dividida em diferentes alas, mas se une em temas de interesse comum no Congresso, como isenção de impostos a igrejas e pautas de costume.

Planalto
A Assembleia de Deus decidiu apoiar abertamente a reeleição de Jair Bolsonaro

O missionário R.R. Soares, líder da Igreja Internacional da Graça de Deus, já tem um filho deputado federal e agora terá dois: David Soares (União), reeleito em São Paulo, e Marcos Soares (União-Brasil), estreante na Câmara pelo Rio. Na Universal do Reino de Deus, o bispo Edir Macedo emplacou os deputados Marcos Pereira e Celso Russomanno, os dois do Republicanos de São Paulo.

ESQUERDA. Os evangélicos de esquerda continuam sendo minoria no Congresso, mas ganharam nomes com votações expressivas nesta eleição. Marina Silva (Rede), da Assembleia de Deus, foi eleita para a Câmara por São Paulo. No Rio, o grupo elegeu Henrique Vieira (PSOL), pastor da Igreja Batista do Caminho, além de Benedita da Silva (PT), da Assembleia de Deus, e Chico Alencar (PSOL), da Igreja Anglicana, que retornará ao Congresso. ● D.W.

Eleições 2022 | Estados

Mais nova do País

'Mulher, jovem e de fé' à espera pela idade mínima para o mandato

Chiara Biondini, de 20 anos, foi eleita para a Assembleia de MG, mas legislação só permite que ela tome posse com 21 anos

CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

FOTOS INSTAGRAM / CHIARABIONDINIT

Chiara, em foto em rede social, no dia eleição: 'Foi assim que a gente assistiu à apuração', escreveu

Bolsonarista, católica, defensora da família tradicional, de valores conservadores e estudante universitária, Chiara Biondini (Progressistas), de 20 anos, foi eleita no domingo passado a deputada estadual mais jovem do País, com 34.126 mil votos. Sua posse na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, porém, não ocorrerá no mesmo dia que os demais colegas, em 1.º de fevereiro de 2023, mas no dia 22, data em que ela vai completar 21 anos, idade mínima legal para o exercício do mandato parlamentar nos Estados.

Chiara é filha de Eros Biondini (PP-MG), que acumula um mandato de deputado estadual e quatro como deputado federal. No início do semestre, ela deixou a Faculdade de Administração de Empresas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e se transferiu para a capital do Estado, Belo Horizonte, para começar sua campanha.

A nova deputada promete atuar com grupos religiosos católicos e no combate e prevenção ao uso de drogas. Sua campanha, ligada à do pai, teve o mote "mulher, jovem e de fé".

O início das atividades da próxima legislatura da Assembleia de Minas está marcado para 1.º de fevereiro de 2023, quando serão empossados 76 deputados estaduais. Não será necessária a convocação de suplente para assumir a vaga de Chiara. O regimento interno da Casa estabelece que qualquer deputado eleito pode tomar posse até 30 dias depois da primeira reunião de uma legislatura, sem prejuízos para o seu mandato.

Chiara (Progressistas) é filha do deputado Eros Biondini

FACULDADE. A deputada eleita afirmou que pretende concluir seu curso de administração de empresas em uma faculdade "particular" da capital mineira durante o mandato. Na quinta-feira passada, Chiara lembrou que acompanha as campanhas políticas do pai desde os quatro anos de idade e disse esperar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A declaração foi feita enquanto ela aguardava a chegada de Bolsonaro a Belo Horizonte, para ato de campanha na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), com a presença do governador reeleito Romeu Zema (Novo). "Bolsonaro é excelente e tem meu total apoio. Vou trabalhar muito pela sua reeleição. Está dando tudo certo em seu governo", afirmou ao **Estadão**.

Ela disse que, como deputada estadual, pretende atuar em defesa de pautas conservadoras. "Sou totalmente contrária ao aborto e contra a descriminalização das drogas. Sou a favor da família", disse a deputada eleita.

Chiara afirmou ainda que pretende trabalhar para a ampliação dos investimentos públicos em educação, com foco em educação financeira e empreendedorismo, além de mais recursos para a assistência a pessoas com deficiências, portadores de síndrome de Down e de transtorno do espectro autista de doenças raras. ●

Estado laico

MPF quer fim de bíblias distribuídas na PRF

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A procuradorias dos direitos do cidadão no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro fizeram recomendações formais para que a distribuição de bíblias e a utilização de aplicativo com viés religioso em ações institucionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sejam interrompidas. O MPF considerou indevida a prática por entender que viola o princípio constitucional do Estado laico.

"A preservação do princípio da laicidade é demonstração de respeito por parte do Estado a todas orientações religiosas, crenças e não crenças, que assim podem ser exercidas em plena igualdade de condições e nos ambientes propícios para isso, sem interferência ou patrocínio estatal", diz trecho da representação. As recomendações foram enviadas à direção da PRF e à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça para que livros e materiais de orientação religiosa não sejam enviados a servidores de órgãos da segurança pública.

Como mostrou o **Estadão**, o ministério fez um acordo com uma entidade religiosa para atuar na prevenção a casos de suicídio entre mais de 640 mil profissionais. O acordo prevê distribuição de livros, uso de aplicativo, curso e ciclos de palestras. Pelo aplicativo, direcionado aos cristãos, é possível ler a Bíblia e ver vídeos sobre "vida eterna". ●

Biden alerta para alto risco de um 'armagedon nuclear'

Ativistas contrários a autocracias em Belarus e Rússia levam Nobel da Paz

Belarusso Ales Bialiatski e duas ONGs de defesa dos direitos humanos, uma russa e outra ucraniana, foram escolhidos por promover a democracia em seus países

RODRIGO FREITAS/NTB SCANPIX/AP

Foto do ativista belarusso Ales Bialiatski aparece ao lado de outros premiados com o Nobel da Paz

OSLO

O Nobel da Paz de 2022 foi concedido ontem a uma pessoa e duas organizações: Ales Bialiatski, ativista de Belarus, a ONG de defesa dos Direitos Humanos russa Memorial e o Centro das Liberdades Civis, da Ucrânia. Os vencedores, segundo o comitê do Nobel, "representam a sociedade civil em seus países".

"O Nobel quis honrar três defensores dos direitos humanos, da democracia e da coexistência pacífica nos países vizinhos Belarus, Rússia e Ucrânia", disse um comunicado do comitê. "Os vencedores promovem o direito de criticar o poder e proteger os direitos fundamentais dos cidadãos."

Nos últimos anos, o comitê vinha evitando comentar questões políticas. Desta vez, resolveu apoiar a democracia em Belarus, Rússia e Ucrânia. "A decisão foi tomada porque era necessário deixar claro que estamos falando de dois regimes autoritários e de uma nação em guerra", disse Berit Reiss-Andersen, presidente do grupo.

REAÇÃO. O governo de Belarus criticou a escolha. "Nos últimos anos, as decisões do Nobel estão tão politizadas que Alfred Nobel está se revirando na tumba", disse o diplomata belarusso Anatoli Glaz.

Bialiatski é um dos principais nomes da oposição ao ditador de Belarus, Alexander Lukashenko, aliado de Vladimir Putin. Ele foi preso em 2020 e continua atrás das grades. O ativista esteve na vanguarda do movimento pró-democracia. Em 1996, fundou a Viasna ("Primavera"), que se transformou em uma ONG de defesa dos direitos humanos que documenta a tortura contra presos políticos.

"Nossa mensagem é fazer um apelo para que as autoridades belarussas soltem Bialiatski. Nossa esperança é que ele venha a Oslo receber o prêmio que lhe foi concedido", disse Reiss-Andersen. "Mas há milhares de presos políticos em Belarus e temo que meu desejo não seja muito realista."

Após o anúncio de ontem, os organizadores do Nobel pediram a liberdade de Bialiatski. O líder da oposição, Pavel Latushko, afirmou que o prêmio é de todos os presos políticos de Belarus.

UCRÂNIA. O Centro de Liberdades Civis da Ucrânia é uma organização de defesa dos direitos humanos fundada em 2007, em Kiev, e liderada pela advogada Oleksandra Matviichuk. A ONG teve papel importante na documentação de prisões políticas e desaparecimentos, principalmente depois das manifestações de 2013 e 2014 contra o então presidente Viktor Yanukovich.

O grupo apresentou ao Tribunal Penal Internacional evidências de crimes contra a humanidade cometidos pelo regime durante protestos contra o governo.

Já o Memorial é o mais antigo grupo de direitos humanos da Rússia. Ele foi fundado por dissidentes soviéticos, incluindo o ganhador do Nobel da Paz Andrei Sakharov, para preservar a memória dos milhões que morreram ou foram perseguidos durante os anos de Josef Stalin. Em novembro de 2021, a Justiça russa pediu a dissolução do Memorial, acusando o grupo de atuar em favor de interesses estrangeiros. ● NYT e WP

Cronologia

Pela segunda vez seguida, prêmio inclui um russo

● **Maria Ressa e Dmitri Muratov (2021)**
Receberam o prêmio pela luta em favor da liberdade de expressão, especialmente nas Filipinas e na Rússia

● **Programa de assistência alimentar da ONU (2020)**
Pelo combate à fome em áreas de conflito e seu uso como arma de guerra

● **Abiy Ahmed (2019)**
Por seus esforços para alcançar a paz e a cooperação internacional, principalmente no conflito da Etiópia com a Eritreia

● **Nadia Murad e Denis Mukwege (2018)**
Jovem yazidi e ginecologista congolês ganharam prêmio por seus esforços contra o uso da violência sexual como arma de guerra

● **Campanha Internacional para a Abolição de Armas Nucleares (2017)**
Por chamar a atenção para as consequências do uso do armamento e chegar a um acordo pelo fim das armas nucleares

Russos intensificam bombardeios com drones no sul ucraniano

KIEV

A Rússia lançou ontem ataques com mísseis contra alvos civis em cidades no sul da Ucrânia. Ao mesmo tempo, tropas ucranianas progrediam em duas frentes após libertarem quase 320 km² de território em menos de uma semana.

Grande parte do poder de fogo da Rússia estava concentrada no sul da Ucrânia, que acusa Moscou de usar quatro drones "camicase" de fabricação iraniana para atacar as cidades de Zaporizhzia e Mikolaiv.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, em pronunciamento transmitido pela internet, disse que uma contraofensiva ucraniana recuperou "mais de 500 km² de território e dezenas de assentamentos" das forças russas na região de Kherson.

Mas à medida que as forças russas foram empurradas de volta por terra, elas continuaram a atacar por ar, intensificando seus ataques de artilharia e mísseis contra civis em centros urbanos. A cidade de Zaporizhzia, segundo Zelenski, está "sujeita a ataques de foguetes todos os dias".

Pelo menos 22 civis foram mortos e 32 feridos em ataques russos nas últimas 24 horas, disse no Telegram um alto funcionário do governo ucraniano. Além dos ataques com drones, durante a noite, quase 40 foguetes russos atingiram outra cidade, Nikopol, na margem ocidental do Rio Dnieper, danificando pelo menos dez casas, vários prédios de apartamentos e outras infraestruturas, segundo o chefe da administração militar regional, Valentin Reznichenko. Ele disse que outros bombardeios mataram um homem e feriram outro.

CIVIS. O fogo pesado de artilharia russa no distrito de Berislav, na Província de Kherson, atingiu civis que estavam em seus quintais, disse a polícia regional, sem especificar quantas pessoas foram mortas ou feridas.

Autoridades ucranianas pediram a todos que vivem na rota da ofensiva no sul que se retirem da área. Milhares fugiram dos combates. Em Zaporizhzia, equipes de resgate encontraram mais corpos ontem ao remover os escombros de uma área residencial atingida por mísseis na quinta-feira, elevando o número de mortos para 12, incluindo 2 crianças. Grandes comboios humanitários programados para deixar a cidade foram suspensos. ● NYT

Foguetes
Forçadas a recuar, forças russas ampliam ataques aéreos contra centros urbanos na Ucrânia

Fareed Zakaria

O que o Ocidente não entendeu sobre Xi

Líder chinês adota a repressão em resposta às transformações que poderiam ameaçar o regime

Um dos poucos assuntos a respeito dos quais existe algum consenso em Washington é que a política dos EUA em relação à China foi construída sobre um erro intelectual. Tanto progressistas quanto conservadores acreditaram que a abertura de Pequim ao livre-mercado e sua integração à economia global mudariam a China. Mas não mudaram, e (segundo reza o consenso) nós deveríamos reconhecer que isso foi uma crença ingênua no poder dos mercados e do comércio.

De fato, olhando para a China às vésperas do crucial 20.º Congresso do Partido, estou estarrecido com o pouco que essa linha de análise captura o que tem acontecido na China ao longo das décadas recentes.

A China passou por transformações econômicas e sociais profundas. Seu PIB per capita cresceu 30 vezes desde o início da liberalização econômica, em 1978. Educação e urbanização em massa mudaram a cara do país. Centenas de milhões de chineses estão agora na classe média, usam as ferramentas mais modernas da revolução da informação e detêm liberdades consideráveis em relação a propriedade privada, abertura de negócios e alteração de seus locais de residência – o que era proibido anteriormente.

É precisamente em resposta a essas transformações em massa que Xi Jinping lançou seu programa de repressão e centralização. Quando Xi ascendeu ao poder, em 2012, constatou que a liberalização da economia estava transformando a China profundamente – de maneira negativa. Ele acreditou que o Partido Comunista estava prestes a se tornar irrelevante em uma sociedade dominada pelo capitalismo e o consumismo. Então, oprimiu todas as esferas possíveis e imagináveis – atacando o setor privado, humilhando bilionários, reavivando a ideologia comunista, expurgando o partido de autoridades corruptas e intensificando o nacionalismo (principalmente anti-Ocidente) em palavras e gestos.

WANG ZHAO/AFP-1/7/2021

Discurso de Xi em telão; medo de ter seu poder minado pelo Ocidente

Em um regime totalitário, como na China, o Estado domina todas as esferas da sociedade

AUTORITARISMO. Nesse aspecto, Xi segue um padrão familiar. Em ditaduras nas quais liberalização e crescimento produzem uma classe média, a primeira resposta do regime é aferrar-se ao poder. Na época em que Coreia do Sul e Taiwan ainda eram autocracias, liberalizações de suas economias levaram gradualmente a uma crescente classe média e pedidos de maior liberdade política – fazendo com que os regimes oprimissem, frequentemente com violência. Mas a repressão não funcionou e, eventualmente, deu espaço à democracia.

A dúvida é por que a resposta da China às transformações produzidas pela abertura ao mercado tem sido tão bem-sucedida. Por que a campanha de repressão de Xi funciona, enquanto outras nações no Leste da Ásia testemunharam desdobramentos diferentes?

Um brilhante ensaio do acadêmico chinês Minxin Pei, publicado em 2021, responde a essa pergunta. Pei aponta que a China é um advento quase singular no mundo. Quase todos os países com renda per capita mais alta do que a da China são algum tipo de democracia ou ditaduras financiadas por petróleo e gás natural – petro-Estados possibilitam aos seus países enriquecer sem ter de modernizar a economia ou a sociedade porque tudo o que têm de fazer é perfurar o chão para obter riquezas naturais. Por que a China é a grande exceção?

Pei ressuscita uma antiga distinção entre regimes autoritários e totalitários. No regime autoritário, o governo é repressivo, mas não é absolutamente onipresente. No regime totalitário, como China e União Soviética, o Estado domina todas as esferas da vida e não permite o desenvolvimento de uma sociedade civil independente.

O Partido Comunista Chinês domina tudo na China. Quando algum movimento social surge fora do partido, como a seita Falun Gong, o partido o considera uma ameaça mortal e o encerra.

No centro da visão de mundo de Xi está um medo referente à queda do comunismo soviético. Xi expressou a visão de que a União Soviética ruiu porque os líderes do partido perderam a fé na ideologia e seu movimento. Ele considera Mikhail Gorbachev um reformador inepto, que abriu o sistema político apenas para ver o país inteiro ruir. A lição: dobre a aposta no controle leninista do partido.

De acordo com um Estado totalitário, aponta Pei, transformações ocasionadas por crescimento econômico levam à necessidade de cada vez mais repressão – o que produziu na China (e eu acrescentaria a Rússia) uma reversão para um neostalinismo.

Vladimir Putin e Xi são muito parecidos no reconhecimento de que contato e comércio demais com o Ocidente podem minar seu poder, o que os inspira a buscar maneiras de tornar seus países menos dependentes do Ocidente e consolidar seu poder personalizado.

AMEAÇAS. O problema para Xi é que ele está manobrando a China para um caminho muito perigoso. O Estado passou a dominar a economia novamente, e o crescimento desacelerou consideravelmente. Empreendedores chineses estão se mudando para Cingapura e outros países. Áreas da sociedade chinesa anteriormente vivazes e inovadoras estão fechando.

Enquanto isso, cresce a hostilidade internacional em relação ao expansionismo de Xi. Pei aponta que o modelo neostalinista é capaz de conter todas as forças da mudança, deixando aberta apenas uma porta: a revolução.

Conforme nota Pei, até 2035 a China terá cerca de 300 milhões de habitantes com nível universitário. Eles se contentarão em viver docilmente sob o reinado de repressão de Xi? ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

EUA

Justiça crê que Trump ainda tenha material confidencial

WASHINGTON

Um funcionário de alto escalão do Departamento de Justiça dos EUA, Jay Bratt, informou aos advogados do ex-presidente Donald Trump que há uma suspeita de que ele não tenha devolvido todos os documentos confidenciais retirados da Casa Branca, revelaram ontem duas pessoas a par do assunto.

Esta é a indicação mais concreta até agora de que os investigadores continuam céticos de que Trump tenha cooperado para devolver os documentos que ele deveria ter repassado aos Arquivos Nacionais.

Não está claro quais medidas o Departamento de Justiça pode tomar para recuperar o material. E não se sabe se o departamento reuniu novas evidências de que Trump reteve documentos do governo mesmo após a operação de busca em Mar-a-Lago, na Flórida – e de 18 meses de esforços para convencer o ex-presidente a devolver o que havia levado. O Departamento de Justiça se recusou a comentar.

PASTAS VAZIAS. O governo encontrou mais de 300 documentos confidenciais em meio ao material que estava guardado em Mar-a-Lago. Mas, logo após a busca, foi revelado que investigadores encontraram na casa de Trump dezenas de pastas vazias, marcadas como contendo informações confidenciais. ● NYT

Irã

Autoridades dizem que morte de jovem, que desatou protestos, foi por doença

Três semanas após o início dos protestos no Irã, as autoridades afirmaram ontem que a morte de Mahsa Amini foi causada por "sequelas de uma doença". Ela foi presa no dia 17 pela polícia da moral e morreu três dias depois no hospital. Os manifestantes dizem que ela recebeu golpes na cabeça. ●

África do Sul

Ex-presidente Zuma conclui pena de prisão por não cooperar com investigação

O ex-presidente sul-africano Jacob Zuma terminou de cumprir ontem os 15 meses de prisão aos quais foi condenado por rejeitar responder a uma comissão que investiga corrupção no seu governo. Sua prisão, em julho de 2021, desencadeou uma onda de violência e saques que deixou mais de 350 mortos. ●

Ensino superior

MEC diz que vai desbloquear recursos de universidades e institutos federais

Segundo Victor Godoy, a decisão de realocar os recursos foi tomada após conversa entre ele e o ministro da Economia, Paulo Guedes. Os valores não foram detalhados

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou ontem, em vídeo postado no Twitter, que haverá desbloqueio de recursos para universidades, institutos federais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A postagem do vídeo foi feita à tarde – à noite, a Economia ainda não havia confirmado a informação. O anúncio do bloqueio provocou forte reação das instituições afetadas, da oposição e de integrantes da sociedade civil.

Segundo Godoy, a decisão de realocar os recursos foi tomada após uma conversa entre ele e o ministro da Economia, Paulo Guedes. O ministro da Educação, no entanto, não detalhou o valor que será liberado para a pasta. "O limite de empenho será liberado para as universidades federais, para os institutos federais e para a Capes (*responsável pelas bolsas de aperfeiçoamento de nível superior*). Nós temos uma gama muito grande de instituições, conversei com o ministro Guedes, ele foi sensível e nós vamos facilitar a vida de todo mundo", afirmou.

"Eu já havia dito que não haveria impacto para as universidades e institutos porque trataríamos caso a caso", continuou Godoy. "Mas agora estamos fazendo uma liberação para todo mundo. Esse movimento está sendo feito pelo Ministério da Economia, mantendo a responsabilidade fiscal."

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

UFRJ afirma estar com as contas de setembro atrasadas e até deixou de pagar por água e energia

O governo publicou o decreto de contingenciamento de R$ 2,6 bilhões em 30 de setembro. O detalhamento dos ministérios afetados pelo congelamento de despesas não foi apresentado pelo Ministério da Economia. Após queixas de dirigentes de universidades federais, a Economia afirmou que o valor atualmente bloqueado da Educação é de R$ 1,3 bilhão. Esse montante é menor do que o informado por outros órgãos – na quinta-feira, a Instituição Financeira Independente (IFI), do Senado, divulgou que o MEC continua com R$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados em despesas discricionárias (que não são obrigatórias).

> ***"Eu já havia dito que não haveria impacto para as universidades porque trataríamos caso a caso."***
> **Victor Godoy**
> **Ministro da Educação**

'COLAPSO'. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) descreveu a situação como de "colapso" e disse que as universidades não conseguem mais respirar em um contexto no qual estima que o orçamento caiu pela metade em menos de sete anos, ao considerar a inflação.

Somente em 2022, foram dois cortes de recursos, que afetaram 7,2% do total, redução que chega a cerca de 13% quando somada ao contingenciamento anunciado há uma semana. Em crise, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma das mais afetadas pelo bloqueio. Ao **Estadão**, o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Eduardo Raupp, contou que a instituição está com as contas de setembro atrasadas e deixou de pagar por água e energia em julho, após decretar uma moratória.

AÇÃO PROVISÓRIA. Em pronunciamento anteontem, o ministro Victor Godoy havia chamado de "falsas" as informações sobre corte de verbas destinadas ao ensino superior. Ele defendeu que o decreto com restrições do governo trazia "um limite temporário na execução dos recursos públicos", e que seria um ato de "responsabilidade fiscal" a ser revertido em dezembro.

Já o presidente da Andifes avaliou que a liberação do recurso no último mês do ano ainda é uma sinalização. E, mesmo que ocorra, não irá desfazer as dificuldades de manter os contratos dos meses anteriores. "Um imenso número de universidades não vai ter condições de comprar o básico a partir de outubro, novembro", comentou.

Além disso, Fonseca comentou que alguns resultados do atual bloqueio seriam sentidos apenas em um ano ou mais, como no atraso do andamento de pesquisas. Para ele, o momento é de prestar um socorro às universidades, uma vez que a "sobrevivência" nos dois anos anteriores foi possível apenas pela redução de custos durante as atividades remotas, motivada pela quarentena imposta pela pandemia. "É um impacto social, acadêmico e institucional muito grande." ●

Corte de verba pode atrasar compra de 70 milhões de livros didáticos

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

A menos de três meses do fim do ano, o governo federal ainda não comprou cerca de 70 milhões de livros didáticos para alunos e professores dos primeiros anos do ensino fundamental da rede pública do País. O bloqueio de recursos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) este ano alcançou R$ 796,5 milhões.

A entrega dos livros envolve complexa logística de distribuição das remessas em escolas de 5.570 cidades em todo o País, com operação dos Correios por via terrestre, marítima e fluvial. Com o atraso no cronograma de compra, há risco de o material não chegar nas mãos dos alunos a tempo do início do novo ano letivo.

Questionado sobre os bloqueios no orçamento do Ministério da Educação, incluindo os R$ 800 milhões do programa do livro, o presidente Jair Bolsonaro disse que "vai ser pago no fim do ano". "O orçamento da Educação do corrente ano é R$ 900 milhões maior do que o anterior. Em certos momentos, tenho de postergar o pagamento", disse. "Nunca deixamos de empenhar tudo. Apenas vai ser pago em dezembro. Nada mais do que isso."

O valor que foi autorizado pelo governo (ou empenhado, no jargão técnico) para os livros dos estudantes é o menor dos últimos quatro anos, considerando o período de janeiro a setembro. O economista Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas, explica que o empenho é a garantia para as empresas de que existem recursos disponíveis no Orçamento para pagar os serviços prestados. Sem o governo fazer essa reserva, as fabricantes não começam a produção das obras.

Entre janeiro e setembro do ano passado, o Ministério da Educação já havia reservado R$ 1,1 bilhão para comprar o material. Nos nove primeiros meses deste ano, no entanto, a pasta autorizou R$ 241 milhões, o equivalente a 20%. Os dados foram compilados pela Contas Abertas.

A chegada dos livros às escolas é a última etapa de um processo que começa com uma negociação entre o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) e as editoras sobre o preço. Após a contratação das obras, as editoras produzem o material, empacotam e entregam. O processo leva cerca de quatro meses. ●

> **Risco ao ano letivo**
> **O processo desde a definição de obras até a entrega aos alunos leva cerca de quatro meses**

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
15°	27°	17°	0 MM	35 %

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/30°	15°/19°	15°/26°	17°/29°

SOL
NASCENTE: 5H39
POENTE: 18H08

LUA: **CRESCENTE**
CRESCENTE 2/10 18H54
CHEIA 9/10 21H15
MINGUANTE 17/10 17H54
NOVA 25/10 7H48

Estado de SP

● Fim de semana começa ensolarado, quase sem nebulosidade. Ao amanhecer faz frio, mas à tarde esquenta.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: L, 10 nós — Ondas: 1,0 m

HOJE			DOMINGO, 09		
1h02	↑	1,3	1h36	↑	1,4
7h28	↓	0,0	8h04	↓	0,1
13h27	↑	1,3	13h51	↑	1,3
19h48	↓	0,4	20h14	↓	0,3

SEGUNDA, 10			TERÇA, 11		
2h11	↑	1,3	2h47	↑	1,3
8h40	↓	0,1	9h17	↓	0,2
14h18	↑	1,2	14h46	↑	1,1
20h39	↓	0,3	21h04	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	MACEIÓ	23°/29°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	24°/35°
BELO HORIZONTE	19°/28°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/36°
BRASÍLIA	20°/31°	PORTO ALEGRE	12°/26°
CAMPO GRANDE	15°/32°	PORTO VELHO	23°/35°
CUIABÁ	21°/36°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	9°/24°	RIO BRANCO	21°/31°
FLORIANÓPOLIS	13°/26°	RIO DE JANEIRO	20°/27°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	23°/30°
GOIÂNIA	21°/33°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	23°/31°	TERESINA	23°/39°
MACAPÁ	23°/33°	VITÓRIA	22°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	12°/31°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	17°/24°	MIAMI	-1	22°/30°
BARCELONA	5	18°/19°	MONTEVIDÉU	0	12°/17°
BERLIM	5	11°/16°	MOSCOU	6	7°/14°
BRUXELAS	5	9°/16°	NOVA YORK	-1	9°/15°
BUENOS AIRES	0	14°/20°	PARIS	5	10°/18°
CARACAS	-1	22°/27°	ROMA	5	17°/23°
CHICAGO	-2	9°/14°	SANTIAGO	-1	2°/14°
ESTOCOLMO	5	6°/13°	SYDNEY	13	8°/20°
GENEBRA	5	10°/13°	TEL-AVIV	6	19°/25°
JOHANNESBURGO	5	18°/30°	TÓQUIO	12	17°/22°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	6°/13°
LISBOA	4	17°/31°	WASHINGTON	-1	9°/17°
LONDRES	4	6°/16°			
LOS ANGELES	-4	22°/31°			
MADRID	5	16°/26°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Violência

Polícia prende homem e apreende adolescente por morte de atriz

REPRODUÇÃO YOUTUBE

Atriz chegou a desacelerar o carro, mas ainda assim foi alvejada

MARCIO DOLZAN
RIO

A Polícia Civil do Rio prendeu um adulto e apreendeu um menor de idade suspeitos de envolvimento na morte da atriz Eliane Loretti de Campos. Ela foi baleada durante tentativa de assalto na quarta-feira, em Marechal Hermes, zona norte do Rio. Em depoimento, o rapaz, que tem 15 anos, confessou ter feito os disparos.

Eliane Loretti morreu após ser atingida por dois tiros na cabeça. Ela dirigia pela Rua Costa Filho quando os dois suspeitos se aproximaram, anunciando o assalto. A atriz chegou a reduzir a velocidade do carro, mas ainda assim foi alvejada. Imagens de uma câmera de segurança mostram que a ação durou cerca de seis segundos. Eliane dirigia na companhia de uma amiga, que não se feriu.

O adolescente foi apreendido no bairro onde ocorreu o crime por agentes da 24.ª DP (Piedade). O adulto foi preso em casa, no bairro de Rocha Miranda. Ele é enteado de um policial militar. Os dois foram encaminhados à Delegacia de Homicídios. O jovem prestou depoimento e afirmou que conseguiu a arma com um traficante – o revólver calibre .38 não foi achado. Segundo ele, o assalto que resultou na morte de Eliane foi seu primeiro crime. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A partir deste domingo, não será mais realizada a imunização contra a covid-19 em parques municipais e em pontos da Avenida Paulista, conforme informou a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde afirma que a decisão se deve à alta taxa de cobertura vacinal contra o novo coronavírus e à baixa procura pelos postos. Permanece a aplicação da quarta dose em adolescentes com imunossupressão com 12 a 17 anos de idade que tomaram a dose anterior há pelo menos oito semanas. Continua a prioridade para quem está com imunização em atraso.

RIO DE JANEIRO
Continua a imunização com a quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas acima de 18 anos, desde que tenham tomado a dose anterior há pelo menos quatro meses. Quem iniciou a imunização com dose única da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Fatura de serviço impressa

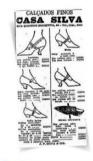
Reclamação de Steven Maurice Mazzetti: "Há quatro meses não recebo minha fatura de telefonia móvel da Vivo, apesar de ligar todo mês, pedindo que seja enviado o boleto impresso pelo correio (que é um direito legal). E todo mês o atendimento diz que estou confirmado para receber pelo correio, informação também disponível no site da operadora, mas não tem como comprovar que é de fato enviado. Como sei que preferem não ter o trabalho e custo de imprimir e enviar boletos impressos, e como já tenho lido várias outras reclamações similares de clientes da Vivo móvel e fixo, só posso acreditar que a empresa ignora pedidos enquanto fala que enviou."

Resposta: "A Vivo informa que não houve alteração no formato de envio e/ou endereço de correspondência de fatura, ou seja, a forma de envio mensal das faturas permanece por papel. Diante disso, solicitamos que a próxima fatura seja encaminhada com rastreamento. A companhia ainda atende pela central telefônica 10315 (fixa) e *8486 (móvel), e em lojas físicas e via SMS." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Viaducto na Boa Vista

Noticiaram há dias que terminadas as desapropriações iam começar as obras do viaducto da Boa Vista, esperando a firma contratante dar terminado no novo viaducto dentro de 15 mezes (...) O facto é muito auspiciosos para a cidade, que há bastante tempo tinha a attenção voltada para o canto da rua da Boa Vista (...) Póde-se affirmar, desde já, com segurança, que o futuro viaducto vae ser transitadíssimo...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Estella Reis Bezerra de Menezes – Dia 6, aos 98 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Gethsemani.

Maria de Lourdes Silva – Aos 85 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Aparecida Machado de Assis – Aos 79 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Thais Pincelli – Dia 5, aos 51 anos. Filha de Laércio Pincelli e Maria Ledite Araújo Campos Pincelli. Era solteira. Deixa os filhos Marina, Isadora, Gabriel, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonoro Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia, Cristiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio de Aguiar Carvalho – Aos 81 anos. Era casado com Benon de Oliveira Carvalho. Deixa os filhos Daniel, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Aparecido da Silva – Aos 77 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sergio Alves de Almeida – Aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ismael Martins de Oliveira – Aos 74 anos. Era viúvo. Deixa a filha Katia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Adelia Ferreira De Sá e Benevides – Hoje, às 15 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Anna Maria Bove – Hoje, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Sandra de Camargo Neves Sacco – Hoje, às 16 horas, na Igreja Matriz de Santo André, na Pça. Presidente Vargas, 1, Vila Assunção (7º dia).

Achilles de Oliveira Ribeiro Neto – Dia 12, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Emergência sanitária

Brasil recebe primeiras vacinas contra a varíola dos macacos, para estudos

Conforme orientação da OMS, pesquisa vai analisar efetividade na população; País já registra três mortes e mais de 8,2 mil casos

RENATA OKUMURA

O Ministério da Saúde recebeu o primeiro de lote de vacinas contra a varíola dos macacos. A remessa – com 9,8 mil unidades – desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos na terça-feira. Ao todo, o Brasil comprou aproximadamente 50 mil imunizantes via fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Os próximos lotes devem ser entregues até o fim de 2022. Conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), inicialmente os imunizantes serão utilizados para a realização de estudos.

Até quinta-feira, o País registrava mais de 8,2 mil casos confirmados, além de 4,5 mil suspeitos, com maior incidência na Região Sudeste. Foram registradas três mortes, sendo duas no Rio e uma em Minas.

Ainda de acordo com o ministério, o estudo pretende gerar "evidências sobre efetividade, imunogenicidade e segurança" da vacina contra a monkeypox e, desta forma, orientar a decisão dos gestores. A pasta reforça que as vacinas são seguras e atualmente são utilizadas contra a varíola humana ou varíola comum.

A pesquisa será financiada pelo Ministério da Saúde, coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e apoiada pela OMS. "O objetivo é avaliar a efetividade da vacina Jynneos/Imvanex (MVA-BN) contra a varíola dos macacos na população brasileira, ou seja, se reduz a incidência da doença e a progressão à doença grave. A população-alvo do estudo será formada por pessoas mais afetadas e com maior risco para a doença", acrescentou a pasta.

"A efetividade mostra se a vacina foi capaz de imunizar um grande número de pessoas, analisando os dados de infecção e morte em decorrência da doença. Este dado da vida real é o melhor indicador do propósito da vacinação que é a prevenção", afirma Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia (Asbai). Ela acrescenta que a Jynneos é uma vacina com perfil de segurança comprovado. Aprovada para maiores de 18 anos, deve ser aplicada em duas doses com intervalo de semanas. O imunizante ainda não é recomendado para aplicação em massa.

QUEM PARTICIPARÁ. Inicialmente, os grupos incluídos são as pessoas que tiveram contato prolongado com pacientes infectados pela varíola dos macacos e com as pessoas que fazem uso de profilaxia pré-exposição (PrEP) ou em tratamento com antirretroviral para HIV.

Os centros de pesquisa que serão incluídos, considerando as cidades com elevado número de casos confirmados da doença e a infraestrutura disponível para a condução do estudo, devem ser divulgados em breve pelo Ministério da Saúde. Embora o ministro Marcelo Queiroga tenha dito anteriormente que as primeiras vacinas seriam destinadas a trabalhadores da saúde, esses profissionais não estarão incluídos como grupo prioritário.

> ***"Dado da vida real é o melhor indicador do propósito da vacinação, que é a prevenção."***
> **Lorena de Castro Diniz**
> **Departamento de Imunização da Associação de Alergia**

"Profissionais de saúde não estão incluídos como grupo prioritário para a aplicação da vacina, já que os dados epidemiológicos desse grupo no Brasil e no mundo não demonstram maior exposição à doença. Esses profissionais realizam coleta e atendimento aos pacientes com equipamento de proteção individual. Caso haja algum contato prolongado e sem proteção com algum paciente, esse profissional poderá ser recrutado", esclareceu a pasta.

DISPENSA. O Ministério da Saúde afirma que segue em tratativas para aquisição de novas doses da vacina. Para facilitar a importação da vacina contra a varíola dos macacos, em 25 de agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, por unanimidade, a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importasse e utilizasse no Brasil a Jynneos/Imvanex (MVA-BN). Na época, a agência também autorizou a importação e uso do medicamento tecovirimat, antiviral que interfere em uma proteína encontrada na superfície do vírus, o que diminui o ritmo de sua replicação. A vacina da empresa Bavarian Nordic A/S é fabricada na Dinamarca e na Alemanha. ●

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

A vida sexual dos fósseis

No fim da década de 1980 fui a uma exposição no Museu de História Natural em Nova York. Não a impressionante coleção permanente de dinossauros, sempre cheia de crianças boquiabertas embaixo do *Tiranossauro rex*, mas a uma pequena exposição sobre o que podemos aprender examinando restos mortais.

A exposição era organizada segundo a idade dos restos mortais. Começava com o que podemos descobrir estudando um cadáver ainda fresco. Explicava o trabalho dos legistas e da polícia forense. Na sala seguinte, aprendi o que é possível descobrir sobre cadáveres durante a putrefação; na outra sala, como é possível estudar corpos mumificados, mamutes congelados e cadáveres milenares preservados em pântanos. E assim prosseguia a exposição: em cada sala, os cadáveres eram mais antigos, até chegarmos aos esqueletos, e finalmente aos esqueletos fossilizados. Quanto mais antigo o cadáver, mais difícil descobrir o que ele fazia antes de morrer. Se encontramos um bilhete de despedida no bolso de um corpo pescado de um rio, dá para imaginar o que passou pela sua mente antes da morte. Mas é praticamente impossível descobrir os pensamentos que estavam no cérebro que habitava um crânio Neandertal. Ao longo da exposição, me convenci tristonho que os segredos de nossos ancestrais distantes estavam perdidos e teríamos de nos contentar com as poucas informações obtidas diretamente dos ossos. Um crânio rachado por uma pancada conta sobre a violência da morte, mas pouco sobre os motivos da agressão.

Na última sala, em um canto, um display contava como alguns cientistas estavam extraindo DNA de ossos pré-históricos. Eles usavam broca de dentista para furar um dente e conseguiam extrair DNA da polpa. Ou extraíam DNA de múmias. Constataram que estava suficientemente preservado para ser sequenciado. Percebi que isso poderia mudar completamente a arqueologia e a paleontologia. Voltei para meu laboratório e fui procurar na biblioteca os trabalhos desses cientistas que extraíam DNA de ossos pré-históricos.

> ***Pääbo poderia ter desistido de tentar extrair DNA de múmias. Mas insistiu e ganhou o Nobel***

Foi nesse dia que li o primeiro trabalho de Svante Pääbo, a tese de doutoramento, em que demonstrou que era possível extrair DNA de múmias. Essa semana Pääbo recebeu o Nobel de Medicina.

Acompanhei como os trabalhos iniciais de Pääbo foram desacreditados, pois havia a possibilidade das minúsculas quantidades de DNA que conseguia extrair serem material recente, que teria contaminado as amostras durante o procedimento. E isso de fato foi demonstrado em vários casos. Mas ao longo dos anos seguintes Pääbo conseguiu aperfeiçoar os métodos de extração e demonstrar que o DNA era realmente antigo. Com esse feito tecnológico, ossos deixaram de ser simples objetos macroscópicos para se tornarem caixinhas que preservam cópias do genoma daquele ser vivo. E isso revolucionou a paleontologia. Agora temos acesso ao genoma de seres vivos extintos milhões de anos atrás.

Nas últimas décadas, Pääbo utilizou essa tecnologia para estudar o genoma de centenas de seres vivos extintos, mas seu trabalho mais importante foi o sequenciamento do genoma dos Neandertais. Eles são aquela outra espécie, nossa prima próxima, com quem dividíamos o planeta até aproximadamente 30 mil anos atrás. Comparando nosso genoma com o dos Neandertais, o grupo de Pääbo descobriu que possuímos hoje genes vindos do Neandertais. Com isso ficou demonstrado que nossos ancestrais fizeram sexo com esses primos. Recentemente foi descoberta uma ossada de uma pessoa que era filha de um humano e um neandertal.

Quem diria décadas atrás que um jovem pós-graduando interessado em múmias e em furar dentes para extrair DNA conseguiria descobrir o comportamento sexual de pessoas que morreram faz dezenas de milhares anos? Pääbo poderia ter desistido de tentar extrair DNA de múmias e ossos quando foi crucificado pela comunidade científica, que não acreditava na confiabilidade de seus métodos, mas insistiu, chegou lá, e modificou completamente o nosso conhecimento sobre nossos ancestrais. Sem dúvida merece o Prêmio Nobel. ●

O INICIO DE TUDO: PÄÄBO, S. MOLECULAR CLONING OF ANCIENT EGYPTIAN MUMMY DNA. NATURE 314, 644–645 (1985)

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Desmatamento

País perdeu 513 mil km² de áreas verdes no período de 2000 a 2020

Total equivale a 6% do território do País ou o tamanho de quatro Estados: São Paulo, Rio, Paraná e Sergipe

DANIELA AMORIM

As últimas duas décadas foram marcadas pelo avanço da fronteira agrícola e áreas de pastagens sobre florestas e campos naturais brasileiros, como o Cerrado. Somados os desmatamentos florestais e vegetações campestres nativas, o Brasil perdeu 513,1 mil quilômetros quadrados dessas áreas verdes de 2000 a 2020, o equivalente a 6% do território do País ou o tamanho de quatro Estados juntos: São Paulo, Rio, Paraná e Sergipe. "Nesses 20 anos foi possível observar a dinâmica de conversão da vegetação nativa em pastagem, e da pastagem para a agricultura", resume Ivone Batista, gerente de Contas e Estatísticas Ambientais do IBGE.

A perda de área verde, sobretudo na Floresta Amazônica, é a principal origem das emissões de gases de efeito estufa do País. Por isso, o Brasil tem sofrido pressão estrangeira para reduzir o desmate.

Quem ganhou terreno no País foi a agricultura e a pecuária: a área agrícola cresceu 50,1% em duas décadas, 229,9 mil km² a mais, enquanto as áreas de pastagens com manejo tiveram uma expansão de 27,9%, 247 mil km². A silvicultura – florestas plantadas para abastecer a produção de celulose e madeira – cresceu 71,4%, 36 mil km². Dados regionais, que usam imagens de satélite, entre outras fontes, mostram que a Amazônia e o Cerrado foram os mais afetados.

REDUÇÃO

Estados amazônicos lideram perda de vegetação nativa

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> ***"A floresta é derrubada, é implantado o pasto com manejo, e depois vem a agricultura."***
> **Fernando Dias**, do IBGE

"Geralmente a floresta é derrubada, é implantado o pasto com manejo, e depois que o pasto com manejo está mais estabilizado vem a agricultura", explica Fernando Dias, gerente do Monitoramento e de Pesquisa da Terra do IBGE.

Em outras regiões, como nas áreas de Cerrado, a dinâmica se altera um pouco. Há substituição de vegetação nativa tanto para ocupação com pastagem quanto para ocupação direta da agricultura, explicou Dias. Nos últimos anos, tem crescido o esforço de implementar soluções sustentáveis para o agronegócio, a exemplo das fazendas que usam a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), técnica desenvolvida pela Embrapa, como alternativa para minimizar impactos ambientais do agronegócio, um dos principais eixos da economia nacional.

A estratégia permite a convivência de diferentes atividades econômicas (como grãos e gado) e áreas preservadas na mesma propriedade, de forma a não esgotar o solo ou a disponibilidade hídrica. A adoção do método, porém, ainda é tímida frente ao tamanho da área plantada brasileira.

PELAS BORDAS. Em duas décadas, as mudanças mais intensas na cobertura da terra ocorreram nas bordas da Amazônia e na região chamada Matopiba, formada por áreas majoritariamente de Cerrado nos Estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que registram expansão da agricultura.

No período, as áreas agrícolas tiveram crescimento de 2,8% no Maranhão, 4,4% no Tocantins, 3,8% no Piauí e 2,7% na Bahia. Em 2020, as maiores extensões agrícolas estavam em Mato Grosso (124.784 km²), São Paulo (102.913 km²), Rio Grande do Sul (98.302 km²), Paraná (72.152 km²) e Goiás (68.359 km²).

Rodrigo Castro, da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, lembrou que 95% do desmate no País é ilegal e que a nova legislação da União Europeia (que deve entrar em vigor em dois anos) vai impor barreiras a produtos provenientes do desmatamento. "Ou seja isso vai acabar punindo também o sujeito que está fazendo tudo certo", disse. "Temos de encarar essas novas exigências como uma grande oportunidade que o País tem de se reposicionar, de se mostrar, sim, como um País responsável pela segurança alimentar planetária, mas dentro de uma lógica de responsabilidade climática."●

Mbappé é o jogador de futebol mais bem pago do mundo

Paulo Wanderley Teixeira

‘Hoje, investimos 86% dos recursos nos atletas’

Presidente do COB completa cinco anos no comando e destaca a série de mudanças na entidade

WANDER ROBERTO/COB-6/10/2020

Paulo Wanderley diz que o COB tem patrocínios bem encaminhados

ENTREVISTA

Professor de Educação Física e ex-presidente da Confederação Brasileira de Judô, potiguar dirige o COB desde outubro de 2017

MARCIO DOLZAN

Paulo Wanderley Teixeira está completando cinco anos na presidência do Comitê Olímpico do Brasil. Assumiu durante uma crise, após a prisão e a renúncia de Carlos Arthur Nuzman, acusado de suposto esquema de compra de votos para o Rio sediar os Jogos de 2016. Nesse período, com novo estatuto e mudanças administrativas, o órgão parece ter reencontrado seu caminho. Hoje, afirma o dirigente, 86% dos recursos arrecadados pela entidade são investidos nos atletas.

“Tudo que o COB recebe é em prol do esporte”, diz Paulo Wanderley, que conversou com o **Estadão** de Assunção, no Paraguai, onde acompanha os Jogos Sul-Americanos com um time de mais de 400 atletas, entre eles alguns campeões olímpicos.

Quando completou um ano à frente do comitê, o senhor afirmou ao Estadão que “o COB gastava muito”. Como está agora?

O comitê otimiza seus gastos, seus investimentos. Tudo que o COB recebe é em prol do esporte. Dos recursos recebidos das várias fontes (como loterias, que em 2019 renderam ao COB R$ 286 milhões, e patrocinadores), 86% são investidos nas equipes, nos atletas, nas confederações, na preparação do nosso time, na capacitação de técnicos, atletas, gestores. Os 14% restantes são a máquina funcionando para termos essa condição atual.

Em sua gestão foram criadas gerências e conselhos específicos nas áreas de compliance e prevenção de doping. Também foram implantados programas de prevenção e combate ao assédio e ao racismo. O COB era frágil nesses pontos?

Não o COB especificamente, mas o esporte em geral era. O esporte em geral tinha falhas nessa questão de gestão como um todo, de governança. Hoje posso dizer que houve uma melhoria bastante acentuada em termos de governança, com a criação e implantação de várias situações, como Conselho de Administração e o de Ética, temos uma área específica para a mulher no esporte, a questão da prevenção ao doping, os cursos voltados à governança como um todo, a prevenção ao abuso. Acho que estamos muito melhores do que antes.

Plano de mudar a sede

Wanderley garante que não desistiu de levar a sede administrativa do COB para o Centro Olímpico

Até que ponto o resultado nos Jogos Sul-Americanos podem servir como espelho ou indicativo para a Olimpíada de Paris-2024?

É um parâmetro. Os Jogos Sul-Americanos têm muitas modalidades que são classificatórias para os Jogos Pan-Americanos, e a meta é a gente obter todas essas classificações. Se a gente não conseguir, é sinal que tem que ter correção; se classificarmos todos, é sinal que estamos no caminho certo. Nosso objetivo é superar todas as marcas anteriores e voltar ao topo na América do Sul.

Como está a questão dos patrocínios? As empresas estão abertas a isso?

Nós trabalhamos em silêncio. É minha forma de agir. Quando eu comunico, é porque já está feito. Posso dizer que estamos bem adiantados, com a prospecção acelerada. Podemos ter surpresas boas.

E os repasses via Lei das Loterias, como estão?

Estão num patamar que pode evoluir em relação ao ano passado. Pode mudar, são números do meio do ano, mas no momento é curva de ascensão.

Como o senhor vê políticas públicas como o Bolsa Atleta e o Bolsa Pódio?

Não tenha dúvida de que são de fundamental importância aos atletas. O atleta precisa ser bem assistido, e ele é bem assistido por esse programa do governo federal. Eu espero que continue. É uma segurança a mais para o atleta.

Qual o impacto que o resultado da eleição presidencial pode ter no COB? Ou não impacta?

Sempre impacta, mas, como eu disse, nós não nos envolvemos. Pode ter a certeza que quem eleito for vai ter a parceria e o comprometimento do Comitê Olímpico do Brasil. ●

Futebol

Corinthians pega Athletico e pensa no Fla

O Corinthians vem de empate frustrante por 2 a 2 com o Juventude, lanterna do Brasileirão, e agora terá pela frente um adversário direto na busca por uma vaga na Copa Libertadores. O Alvinegro está na quarta posição e recebe o sexto colocado Athletico-PR hoje, às 21h, na Neo Química Arena. A diferença entre os dois times é de apenas três pontos (51 a 48).

A comissão técnica terá cuidado com a escalação, para evitar riscos de lesão ou desgaste físico, já que o primeiro jogo da final da Copa do Brasil contra o Flamengo será na quarta-feira. Suspenso, o zagueiro Gil não atua, mas o meio-campo Vera voltar a ficar à disposição.

Hoje, o Corinthians vai usar a sua terceira camisa, que tem referências ao Japão em homenagem aos 10 anos do título mundial, conquistado em 2012. Na cor bege apresenta, ao longo do torso e das mangas, escritas em japonês. O texto repete um “mantra” da torcida: “Aqui é Corinthians”. ●

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Raul Gustavo, Balbuena e Lucas Piton; Du Queiroz, Fausto Vera e Renato Augusto; Gustavo Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto. **Técnico:** Vitor Pereira.
ATHLETICO-PR: Bento; Orejuela, Hernández, Pedro Henrique e Pedrinho (Abner); Alex Santana, Erick, Canobbio, Vitinho, Terans e Vitor Roque (Pablo). **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.
Árbitro: Anderson Daronco.
Horário: 21h.
Local: Neo Química Arena.
TV: Premiere.

Corte de cabos do VAR rende pena ao Avaí

O Avaí foi punido pelo STJD com a perda de um mando de campo pelo corte dos cabos do VAR (Árbitro de Vídeo) dentro e fora da Ressacada antes do jogo contra o Atlético-GO, no último sábado, pela 29.ª rodada do Brasileirão. O Avaí perdeu a partida por 2 a 1. O clube catarinense diz não ter ideia de quem cortou os cabos e vai recorrer. ●

Confronto em jogo do Boca deixa um morto

Ao menos uma pessoa morreu de ataque cardíaco em meio a confronto entre torcedores e policiais argentinos na noite de quinta-feira, em La Plata. O conflito interrompeu a partida entre Boca Juniors e Gimnasia y Esgrima pelo Campeonato Argentino, por falta de segurança. A polícia atirou gás lacrimogêneo em excesso, causando pânico, invasão do gramado e suspensão do jogo. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Chelsea x Wolverhampton
11h / ESPN

● **Campeonato Italiano**
Milan x Juventus
13h / ESPN

● **Campeonato Alemão**
B. Dortmund x Bayern Munique
13h30 / Band

● **Campeonato Espanhol**
Getafe x Real Madrid
16h / ESPN

● **Campeonato Francês**
Reims x PSG
16h / ESPN 4

● **Série B**
Bahia x Brusque
16h / SporTV e Premiere
Londrina x Grêmio
16h30 / Premiere
Vasco x Novorizontino
18h30 / Premiere
Ponte Preta x Vila Nova
19h / Premiere

● **Campeonato Brasileiro**
Cuiabá x Flamengo
19h / Premiere
Corinthians x Athletico-PR
21h / SporTV e Premiere

VÔLEI

Paulista Feminino
Sesi-Bauru x São Caetano
21h30 / SporTV 2

Padeiros da guerra

Padaria ucraniana alimenta soldados na linha de frente

Fábrica de pães adaptou horários e mudou fornos de gás para carvão para funcionar em meio à guerra

DAVID GOLDMAN/AP

Padaria em Kostiantinivka produz 7 toneladas de pães diariamente

KOSTIANTINIVKA, UCRÂNIA

Aparentemente abandonado durante o dia, o danificado prédio industrial no leste da Ucrânia ganha vida à noite, quando o cheiro de pão fresquinho exala de suas janelas quebradas. Trata-se de uma das duas padarias que produzem em grande escala ainda em operação na parte sob controle ucraniano da região de Donetsk, majoritariamente ocupada pela Rússia.

As outras tiveram de fechar, pois foram danificadas pelos combates ou seu fornecimento de eletricidade e gás foi cortado. Mas a padaria industrial de Kostiantinivka ajustou suas horas de funcionamento segundo o ritmo da guerra.

Empregados da fábrica chegam ao trabalho às 19 horas para começar a sovar a massa. No fim da madrugada, motoristas aparecem para buscar os pães e entregá-los em cidades e vilarejos nos quais os mercados de alimentos abrem durante a manhã, quando, na maioria dos dias, há uma trégua nos bombardeios russos.

DIFICULDADES. "Fazemos mais pães à noite para podermos distribuí-los aos mercados de manhã", afirmou o diretor da padaria, Oleksandr Milov. A fábrica produz 7 toneladas de pão diariamente, aproximadamente 17,5 mil unidades. Metade da produção é destinada ao Exército ucraniano.

Olga Zhovtonozhik, de 30 anos, pegava as massas da esteira e as colocava dentro das formas. Ela leva o trabalho muito a sério. "Os soldados das ucranianos são nossos heróis, mas nosso trabalho também é importante para a vida do país em tempos de guerra", afirmou. Outra funcionária, Olena Nahorna, de 48 anos, concordou. "Não temos medo. Fazemos pão porque nosso povo, nosso Exército, nossos defensores precisam de pão."

Em Druzhkivka, outra padaria ainda está em operação, produzindo pãezinhos, bisnagas e biscoitos. Mas as padarias de Kostiantinivka e Druzhkivka não produzem pão suficiente para as estimadas 300 mil pessoas que permanecem na parte controlada pela Ucrânia em Donetsk. No sul da região, intermediários trazem pão das regiões vizinhas de Dnipropetrovsk e Zaporizhzia, e alguns supermercados mantêm padarias pequenas.

A padaria de Kostiantinivka permaneceu aberta apesar de muitos desafios. Em abril, ela perdeu o fornecimento de gás natural, mas os fornos foram reconfigurados para funcionar a carvão – um sistema que não era usado nessa unidade desde a 2.ª Guerra. O boiler a carvão é operado por três homens.

A fábrica enfrentou seu problema seguinte em junho, quando a Rússia ocupou a cidade de Liman, onde se localizava a moenda que lhe fornecia farinha. Milov teve de comprar farinha em Zaporizhzia, a 150 quilômetros de distância. Liubov Litvinova, de 76 anos, comprou várias bisnagas. Uma delas ela congela para preservar por mais tempo. "Vivemos com medo. E se não entregarem o pão, o que faremos? ● AP

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Economia global **Crescimento pós-pandemia**

Mundo se recupera, mas perde ritmo

PIB mundial está 3,9% acima do índice do 4.º trimestre de 2019, mas o desempenho dos países é contido pela política de covid zero, pela guerra na Ucrânia e pelos juros

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Embora a economia global tenha se recuperado dos estragos provocados pela pandemia de coronavírus, o crescimento mundial ainda não ganhou tração. E pior: os choques detonados pela guerra entre Rússia e Ucrânia e a alta de juros adotada pelos principais bancos centrais devem dificultar o cenário daqui em diante.

Levantamento do Itaú com as 28 maiores economias mostra que o Produto Interno Bruto (PIB) global terminou o segundo trimestre deste ano 3,9% acima do observado no quarto trimestre de 2019, o último antes da pandemia. O problema é que a tendência de crescimento desses países está 2,5% mais baixa. Na prática, quer dizer que cresceram, mas num ritmo fraco desde o início da crise sanitária.

"A maioria dos países voltou ao nível pré-pandemia e retornou mais ou menos no período que a gente acreditava, em 2021, alguns até voltaram em 2022. Foram poucos os que não se recuperaram", afirma Guilherme Martins, economista do Itaú BBA. "Mas a tendência do PIB da maioria dos países está abaixo (*do observado*) no período de pré-pandemia. Economias que cresciam bastante estão crescendo menos."

São três grandes fatores que explicam esse cenário de desempenho mais fraco.

O primeiro é a política "covid zero" praticada nos países da Ásia, sobretudo na China. Nos períodos em que há um aumento de casos da doença, os governos locais voltam a adotar duras medidas de distanciamento social com o objetivo de evitar o aumento de contágios. O segundo tem a ver com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que provocou diversos choques, como a disparada do barril do petróleo no mercado internacional.

Conflito
A superação da covid foi mais rápida do que a de outras recessões, mas guerra agravou quadro

APERTO NOS JUROS. Por fim, o aumento da inflação global tem levado os principais bancos centrais do mundo a apertar a política monetária. Juros mais altos encarecem o consumo para as famílias e o investimento para as empresas, prejudicando o ritmo da atividade econômica. Não à toa, parte dos analistas não descarta recessão para Europa e Estados Unidos.

No mês passado, por exemplo, Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) subiu as suas taxas de juros em 0,75 ponto porcentual pela terceira vez seguida. Os juros foram para a faixa entre 3% e 3,25%. A autoridade monetária dos EUA também indicou que o aperto monetário deve prosseguir. Na leitura dos economistas, as taxas norte-americanas podem chegar a 5%.

"É um cenário que mostra que a superação da crise provocada pela covid foi muito mais rápida do que a de outras recessões, mas o quadro piorou depois da guerra entre Rússia e Ucrânia e das sinalizações mais duras de banco centrais, particularmente do Federal Reserve", diz Bráulio Borges, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getulio Vargas (FGV). ●

QUADRO RECESSIVO LEVA ORGANISMOS MUNDIAIS A REVER PREVISÃO DE PIB. PÁG. B2

A última cartada

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Após o surpreendente resultado do primeiro turno das eleições de 2022, não apenas pela pequena diferença de votos entre os principais candidatos à Presidência da República, mas principalmente pela vitória dos partidos de centro-direita nas eleições legislativas, pelas quais conquistaram mais de 50% das cadeiras tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, os dois primeiros colocados na disputa presidencial começaram a negociar os apoios para o segundo turno.

Nessa negociação, o presidente Jair Bolsonaro saiu na frente. Recebeu o apoio explícito dos governadores Romeu Zema e Cláudio Castro, ambos reeleitos no primeiro turno em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, respectivamente, o segundo e terceiro maiores colégios eleitorais do País; o apoio "incondicional" de Rodrigo Garcia, governador de São Paulo, o maior colégio eleitoral do Brasil; e o apoio dos governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Junior, entre outros.

> *É forte a resistência do PT a ceder o cargo mais importante da Esplanada a um não militante*

Além de receber os apoios do senador eleito do Paraná, Sergio Moro, e do ex-procurador da República e deputado federal eleito, Deltan Dallagnol, ambos da Operação Lava Jato.

Ao mesmo tempo, o ex-presidente Lula da Silva recebeu o apoio explícito do PDT e do ex-candidato Ciro Gomes; da ala mais tradicional do PSDB, inclusive do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso; da ex-candidata Simone Tebet, mas não de seu partido, o MDB; e dos formuladores do Plano Real.

É difícil, a priori, saber se esses apoios trazem votos suficientes para o presidente a ponto de compensar a diferença de cerca de seis milhões favorável ao ex-presidente Lula no primeiro turno. Mas é um apoio que, por ser bastante amplo, deve inviabilizar a estratégia do petista de criar uma "frente ampla pela democracia", isolando o presidente Bolsonaro.

Estrategistas da campanha do ex-presidente passaram a sugerir a necessidade de que sinais concretos de aproximação com o centro do espectro político sejam feitos. O agradecimento pelo apoio dos formuladores do Plano Real e a sugestão para que o petista faça um convite ao ex-ministro Henrique Meirelles, como possível ministro da Fazenda, vão nessa direção.

Dada a forte resistência do PT e de outros partidos da aliança do ex-presidente Lula a ceder o cargo mais importante da Esplanada dos Ministérios para um não militante (veja a entrevista de Guilherme Boulos ao *Roda Viva*), esse convite somente seria feito como uma última cartada para evitar uma provável derrota. ●

Economia global Crescimento pós-pandemia

Quadro recessivo leva organismos mundiais a rever estimativa de PIB

OCDE projeta 2,2% de crescimento em 2023, ante 3% este ano; especialista alerta para o impacto da pandemia no ensino

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em razão das dificuldades da economia global, a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, antecipou nesta semana que o órgão deve rever as suas previsões de crescimento para 2023 em relatório a ser divulgado na próxima semana. Com percepção semelhante, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) passou a projetar um crescimento de apenas 2,2% para o mundo em 2023. Em junho, previa 2,8%. Para este ano, manteve a sua estimativa em 3%.

"É um número que flerta com uma recessão moderada, porque a gente tem de lembrar que a população mundial aumenta 1,1% ao ano", afirma Bráulio Borges, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getulio Vargas (FGV). "Um PIB mundial que cresce 2,2% – como prevê a OCDE – traz um ganho muito pequeno em termos per capita."

A OCDE vem piorando sucessivamente as suas projeções para o desempenho da economia mundial, lembra Bráulio. No fim do ano passado, a organização previa avanço do PIB do mundo de 4,5%, em 2022, e de 3,5% em 2023.

"Era um cenário vislumbrado não só pela OCDE, mas por boa parte dos analistas no final de 2021 e no começo deste ano. É mais ou menos o que o mundo cresceu de 2015 até 2019, antes da pandemia", afirma o pesquisador.

FONTE: ITAÚ BBA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'CAPITAL HUMANO'. Não é só no curto e no médio prazos que o crescimento global pode ser muito fraco do que o esperado diante desse cenário mais complicado.

Se nada for feito, os analistas dizem que os impactos da pandemia na qualidade do ensino devem afetar o desempenho da produtividade, comprometendo até o futuro da economia.

"As crianças ficaram muito tempo fora da escola, mais no Brasil do que em outros países. A gente viu os dados mostrando quedas muito severas do nível de aprendizado das crianças nesse biênio da pandemia", diz Bráulio.

Na leitura dele, é possível que haja "uma geração perdida" se os países não desenvolverem políticas públicas educacionais para superar esse período de piora na qualidade da educação.

"Se nada for feito, haverá um dano de capital humano e que vai se refletir lá na frente sobre a produtividade da economia mundial e a capacidade de inovação. Corremos o risco de ver uma geração perdida", afirma o pesquisador do Ibre. ●

EUA seguem gerando empregos e analistas veem nova alta de juro

A economia dos Estados Unidos criou 263 mil empregos em setembro, em termos líquidos, segundo dados publicados ontem pelo Departamento do Trabalho. Já a taxa de desemprego recuou para 3,5% em setembro, ante 3,7% em agosto, contrariando expectativa de que não mudaria de um mês para o outro. Segundo analistas, os números apresentados ontem praticamente confirmam nova elevação da taxa básica de juros nos EUA.

O resultado da geração de vagas ficou ligeiramente abaixo da mediana das estimativas de analistas consultados pelo *Projeções Broadcast*, de 270 mil vagas. O Departamento do Trabalho confirmou o número de geração de vagas de agosto, em 315 mil, mas revisou o de julho para cima, de 526 mil para 537 mil.

Em setembro, o salário médio por hora teve alta de 0,31% ante agosto, ou US$ 0,10, a US$ 32,46, vindo abaixo da previsão de acréscimo de 0,40%.

Com o resultado do relatório de emprego, a consultoria Pantheon espera uma elevação de 0,75 ponto porcentual nos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central) no próximo mês, mas aponta que "as coisas podem parecer diferentes até dezembro". Em relatório a clientes, a consultoria argumenta que sua projeção para dezembro se deve ao fato de que o presidente do Fed, Jerome Powell, mostra-se agora "tão obcecado com o mercado de trabalho quanto com os atuais dados de inflação".

Ao analisar o payroll, a Pantheon destaca que o dado de 263 mil postos de trabalho gerados foi contido pelo recuo de 25 mil nas vagas do governo, mas explica que isso ocorreu graças ao setor de educação, que mostra volatilidade na época do início e do fim do ano letivo nos EUA. Já o crescimento de vagas no setor privado foi "sólido" de 288 mil.

PROGNÓSTICOS. Ferramenta do CME Group mostra que a chance de uma elevação de 0,75 ponto porcentual nos juros pelo Fed em novembro subiu a 81,1% após a divulgação dos dados do relatório de emprego dos EUA, o payroll. Antes da publicação dos dados, essa probabilidade era estimada em 77,1%.

> **Cenário**
> **Geração de vagas foi contida um pouco pelo recuo, sazonal, de 25 mil vagas do governo**

Já a chance de uma elevação de 0,50 ponto porcentual caiu de 22,9% para 18,9%, na mesma comparação. Para dezembro, as chances de as taxas terminarem o ano na faixa de 4,25% a 4,50% também aumentaram, indo de 62,6% para 69,1%, enquanto a probabilidade de avanço ainda maior, para a faixa de 4,50% a 4,75% passaram de 18,0% para 15,7%. ● SERGIO CALDAS, LETÍCIA SIMIONATO e GABRIEL BUENO DA COSTA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Paula Oliveira Lemos, Prefeita Municipal da Estancia Turística de Barretos – Estado de São Paulo, homologa e adjudica a Concorrência n.º 04/2022, Edital nº 101/2022 - objeto: construção escola estadual bairro Nadir Kenan. Empresa Vencedora: **CONSTRUTORA MAXFOX LTDA** EPP pelo menor valor de R$ 9.229.578,34. Barretos, 07 de outubro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 022/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para reforma da ESF ROSANGELA DE SOUZA no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 08:30 horas do dia 26/10/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 07/10/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0302/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA COM MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA, INSTALAÇÃO, DESINSTALAÇÃO, REMANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS EM REDES DE TELEFONIA E LÓGICA, SOB DEMANDA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
MODO DE DISPUTA: ABERTO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet nos sites do **COMPRASNET:** www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.

A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até as 10h29min do **dia 01/11/2022** no site www.gov.br/compras/pt-br.

A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10h30min** do **dia 01/11/2022,** no site www.gov.br/compras/pt-br. São Paulo, 07 de outubro de 2022.

Diretor Administrativo e Financeiro

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0420/22
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/22
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE IMPRESSORAS PARA IMPRESSÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO - AIT, POR UM PERÍODO DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES.
MODO DE DISPUTA: ABERTO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet nos sites do **COMPRASNET**: www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP**: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.

As licitantes interessadas em participar da licitação **poderão** realizar Vistoria Técnica Facultativa, no prédio sito à Rua Bela Cintra, nº 385, São Paulo/SP, local onde serão realizados os serviços, conforme item 21 do Edital.

A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até as 10h29min do **dia 10/11/2022** no site www.gov.br/compras/pt-br.

A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10h30min** do **dia 10/11/2022,** no site www.gov.br/compras/pt-br. São Paulo, 07 de outubro de 2022.

Diretor Administrativo e Financeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **470/2022** - Processo nº **3.589/2022** - **Modalidade**: Concorrência Pública nº 020/2022 - **Concorrência Pública - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA DE 4.424,03 M² DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA SOBRE BASE DE BRITA GRADUADA, 766,22 METROS DE GUIAS E SARJETAS EXTRUSADAS, 10 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, 1.088,44 M² DE CALÇADAS, 02 POÇOS DE VISITA, 02 BOCAS DE LOBO E 91,66 METROS DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS NO BAIRRO PARQUE GIANSANTE III, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PERTENCENTE AO CONTRATO DE REPASSE COM O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CONTRATO DE REPASSE Nº 925776/2021/MDR/CAIXA - Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitido a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar – Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será às **09h30 do dia 10/11/2022**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação poderá ser obtido até o dia **09/11/2022**, junto à Divisão de Licitações - Seção de Gestão de Compras, localizada na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar - Vila Noemy ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, a partir da primeira publicação do presente), no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1145 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br.

Bauru, 07/10/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretora da Divisão de Licitação.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA No 03/2022

PROCESSO CMSP-PAD-2021/00214
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL
REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia para o desenvolvimento de projeto executivo e obra de recuperação e readequação de Área Interna do Edifício Anexo ao Palácio Anchieta, conforme condições previstas no Projeto Básico e seus anexos, que integram o Edital.
VISTORIA FACULTATIVA: dias úteis de 10/10/2022 a 28/11/2022, das 11h às 17h, a ser agendada com a Equipe de Desenvolvimento e Projeto (SGA.37), que integra a Secretaria de Infraestrutura – SGA. 3, exclusivamente por telefone: (11) 3396-4733, (11) 3396-4745 e (11) 3396-4084.
RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:
Na Sessão de Abertura dos Envelopes: às 14h30 do dia 29/11/2022, na Sala Oscar Pedroso Horta, 1S – 10B, 1o subsolo do Edifício da Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo/SP .
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no website da Câmara Municipal de São Paulo: **http://www.camara.sp.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MN 03056/22 - Aquisição de tubo inspeção/limpeza (til) dn 100 para ligações de esgoto - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 10/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 20/10/2022 até às 09h30 do dia 21/10/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 21/10/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 08/10/2022 MN.

PG SABESP TES 03679/22 - Prestação de serviços de suporte à estruturação e administração dos contratos da Superintendência de Engenharia e Empreendimentos TE. Edital disponível para "download" a partir de 08/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 25/10/2022 até as 09h00 de 26/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-08/10/2022-TES".

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 184/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 22 de novembro de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Santos/SP	Av. Dr. Epitácio Pessoa, 741, Ponta da Praia	83.763	Ofício do Registro de Imóveis de Santos /SP	Edifício: Terreno: 3.395,99 m² Benfeitoria: 429,49 m²	R$ 16.300.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 184/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 06 de outubro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17º andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Cescebrasil Seguros de Garantias e Crédito S.A.

CNPJ nº 29.959.459/0001-07 - NIRE nº 35.3.0039437-2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19 de Abril de 2022

Data, Hora e Local: Aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2022, às 10h, na sede social da Companhia, localizada à Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001. **Quórum:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **Convocação:** Dispensada, na forma do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Jaime de Miguel Muñoz, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração; e Secretária: Dra. Renata Brandão-Advogada. **Ordem do Dia:** 1) Desinvestir o Presidente do Conselho de Administração; 2) Redesignar os cargos do Conselho de Administração; e 3) Ratificar a composição do Conselho de Administração. **Deliberações:** Os acionistas presentes, com a abstenção dos legalmente impedidos, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, de forma unânime deliberam por: **1)** Desinvestir, do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o Sr. **José Américo Péon de Sá,** brasileiro, casado, atuário, portador do documento de identidade RG nº 010384279, expedido pelo DIC-RJ, inscrito no CPF sob o nº 038.047.717-34 e domiciliado na Alameda Santos, nº 787/11º andar/conjunto 111 - Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31.03.2021. **2)** Por força do deliberado no item anterior, redesignam-se os cargos do Conselho de Administração da Companhia, conforme se segue: **a) Manuel Fernando Antunes Alves,** português, divorciado, economista, portador do passaporte nº P530568, expedido pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal, inscrito no CPF sob o nº 234.753.738-58, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001, assume o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **b) Jaime de Miguel Muñoz,** espanhol, casado, advogado e securitário, portador do passaporte nº 00785676L, expedido pelo Ministério do Interior da Espanha, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001, permanece como Vice-Presidente do Conselho de Administração; **c) Rafael Garcia Sanz,** espanhol, casado, economista, portador do documento de identidade RNE nº V988158-A, expedido pelo CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF sob o nº 236.863.488-61, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001, permanece como Membro do Conselho de Administração; **d) Alejandro José Cabrera Roldán,** venezuelano, casado, economista, portador do passaporte nº 150166731, inscrito no CPF sob o nº 717.150.621-59, tendo como sua Procuradora a Sra. Cristina Rocco Salazar, brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 002.027.817-98, ambos domiciliados na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001, permanece como Membro do Conselho de Administração. **3)** Em virtude das deliberações anteriores, ratifica-se a composição do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a AGO de 2024: **i.** Manuel Fernando Antunes Alves - Presidente; **ii.** Jaime de Miguel Muñoz - Vice-Presidente; **iii.** Rafael Garcia Sanz - Membro; e **iv.** Alejandro José Cabrera Roldán - Membro. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes, que a subscrevem. São Paulo (SP), 19 de abril de 2022. **Jaime de Miguel Muñoz -** Presidente da Mesa; **Renata Brandão -** Secretária da mesa. **Acionistas: Consórcio Internacional Aseguradores de Crédito S.A. - CIAC; Cesce Servicios Corporativos, SL; Sociedad Mercantil Estatal, Unipersonal. JUCESP** nº 600.254/22-7 em 28/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 127ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 127ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.1 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 26 de outubro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação da alteração do Laudo do Auditor, conforme Cláusula 4.9.7, item (i), do Termo de Securitização e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação às 10:00 horas do dia 26 de outubro de 2022, com presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de 50% mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de outubro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com os Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Adriana Fernandes *adriana.fernandes@estadao.com*

Cobranças e canetadas

A caneta de presidente do candidato Jair Bolsonaro continua acelerada, e o governo deu provas de que não vai parar por aqui.

É preciso não normalizar o poder da canetada presidencial porque todo esse ativismo de medidas eleitoreiras representa uma afronta à legislação eleitoral e ao equilíbrio da disputa das urnas.

O impacto da PEC Kamikaze, que liberou R$ 41,5 bilhões e tratorou a legislação, foi de tamanha monta que colocou tudo o mais em escala menor. Relativizam-se as outras ações.

Em uma semana, o governo anuncia renegociação de dívidas, mais dinheiro para o Auxílio Brasil, benefício extra para taxistas e consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil (adiado estrategicamente para o segundo turno), esconde-se bloqueio de gastos e se segura reajuste dos combustíveis. A Caixa, banco 100% estatal, entrou de cabeça na campanha.

Ministros no exercício do cargo, que querem a reeleição do chefe e a possibilidade de permanecer nas suas cadeiras por mais quatro anos, não podem simplesmente se transformar em garotos-propaganda. Não está ok. Não há respeito à legislação nem punições.

Se os ministros querem atuar na campanha do chefe, que peçam licença do cargo até o fim do segundo turno ou se enquadrem ao período de silêncio eleitoral.

Ministros não podem simplesmente se transformar em garotos-propaganda do candidato

No início da campanha oficial, a área jurídica do governo se cercou de várias recomendações de como atuar no período de silêncio eleitoral (até mesmo sobre publicação de documentos) transmitidas aos ministérios do que podia, ou não, ser interpretado como propaganda eleitoral. De nada adiantou. Quem está assinando a papelada e fazendo as notas técnicas?

Nos bastidores, lideranças do Congresso ameaçam com um dossiê comparando as medidas eleitoreiras que foram feitas no governo Dilma Rousseff para a sua reeleição. Essa confusão de papéis tem permitido à campanha do presidente Jair Bolsonaro se desviar das perguntas sobre a política econômica, sobretudo fiscal, em caso de vitória nas eleições.

Estrategicamente não há nenhum porta-voz para responder às pressões sobre os temas econômicos. O mercado também parece estar mais confortável com o populismo fiscal do governo Bolsonaro.

Na campanha do PT, após o aumento das cobranças, chegou-se a considerar de tudo: anunciar regra fiscal, carta aos evangélicos, carta ao agro... Na área fiscal, porém, a visão majoritária no partido é a de que, se Lula der detalhes, ganha apoio de alguns, mas perde de outros. Estão todos agora mobilizados na campanha "cobrem também do Bolsonaro e de Paulo Guedes". ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Nível de atividade**

Vendas do varejo têm retração de 0,1% em agosto, mostra IBGE

Foi o terceiro mês seguido de queda; economistas veem influência de alta de preços dos alimentos no resultado

DANIELA AMORIM
RIO
ITALO BERTÃO FILHO
SÃO PAULO

Afetado pela inflação de alimentos, pela alta da inadimplência e pelo encarecimento do crédito, o comércio varejista recuou 0,1% agosto. Foi o terceiro mês consecutivo de perdas, segundo os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"O nível de inflação aumentou e corroeu o poder de compra da população, e isso está sendo amplificado (*no varejo*), pois parte da renda está sendo direcionada do consumo de bens para serviços", avaliou o economista-chefe da gestora de recursos Greenbay Investimentos, Flávio Serrano.

O volume vendido encolheu em três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE: equipamentos para informática e comunicação (-1,4%); outros artigos de uso pessoal e doméstico, que inclui lojas de departamento (-1,2%); e artigos farmacêuticos e de perfumaria (-0,3%). Houve avanços em vestuário e calçados (13%); combustíveis (3,6%); livros e papelaria (2,1%); móveis e eletrodomésticos (1%); e supermercados (0,2%).

No comércio varejista ampliado, que engloba as atividades de veículos e de material de construção, as vendas caíram 0,6% em agosto ante julho. O segmento de veículos subiu 4,8%, enquanto o de material de construção caiu 0,8%.

Se por um lado a inflação deu trégua nos combustíveis, o aumento de preços dos alimentos ainda pressiona os supermercados, afirmou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio no IBGE.

Balanço

O volume de vendas em agosto ficou 1,1% acima do nível que vigorava no período pré-pandemia

"Ela (*inflação*) ainda contribui no sentido de reduzir o poder de compra, o orçamento disponível das pessoas para o consumo", justificou.

A inadimplência também continua em crescimento, enquanto os juros em alta detêm a expansão do crédito, formando um conjunto de fatores que manteve o varejo "andando de lado" em agosto, explicou Santos.

'CABO DE GUERRA'. A contração nas vendas do comércio varejista em agosto poderia ter sido ainda maior não fossem os efeitos de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada em julho que aumentou o valor dos pagamentos do programa Auxílio Brasil e criou estímulos para caminhoneiros e taxistas, lembrou André Galhardo, economista-chefe da Análise Econômica Consultoria.

"É como se fosse um cabo de guerra: a Selic (*taxa básica de juros*) tentando diminuir o ritmo da atividade econômica, e o governo tentando acelerar", comparou ele.

O volume de vendas do varejo chegou a agosto a patamar 1,1% acima do nível de fevereiro de 2020, período anterior ao início da pandemia de covid-19. Já no varejo ampliado, as vendas ainda operam 3% abaixo do pré-covid.

Apenas os segmentos de artigos farmacêuticos, combustíveis, supermercados e material de construção estão operando acima do patamar pré-crise sanitária. Os demais estão aquém: veículos (vendas 8,4% abaixo do nível de fevereiro de 2020); móveis e eletrodomésticos (17,2%); vestuário (14,6%); equipamentos de informática e comunicação (13,8%); outros artigos de uso pessoal e domésticos (3,8%); e livros e papelaria (34,8%). ●

Anfavea apura alta de 19,3% na produção de veículos em setembro

A produção de veículos no País subiu 19,3% em setembro, em comparação com o mesmo mês de 2021, totalizando 207,8 mil unidades, segundo divulgou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Apesar do crescimento frente ao volume de um ano atrás, período em que a falta de semicondutores para a produção era mais grave, a indústria não conseguiu repetir o ritmo de agosto, que teve a maior marca em 21 meses, e recuou 12,7% na comparação entre os dois meses.

No ano, o aumento da produção é de 6,3%, com 1,76 milhão de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Com a recomposição da oferta de carros no mercado, as vendas no mês passado (194 mil unidades) subiram 25,1% ante setembro de 2021, mas caíram 7% em relação ao mês anterior. O ritmo diário, porém, foi de 9,2 mil unidades, a melhor média do ano. Ao todo, foi vendido 1,5 milhão de veículos neste ano, 4,7% a menos em relação a igual período de 2021.

O presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, acredita que o mercado brasileiro deve consumir mais de 637 mil veículos até dezembro, o que poderá resultar em vendas acima das 2,14 milhões de unidades projetadas para este ano.

"A alta dos juros e a dificuldade em obter crédito preocupa, mas ainda temos uma demanda reprimida", disse Leite. Embora menos crítica, a falta de semicondutores ainda impede as fabricantes de atender todo o mercado, e há automóveis com fila de espera de até seis a nove meses. No mês passado, duas fábricas pararam a produção por falta de microchips.

SEM NAVIOS. De janeiro a setembro, as exportações totalizaram 363,5 mil veículos, alta de 31,2%. No mês passado, contudo, "acendeu uma luz amarela", segundo Leite.

Navios internacionais que estavam programados para atracar no Brasil e seguir para outros países da região atrasaram, deixando entre 10 mil e 15 mil carros nos portos. Além disso, a Argentina, maior mercado brasileiro, reduziu as compras, e a Colômbia esgotou sua cota de importação de 50 mil veículos anuais sem imposto. O resultado foi a queda de 39% na exportação de agosto para setembro (28,5 mil veículos). O setor fechou o mês com 104,6 mil funcionários, 445 a mais ante o anterior. ● **EDUARDO LAGUNA e CLEIDE SILVA**

Projeção

637 mil **é o número de unidades que devem ser vendidas até dezembro, de acordo com estimativa da Anfavea, o que levaria o total no ano para um patamar acima de 2,14 milhões de automóveis comercializados no mercado interno**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

CIRCULAR nº 02

COMPRA PRIVADA ICESP 2013/2022

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 1834/2022

Declaramos a Compra Privada ICESP RC 2013/2022 foi fracassada conforme decisão da área técnica.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº 014/2022, CEL II – Tomada de Preços Nº 014/2022. Objeto: "Contratação de empresa de engenharia para execução das obras de construção do Portal de Entrada do município de Angelim/PE." **Sessão Inicial:** 26/10/2022, às 10h30. **Valor Estimado:** R$ 375.397,15. Local: Prédio da SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: https://www.peintegrado.pe.gov.br/ ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (081) 3181-3311, mediante a entrega de um CD-R ou DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 07/10/2022. **Camila Magalhães Cutrim Tavares Pontes. Presidente da CEL II/GGLIC – SEDUH/PE.**

Saneamento Consultoria S.A.

CNPJ/ME nº 43.614.803/0001-49 - NIRE 35.300.577.337

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

Aos 29/04/2022, às 13h45min, na sede. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. André Pires de Oliveira Dias; e secretariados pelo Sr. Yaroslav Memrava Neto. **Deliberações: (i)** Consignar que a Companhia não apurou resultados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** A remuneração global anual dos membros da Diretoria da Companhia até R$ 100.000,00, a ser rateado de comum acordo; **(iii)** A lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130; § 1º da Lei das Sociedade por Ações. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 29/04/2022. Mesa: **André Pires de Oliveira Dias** - Presidente; **Yaroslav Memrava Neto** - Secretário. **JUCESP** nº 485.902/22-9 em 27/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sindicato do Comércio Atacadista de Àlcool e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo

CNPJ 60.936.622/0001-58 - Edital de Convocação

Realizar-se à no dia 13 de outubro de 2022, às 14:00 horas na sede social, à Rua Afonso Sardinha,95 - conj.114 - Lapa na cidade de São Paulo, a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato do Comércio Atacadista de Àlcool e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria Profissional do Comércio de Bebidas em Geral 5) Outros assuntos. Caso não haja número legal para a instalação da Assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, às 16:00 horas, no mesmo dia e local, deliberando com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 07 de Outubro de 2.022.

Antonio Augusto Freitas Ferreira - Presidente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

SHS PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA., inscrita no CNPJ sob o n: 40574297/0001-13, sito à Rua Vitória, 161, sala 2, Santa Ifigênia, SP/São Paulo, declara, a fim de prevenir direitos e obrigações, a quem interessar possa, que as alfaias da Empresa Alerta Serviços de Segurança Ltda., inscrita no CNPJ sob o n: 62.802.285/0001-31 , constantes do imóvel sito À Rua dos Andradas, 345/347/349, bairro: Santa Ifigênia, foram entregues ao Depositário Judicial – AMAZON DEPÓSITO JUDICIAL (nome fantasia de Jessica Ângelo Trevisan), inscrito no CNPJ sob o n: 44.819.215/0001-04, sito à Rua Freire de Andrade, 90, Guarulhos/SP, na pessoa do Sr. Marcelo Alexandre de Mello, CPF: 239.117.458-19, quando da imissão de posse realizada na data de 26.09.2022, conforme faz fé o auto de imissão na posse, processo n: 1000982-05.2022.5.02.0047 , Carta Precatória do MM. 47º. Juízo do Trabalho da Capital do Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **103.076/2022** - Modalidade: **Pregão Eletrônico SMS nº 418/2022 - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: aquisição e instalação anual estimada de concertina nas unidades do UPA's (Bela Vista, Geisel, Ipiranga, Mary Dota) e do Pronto Socorro Central do Município de Bauru. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **24/10/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **24/10/2022 às 9h** - Pregoeiro: Renato Vinicios Aquino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00543** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Divisão de Compras, 07/10/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **125.657/2022** - Modalidade: **Pregão Eletrônico SMS nº 410/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - Objeto: aquisição diversos Medicamentos para atendimento a mandados judiciais. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **24/10/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **24/10/2022 às 9h** – Pregoeira: Talita Costa Silva Buk Cruz. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 – Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00545**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.Bauru, 07/10/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **98.878/2022** – Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 406/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: contratação de empresa especializada para fornecimento de REDE PRIVADA (LAN TO LAN), LINK DE INTERNET DEDICADO E BANDA LARGA, utilizando a tecnologia de Fibra Óptica para interconectar e fornecer internet as unidades municipais, com suporte técnico, solução de problemas. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **24/10/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **24/10/2022 às 9h** - Pregoeira: Mari Yasuoka. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 – Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00544**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 07/10/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **126.481/2021** - Modalidade: **Pregão Eletrônico SMS nº 396/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - Objeto: aquisição e implantação de um sistema de digitalização das imagens radiológicas do tipo DR nas unidades de pronto atendimento da Secretaria de Saúde. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **24/10/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **24/10/2022 às 9h** - Pregoeiro (a): Otávio Guadagnucci Fontanari. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 – Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00540**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 07/10/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Presencial 003/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de implantação, suporte técnico e manutenção de um sistema de gestão e fiscalização dos serviços de trânsito e transportes concedidos no âmbito municipal. Abertura: 20/10/2022 às 09h00.

Reabertura de licitação com alteração de edital: Concorrência Pública 013/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para recuperação das estruturas e alargamento da Ponte Minas Gerais. Reabertura: 08/11/2022 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **518/2022** - Processo nº 39.763/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 379/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada para ME/EPP. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS ESCOLARES, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO – Interessada: Secretaria Municipal da Educação. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24(vinte e quatro) de outubro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 24(vinte e quatro) de outubro de 2.022, às 09h.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14, Pq. Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fone (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, OC: 820900801002022OC00536, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 07/10/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **447/2022** – Processo nº **92.930/2022** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 344/2022 **- do tipo MENOR PREÇO POR LOTE – EXCLUSIVO PARA ME E EPP – MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 09 (NOVE) UNIDADES QUADRO FLIP CHART, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXO II DO EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal do Bem Estar Social. Data do Recebimento das propostas: até às 09h do dia 26/10/2022. Abertura da Sessão e início da disputa de preços: dia 26/10/2022 às 10h30minutos.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h e fones (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site www.licitacoes-e.com.br - ID 966726, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/10/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretora da Divisão de Licitação.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas Exercício 2021- O Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Públicos dos Municípios de Osasco e Cotia - CNPJ nº 59.045.054/0001-16, por seu presidente infra-assinado, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores e servidores públicos municipais sindicalizados para Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas exercício 2021, que será realizada na sede do Sindicato, situado à rua José Bacarelli, 109, Vila Campesina, Osasco/SP, dia 11 de outubro de 2022 (terça-feira), às 10 horas, em primeira convocação, com cinquenta por cento mais um dos associados, com deliberação válida por, pelo menos, metade mais um dos presentes associados quites com suas obrigações estatutárias, ou meia hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Nos termos do artigo 23 do Estatuto Social, discussão e votação da tomada de contas da diretoria exercício anterior 2021, relativas ao período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Osasco, 8 de outubro de 2022 - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Públicos dos Municípios de Osasco e Cotia. Jessé de Castro Moraes - Presidente.

SINDICATO DOS COND. VEIC E TRAB. EM TRANSP. ROD. BARRETOS

Divulgação dos Resultados das Eleições

O Sindicato dos Condutores de Veículos e Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Barretos, em cumprimento aos dispositivos contido no artigo 139 do seu estatuto sociais vigentes, torna publico que no dia 23 de setembro de 2022 foram realizadas as eleições neste órgão de classe tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os órgãos de administração e representação.

Diretores

Presidente – Sidnei Vilela dos Santos .

Secretario Geral – Fernando de Oliveira Nascimento.

Tesoureiro - Francisco Coutinho da Silva.

Suplente – Flavio Garcia de Paula; Fernando Henrique dos Santos; Julio Cesar dos Santos Silveira.

Conselho Fiscal Efetivo – Otoni Batista Ribeiro; Devair Basso de Jesus; Osmar Augusto de Oliveira.

Conselho Fiscal Suplente - Rogério Nunes Pereira; Luiz Antonio Cabrelli; Jose Roberto de Mattos.

Conselho da Federação Efetivo - Sidnei Vilela dos Santos; Flavio Garcia de Paula.

Suplente Conselho da Federação - Osmar Augusto de Oliveira; Devair Basso de Jesus.

Disputou as eleições apenas esta chapa única que obteve 168 votos. Os componentes dos aludidos serão empossados em 26 de outubro de 2022.

Barretos, 07 de outubro de 2022 .

Sidnei Vilela dos Santos - Presidente

SEGUROS SURA S.A.

sura

CNPJ nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

AVISO AOS ACIONISTAS

A SEGUROS SURA S/A ("SURA") vem informar aos seus acionistas, em cumprimento ao disposto no artigo 171 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que em 03 de outubro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de até R$ 15.654.000,00 (quinze milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil reais), mediante a emissão de 2.319.111 (dois milhões, trezentos e dezenove mil e cento e onze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal ("Ações") para subscrição privada, ao preço de R$ 6,75 (seis reais e setenta e cinco centavos) por Ação. O prazo para exercício do direito de preferência para subscrição das ações terá início em 06 de outubro de 2022 e o término em 04 de novembro de 2022. O prazo para subscrição das sobras será de 1 (um) dia contado da data de encerramento do prazo para exercício do direito de preferência acima indicado. Os acionistas que optarem por exercer seu direito de preferência, deverão comparecer à sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.995, 4º andar, Brooklin Novo, São Paulo, SP, para assinarem o Boletim de Subscrição, na proporção de sua participação no capital social, e efetuarem a respectiva integralização.

São Paulo, 05 de outubro de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº009/2022-CPLRH. Processo PEINTEGRADO Nº002/2022. Pregão Eletrônico Nº 002/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva, fornecimento de peças e materiais, em 255 unidades de sistemas de dessalinização de água situados no Sertão e Agreste do Estado de Pernambuco. Valor máximo aceitável: R$ 7.898.150,48. Entrega de Propostas até: 20/10/2022 às 10h:00 (horário de Brasília); Início da Disputa: 20/10/2022 às 10h:10. O Edital, na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br (licitante: SIRH) a partir de 10/10/2022 às 10h:00. Recife, 07 de outubro de 2022. **Maria de Fátima Vaz. Pregoeira/CPLRH.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PE – GGGOL – PREGOEIRA I

Aviso de abertura - Processo Nº 0173.2022.PREG-I.PE.0115.SAD (retificadora). Objeto: Registro de preços Corporativo para a eventual aquisição de Material Médico-Hospitalar (Cloreto de Sódio), para atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor estimado: R$ 7.762.941,8100 (Sete milhões, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e um reais e oitenta e um centavos). Entrega das propostas: até 25/10/2022, às 10h00. Início disputa: 25/10/2022, às 10h15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Renata Ferraz Nunes, Pregoeira I.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0814-2022-00 – "FÍSICA DAS RADIAÇÕES HOSPITALARES PARA ATENDER O SERVIÇO DE RADIOTERAPIA DO INSTITUTO DE RADIOLOGIA DO HCFMUSP" **FFM 1040-2022-00** – "INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ELETROIMÃS PARA AS PORTAS CORTA FOGO DAS ESCADARIAS DO INSTITUTO CENTRAL - ICHC" **FFM 1100-2022-00** – "RETROFIT INTERNO DE ÁREA, PARA IMPLANTAÇÃO DO CEATOX" **FFM 1194-2022-00** – "REFORMA DO IMT/EAIP FMUSP" **FFM 1196-2022-00** – "REPARO DE CONTRAPISO E TROCA DO PISO VINÍLICO EM MANTA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0766-2022-00 (RC 36.151)
J.T. SUGAKI OPTICAL MANUTENÇÃO - ME, 17.676.668/0001-56
FFM 0792-2022-00 (RC 35.928)
FABIO AUGUSTO RODRIGUES GONÇALVES LTDA, 42.144.267/0001-00
FFM 1088-2022-00 (PI 20220159)
GOLDEN SHINE MEDICAL SOLUTION / CHINA
FFM 1195-2022-00 (RC 36.473)
VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0396/2021.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022.
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS DO ANTIVÍRUS MCAFEE, PELO PERÍODO DE 36 (TRINTA E SEIS) MESES, INCLUÍDA A MANUTENÇÃO (SUPORTE TÉCNICO) E A IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL.

Encontra-se reaberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet nos sites do **COMPRASNET:** www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.

A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até as **14h29min** do **dia 01/11/2022** no site www.gov.br/compras/pt-br.

A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **14h30min** do **dia 01/11/2022,** no site www.gov.br/compras/pt-br. São Paulo, 07 de outubro de 2022.

Diretor Administrativo e Financeiro

Setor financeiro **Nova fase**

Banco Econômico sai de liquidação após 26 anos e ganha novo nome

Sob controle do BTG Pactual, instituição será rebatizada de Besa

ROBERTO SETTON/ESTADÃO-24/8/1995

Fila em frente à agência do Econômico em São Paulo, em 1995

FERNANDA GUIMARÃES

Pouco mais de seis meses depois de anunciar a compra do controle do Banco Econômico, que estava em liquidação extrajudicial, o BTG Pactual anunciou que a aquisição foi concluída com sucesso. Com isso, o novo controlador decidiu abandonar antigo nome para assumir de vez as iniciais Besa (Banco Econômico S.A.), conforme informou ontem o banco de André Esteves.

Já o Banco Econômico informou ao mercado, em fato relevante, que, como consequência da conclusão do negócio, foi autorizado pelo Banco Central (BC) o levantamento da liquidação extrajudicial do banco, com "efeitos imediatos". Na prática, isso significa que ele sairá da liquidação extrajudicial depois de 26 anos.

Para deter o controle total da instituição financeira, o BTG informou, em comunicado ao mercado, que fará um pedido à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar uma oferta para adquirir as ações remanescentes na Bolsa. Após concluída a transação, a instituição financeira, que sofreu uma intervenção judicial em 1995 por parte do BC, deixará de ser listada na B3, a Bolsa brasileira.

Em março, quando anunciou a transação, o BTG informou que a operação fazia parte da estratégia de investimentos da área de "Special Situations" do banco, focada na aquisição e na recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos, na qual se busca a recuperação da empresa comprada.

Não é, contudo, a primeira vez que o BTG faz esse tipo de movimento no mercado – há quase dez anos, comprou o Bamerindus, que estava em liquidação extrajudicial desde 1997. Parte do banco paranaense havia sido comprada pelo HSBC, que se tornou um nome relevante no Brasil. Essa operação hoje está dentro do Bradesco, que comprou a operação brasileira do HSBC em 2016.

200 ANOS DE HISTÓRIA. O Econômico era um dos bancos mais antigos do País, fundado em 1834, em Salvador. Acabou quebrando após o Plano Real, a exemplo do que aconteceu com outras instituições financeiras na época.

A decisão do BC pela intervenção ocorreu após indícios de fraude e desvio de recursos para empresas para beneficiar campanhas de vários políticos brasileiros. Na época, o banqueiro Calmon de Sá, controlador do banco, teve bens e contas bloqueados.

Em 1996, após a intervenção do BC, o Banco Econômico detinha dívidas da ordem de R$ 401 milhões, provenientes de repasses do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do antigo Fundo de Garantia dos Depósitos e Letras Imobiliárias, posteriormente substituído pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Foi essa dívida que, mais à frente, entrou na massa liquidada e foi leiloada no ano passado. O BTG fez uma oferta pelo valor mínimo, de R$ 937,75 milhões. Em março, o banco anunciou a compra do controle, por um valor que não foi revelado. ●

Alto escalão

BB troca comando nos EUA em meio a reestruturação

O Banco do Brasil mudou o comando de sua subsidiária nos EUA, o BB Americas, confirmou a instituição ao *Estadão/Broadcast*. João Fruet, que ingressou no BB em 1987, assumiu a posição neste mês, no lugar de Carlos Omine, que se aposentou após 36 anos de casa. A mudança ocorre em meio a um projeto de reestruturação da operação. Depois de diferentes estratégias para sua subsidiária nos EUA, o BB decidiu, na gestão atual, reforçar o negócio. Para isso, considera unificar as estruturas do BB Americas e do BB Miami.

Em paralelo, o BB segue firmando parcerias para crescer no exterior. Primeiro, selou um acordo com o UBS para ampliar sua área private, que toca o relacionamento com endinheirados, nos EUA. Agora, a ideia é avançar com essa estratégia também para a Europa.

O BB Americas conta atualmente com sete agências nos EUA e mais de 30 mil clientes. ● ALINE BRONZATI / CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Mineração **Mercado**

Cosan compra fatia de 4,9% e se torna uma das principais acionistas da Vale

Com investimento de mais de R$ 23 bilhões, empresa de Rubens Ometto planeja chegar a 6,5% de participação na mineradora

FERNANDA GUIMARÃES
ELISA CALMON

A Cosan, companhia do empresário Rubens Ometto, anunciou ontem a compra de 4,9% das ações da mineradora brasileira Vale, tornando-se uma das principais acionistas da mineradora.

Uma gigante na área de açúcar e álcool, a Cosan informou que sua intenção é atingir uma participação de 6,5% na fabricante de minério de ferro, mas que, para isso, precisa receber o sinal verde por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Se tiver o aval, a Cosan alcançará uma posição de mais de R$ 23 bilhões na mineradora, uma das companhias de maior valor de mercado da Bolsa brasileira.

Ao mercado, a Cosan afirmou que "esse movimento é mais um passo na jornada de diversificação de portfólio da companhia, investindo em ativos irreplicáveis nos setores em que o Brasil tem clara vantagem competitiva".

"Temos grande admiração e respeito pela Vale, que é exatamente o tipo de empresa na qual buscamos investir: um ativo global único atuante em um setor fundamental para o Brasil e estratégico para a transição energética do mundo", afirmou, em comunicado, o presidente da Cosan, Luis Henrique Guimarães.

FABIO MOTTA/ESTADÃO-22/5/2016

A Vale é uma das companhias de maior valor na Bolsa brasileira

PARTICIPAÇÃO. Com o investimento, a Cosan se posiciona entre os principais acionistas da Vale, companhia que não tem controle definido. O fundo dos funcionários do Banco do Brasil, a Previ, possui 8,6% do capital; o fundo estrangeiro Capital, 6,69%; o conglomerado japonês Mitsui, 5,99%; e a BlackRock, uma das maiores gestoras de investimento do mundo, soma atualmente 6,33% do capital da gigante do minério de ferro.

A Cosan, ao realizar a compra de uma fatia de quase 5% da Vale, aumenta seu portfólio, ampliando sua presença no setor de commodities. Hoje, a companhia também já atua no segmento de gás natural, com a Compass; em lubrificantes, com a Moove; e em transportes ferroviários, com a Rumo.

PAGAMENTO. A empresa montou uma equação financeira para pagar o investimento que não afetará seu endividamento, por meio de uma combinação de linhas de crédito que incluem a emissão privada de notas comerciais e um financiamento atrelado a instrumentos derivativos.

A Cosan informou que, para conseguir adquirir a participação adicional de 1,6%, o que garantirá a posição de 6,5% na empresa, já estruturou uma operação de derivativos – que são ativos estruturados na Bolsa visando a uma transação futura. Segundo a empresa, no entanto, essa operação será convertida em posição direta apenas após a liberação do regulador.

> **Portfólio**
> **A Cosan também atua no segmento de gás natural, lubrificantes e transportes ferroviários**

Os analistas da Eleven Financial disseram que, com o investimento na Vale, a operação da Cosan pode se tornar mais complexa, "sem muita sinergia entre os negócios da empresa". As ações da companhia de Rubens Ometto fecharam o dia com queda de 8,72%, a R$ 16,65. ●

Smartphone

Apple inicia pré-venda de nova geração do iPhone

A Apple iniciou ontem a pré-venda do iPhone 14 no Brasil. O aparelho mais barato custa R$ 7,6 mil. Para quem comprar um dos quatro modelos da família (iPhone 14, iPhone 14 Plus, iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max) pelo site da empresa, o smartphone será entregue na semana que vem. Já as vendas nas lojas físicas começam no próximo dia 14.

O iPhone 14 e iPhone 14 Plus vêm com um processador mais "antigo", o A14 Bionic, lançado no ano passado para o iPhone 13, e trazem duas lentes na câmera traseira do aparelho. Já nos modelos Pro, cujo preço começa em R$ 9,5 mil, a principal novidade é o processador A16 Bionic.

Nos EUA, a Apple eliminou nos quatro modelos a entrada do chip de operadora de telefonia móvel para utilizar a tecnologia do eSIM, cartão ativado remotamente de forma digital. No Brasil, os aparelhos ainda trarão a tradicional entrada lateral para o SIM. ●

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 050/2022

NOMEIA "COORDENADOR GERAL DO SAMU" QUE ESPECIFICA RODRIGO FALSETTI, Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:
Nomear a Sr. CAROLINA DE FATIMA SABINO, para exercer o cargo de COORDENADOR GERAL DO SAMU junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril" a partir de 07/10/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 8.800,00 (Oito mil e oitocentos reais), conforme decisão registrada em ata, referente à reunião do Conselho Gestor, ocorrida em 06/10/2022.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.
Mogi Mirim, 07 de outubro de 2022.

GILDO MARTINHO DE ARAUJO
Secretário Executivo Con8

RODRIGO FALSETTI
Presidente Con8

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 049/2022

EXONERA "COORDENADOR GERAL DO SAMU" QUE ESPECIFICA. RODRIGO FALSETTI, Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:
Exonerar, nesta data, o Sr. ELIEL MARTINS DA SILVA, do cargo de COORDENADOR GERAL DO SAMU, do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", conforme decisão registrada em ata, referente à reunião do Conselho Gestor, ocorrida em 06/10/2022.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.
Mogi Mirim, 06 de outubro de 2022.

GILDO MARTINHO DE ARAUJO
Secretário Executivo Con8

RODRIGO FALSETTI
Presidente Con8

Sua Carreira Exaustão

Endividamento vira caminho para a síndrome do burnout

PEDRO CAMPOS-27/8/2021

Orientadora financeira Nathália Rodrigues lembra que pagar dívidas com a inflação alta é um grande desafio para todos no País

Combinação de falta de dinheiro, acúmulo de trabalho e ausência de educação financeira afeta a saúde mental de profissionais

JAYANNE RODRIGUES

Durante um ano, a designer gráfica Geovana Sousa, de 20 anos, acumulou cinco empregos ao mesmo tempo para melhorar a renda. Mas isso não significou a possibilidade de uma reserva financeira nem mesmo um alívio nas contas do fim do mês. Pelo contrário. Com o excesso de trabalho, vieram também dívidas e o diagnóstico de burnout – doença que atinge um em cada cinco brasileiros que trabalham no mundo corporativo, segundo pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

“Para mim, trabalhar sempre foi sinônimo de prestígio social”, diz Geovana. Assim como ela, parte da geração Z – pessoas nascidas entre os anos de 1990 e 2010 – enxerga o sucesso laboral como um dos principais objetivos de vida.

Em contrapartida, esperam um retorno financeiro que seja maior, ou que corresponda ao esforço profissional oferecido. No entanto, 8 milhões de jovens desta geração acumulam contas atrasadas, de acordo com dados do Serasa.

Evitar o esgotamento mental por causa do não pagamento de dívidas é um grande desafio para esse grupo. “As pessoas estão fragilizadas emocionalmente porque estão sem dinheiro ou o contrário?”, questiona Nathália Rodrigues, fundadora da plataforma Nath Finanças. Segundo ela, Geovana não está sozinha nessa realidade de que envolve culpabilização, estigma e uma sensação de falta de estabilidade.

Para a designer, a tão sonhada independência financeira chegou aos 18 anos. Ainda na faculdade, ela decidiu trabalhar como freelancer para fechar as contas do mês. A autonomia permitiu sustentar uma casa sozinha. O que ela não esperava era a chegada da pandemia de covid-19, intensificada em março de 2020.

Segundo a psicóloga e consultora de RH Eymi Rocha, a partir daí houve uma “micro invasão do espaço domiciliar”. Essa mudança na forma de trabalhar afetou diretamente o estilo de vida das pessoas. “Eu esquecia de comer. Então, só pedia delivery”, conta a jovem.

Enquanto tentava se estabelecer nos cinco empregos, o meio de encontrar certa satisfação estava no consumo sem planejamento. O resultado foi entrar no cheque especial, estourar o limite do cartão de crédito e atrasar o pagamento de contas básicas do mês.

> ***“Quando há um diagnóstico de burnout dentro da empresa, deve haver mobilização interna para erradicar essa questão.”***
> **Eymi Rocha**
> **Psicóloga e consultora de RH**

> ***“A inflação está alta, comprar comida está caro, pagar as contas está difícil para todos.”***
> **Nathália Rodrigues**
> **Fundadora da Nath Finanças**

O PAPEL DAS EMPRESAS. Para especialistas, o gerenciamento de produtividade por parte dos empregadores é uma das chaves para o enfrentamento do esgotamento mental. A maneira pela qual a instituição reage a casos de burnout pode interferir no agravamento ou na melhora no estado de saúde do colaborador adoecido.

Verificar a carga horária e o reconhecimento salarial estão entre as demandas indicadas para uma mudança efetiva nas empresas. “Quando há um diagnóstico de burnout dentro da empresa, automaticamente deve haver uma mobilização interna para erradicar essa questão, mas com ações próprias”, resume Eymi Rocha.

Outro ponto é a segurança psicológica no ambiente corporativo. No caso de Geovana, ela foi demitida de uma das empresas em que trabalhava dias após apresentar um atestado com diagnóstico de burnout. “Eles me fizeram uma ligação de cinco minutos me desligando. A justificativa foi a minha personalidade.”

Sobre a postura da empresa, Eymi pontua que “é importante a pessoa se sentir segura para dizer exatamente o que ela tem porque isso é um dado significativo para a empresa”. A psicóloga acrescenta a necessidade de a companhia ter conhecimento do diagnóstico do funcionário para tomar medidas adequadas. “Se a pessoa for demitida por conta do burnout, ela pode recorrer.”

ESTOU ENDIVIDADO, O QUE FAZER? Um dos grandes vilões que impedem a saída do brasileiro do status de devedor é a falta de renda básica, como aponta a empresária Nathália Rodrigues. “A inflação está alta, comprar comida está caro, pagar as contas está difícil para a maioria das famílias brasileiras”, reforça.

Para encontrar soluções eficientes e que, de fato, sejam acessíveis para a população endividada, o primeiro passo é começar pela base: a educação financeira. O burnout, por sua vez, cria outro obstáculo: o estado de recompensa por meio de compras que “não cabem no bolso”. Para evitar essas ciladas, Nathália diz que, mesmo compreendendo que “a educação financeira no Brasil é falha”, o controle financeiro precisa fazer parte da rotina. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **116.375,25 PTS.** | Dia **-1,01%** | Mês **5,76%** | Ano **11,02%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	5,60	2,75	32.351
TIM ON NM	12,22	1,66	12.239
BBSEGURIDADEON	28,16	1,37	18.739

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COSAN ON NM	16,65	-8,72	12.850
PETZ ON NM	10,02	-8,33	24.952
RAIZEN PN ED	4,19	-6,05	24.503

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
4/10 A 4/11	0,1780	0,9995	0,6789	0,5000
5/10 A 5/11	0,1787	1,0002	0,6796	0,5000
6/10 A 6/11	0,1512	0,9524	0,6520	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.296,79	-2,11	1,99	-19,38
FRANKFURT - DAX	12.273,00	-1,59	1,31	-22,74
LONDRES - FTSE	6.991,09	-0,09	1,41	-5,33
TÓQUIO - NIKKEI	27.116,11	-0,71	4,55	-5,82

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,61	3.199,89
	15/5/2035	5,70	1.968,38
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,69	4.075,34
PREFIXADO	1º/1/2025	11,58	783,88
	1º/1/2029	11,64	503,13
SELIC	1º/3/2025	0,05	12.253,57

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,31	-	4,65	8,83
IGPM (FGV)	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI (FGV)	0,55	-1,22	5,54	7,94
IPC (FIPE)	0,12	0,12	5,76	8,20
IPCA (IBGE)	-0,36	-	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	-0,02	-0,07	8,60	9,12
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	0,63	3,61	4,54

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

IGP-M (FGV)	1,0825	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0794	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0820	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (OUTUBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO (15). O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	18,88	333.480	18,31	18,73	1,19
CAFÉ NY*	MAR/23	208,25	55.189	204,65	210,90	0,29
SOJA CBOT**	NOV/22	13,670	276.091	13,508	13,735	0,66
MILHO CBOT**	MAR/23	6,910	286.590	6,790	6,918	1,13

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	174,71	0,66	3,57
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	303,50	0,65	7,36
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,05	0,01	-8,86
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.299,18	-0,33	4,12

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2125	0,05	-3,38	-6,52
DÓLAR TURISMO	5,4260	0,30	-2,76	-5,42
EURO	5,0770	-0,53	-3,97	-19,59
OURO	277,560	-1,22	-3,29	-15,89
WTI US$/BARRIL	93,0300	4,61	16,77	21,70
BRENTUS$/BARRIL	98,3000	3,42	15,25	26,20

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9740	1,1089	0,1919
EURO	1,027	1,0000	1,1384	0,1970
FRANCO SUÍÇO	0,995	0,9688	1,1030	0,1909
LIBRA ESTERLINA	0,902	0,8784	1,0000	0,1730
IENE	145,385	141,6230	161,2180	27,902

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

ORDEM E PROGRESSO

AE AGÊNCIA ESTADO

Fabio Gallo

Vale a pena investir no Brasil?

Aqueles que esperavam a definição das eleições já no primeiro turno ficaram surpresos com o desempenho do Bolsonaro e de seus aliados candidatos nos Estados e no Congresso. No dia seguinte, o mercado reagiu a esse resultado de forma muito positiva e deslocada do mercado internacional. O Ibovespa teve alta de 5,54% e fechou o dia aos 116.113,15 pontos. O dólar caiu para R$ 5,174, queda de 4,1%.

Os agentes de mercado viram que, mesmo com o acirramento da disputa, Lula mantém boas chances de vitória mas deverá caminhar mais para o centro e, finalmente, apresentar o seu plano econômico. Assim, entenderam que o resultado eleitoral, qualquer que seja o eleito, não mostra que a economia brasileira terá uma guinada à esquerda.

O cenário tem levado analistas e fundos internacionais a se mostrar favoráveis a investimentos no médio prazo no nosso mercado. Como a BlackRock, que vê boas oportunidades em razão da combinação de fortes lucros corporativos e um sistema financeiro saudável, além de amplas reservas estrangeiras e superávit em conta corrente graças às fortes exportações de commodities. Os receios de diferentes agentes é de que os candidatos falam em adotar regras mais flexíveis para âncora fiscal. Outro aspecto é que o real tem sido uma das poucas moedas de emergentes que têm ganhado em relação ao dólar, enquanto os títulos em

Cenário tem deixado analistas e fundos favoráveis a investir no País, mas há riscos no horizonte

moeda local e em moeda forte estão entre os de melhor desempenho em sua classe de ativos.

Também se fala em recuperação do mercado de trabalho e inflação em baixa, mas principalmente que o Banco Central provou credibilidade ao ser um dos primeiros a combater a inflação de forma determinada. Fato é que as ações brasileiras continuam baratas. Os investidores do índice MSCI Brasil pagam perto de US$ 6 para cada US$ 1 de ganho – no pico de 2020 essa relação chegou perto de US$ 18. Mas a expectativa é de que nossas ações superem de 10% a 15% o benchmark do mercado emergente. MSCI é a sigla da empresa Morgan Stanley Capital International, responsável pela publicação de índices que englobam as mais importantes empresas internacionais. Dentre os vários índices publicados pela instituição encontramos o MSCI Brasil, que representa uma carteira teórica de ações de empresas brasileiras de média e grande capitalização. Atualmente, esse índice representa cerca de 85% das ações negociadas na B3.

Nem tudo no horizonte é perfeito. Nesta semana a Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento emitiu um informe alertando que a economia brasileira pode sofrer uma desaceleração abrupta em 2023. Os riscos vindos do exterior, com recessão global mais intensa, e os riscos internos com a potencial piora da política fiscal devem entrar na análise dos investidores. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Criptoativos **Crime virtual**

US$ 100 milhões são roubados em ataque hacker à Binance

Incidente ocorreu na BNB Smart Chain, maior blockchain de contrato inteligente do mundo em termos de usuários ativos diários

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

A BNB Smart Chain – rede de blockchain do ecossistema Binance – comunicou ontem ter sido alvo de hackers. Estima-se que o ataque tenha causado um prejuízo de US$ 100 milhões na plataforma. Além do ocorrido na Binance, segundo a agência de notícias *Bloomberg*, cerca de US$ 2 bilhões em criptomoedas foram roubados neste ano.

KACPER PEMPEL/REUTERS-13/5/2017

Segundo dados, cerca de US$ 2 bi em criptomoedas foram roubados em 2022

No Twitter, Changpeng "CZ" Zhao, CEO do ecossistema Binance, solicitou aos validadores da rede que suspendessem as atividades temporariamente. "A questão está contida agora. Seus fundos estão seguros. Pedimos desculpas pelo inconveniente e forneceremos mais atualizações."

O ATAQUE. Segundo um comunicado publicado no site oficial da empresa, o ataque aconteceu em uma estrutura, chamada de ponte cruzada nativa, que conecta as redes BNB Beacon Chain (BEP2) e BNB Smart Chain (BEP20 ou BSC), conhecido como "BSC Token Hub".

"A exploração se deu por meio de um sofisticado forjamento da prova de baixo nível em uma biblioteca comum. Graças à assistência de todos os especialistas em segurança, projetos e validadores, a grande maioria dos fundos permanece sob controle", afirma o documento.

Em virtude do ataque, a Binance Coin (BNB) – token nativa da rede – apresenta, nas últimas 24 horas, uma queda de 4,23%, sendo cotada no momento a US$ 282,15.

A princípio, a informação apontava que o ataque teria ocorrido na plataforma Binance, a maior exchange de criptomoedas do mundo. No entanto, a assessoria de imprensa esclareceu que o incidente foi limitado à BNB Smart Chain (BSC).

Embora façam parte do mesmo ecossistema, a exchange e a rede de blockchain atuam de forma independente e não possuem nenhuma relação. A BNB Smart Chain é a maior blockchain de contrato inteligente do mundo em termos de usuários ativos diários. Até o momento, mais de 3 bilhões de transações foram realizadas, por meio de 163 milhões de endereços únicos. ●

"A exploração se deu por meio de um sofisticado forjamento da prova de baixo nível em uma biblioteca comum. Graças à assistência de todos os especialistas em segurança, projetos e validadores, a grande maioria dos fundos permanece sob controle."
Binance, em nota

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Petróleo em alta favorece ações, mas há incertezas

A expectativa de aumento dos preços do petróleo, motivada pela decisão de países produtores reunidos na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de reduzir a produção, pode sinalizar um potencial de alta de ações de empresas do setor e animar investidores a apostar nesses papéis.

Na opinião do analista Gabriel Augusto Mollo, do Daycoval, os gráficos das empresas do setor de petróleo estão em tendência de alta e no momento não indicam reversão.

A perspectiva de pagamento de dividendos das empresas do setor, com destaque para Petrobras, também pode representar um incentivo a esse investimento.

Por outro lado, de acordo com analistas, apesar da alta recente do petróleo, os preços devem continuar longe do pico do ano e o corte na produção pode ser acompanhado da redução da demanda. Além disso, a apreciação do real reduz o ganho do aumento da commodity para players brasileiros.

Fernando Damasceno, especialista em renda variável do Modalmais, acrescenta que o processo eleitoral deve manter a volatilidade do mercado. Assim, quem prefere não correr o risco do sobe e desce das eleições – que afeta sobretudo Petrobras –, ações de Petrorio, 3R Petroleum e Petro-Reconcavo são opções.

Petrobras

47% **foi o retorno em dividendos das ações PN da petrolífera este ano**

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Mercado ajusta otimismo e previsão de alta arrefece

O mercado financeiro ajustou o otimismo sobre as ações no curtíssimo prazo, mas a expectativa de alta segue majoritária no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 54,55% esperam avanço, ante 75% no Termômetro da semana passada. A fatia dos que preveem queda caiu de 25% para 18,18% e a dos que acreditam em variação neutra foi de 27,27% – na pesquisa anterior, nenhuma resposta apontava estabilidade.

A semana será mais curta para o mercado local com o feriado em homenagem a Nossa Senhora Aparecida na quarta-feira (12). Na agenda, o destaque é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro, na terça-feira (11). Os agentes seguirão atentos ao xadrez eleitoral para o segundo turno.

No exterior, saem índices de inflação nos EUA e a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA
R$110Mil. metrô, novo p/ morar ou investir. Gde Oport. 99936-7611

JARDINS
R$460.000 1dorm, garagem. Residencial/Serviços, Não é Flat. Rafael Whats (11)99981-7405

MOEMA
R$385.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$650.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suites, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

CAMPO BELO
R$1.950.000 S.novo,250ú,4 suites, 4 vgs, lazer. 2198.5555 cr8767

JARDINS

Linda Cobertura aproxim. 500m² Vista área verde. Próximo Pq Ibirapuera/R.Groenlândia. Lindenberg. 11)97241-2151 Estuda proposta

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suites, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

SUL | VD | 4DOR

MORUMBI

4 stes, 1 por andar, 484m², 5 vgs, laz. compl. ☎ (11)99907-8522

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suite), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

3 DORMITÓRIOS

CAMPOS ELÍSEOS
R$870.000 3 dorms, D.E, lavabo, 130m² au. gar. ampla, prédio recuado, andar alto, rua tranquila ☎ 96655-7236 Cod 9884

Paulo Antunes
www.pauloantunesimoveis.com.br

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

HIGIENÓPOLIS
R$1.790.000 belíssimo sobrado, unico região, 3ds, 2stes, gar, 146m², cobertura retrátil, 2 qds Shopping 96655-7236 Cód 9935

Paulo Antunes
www.pauloantunesimoveis.com.br

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

ZONA LESTE

BRÁS

Vdo imóvel R: Major Otaviano, 172/174 px.metrô Bresser. Tratar direto c/ proprietário. (11)99953-6202

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA

Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vendo/alugo, 300m2, ót. ponto comercial mercado geral. ☎ 11- 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ESTADÃO – VEM PENSAR COM A GENTE

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.400.000 Galpão 2.500 a.c 4.000 a.t Ac.permuta 2198.5555

TERRENOS

TABOÃO DA SERRA
Vendo área industrial, 68.000m², ZUP 1,terraplanado,próx.Rodoanel R$390/m², dispenso corretores/curiosos (11)94353-5051 Pedro

TABOÃO DA SERRA
BR 116, 57m², Promoç. ocasião. (11)2276-4020/99169-6819 norairzampieri@gmail.com

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA
Aptos,Casas,Terrenos, Coberturas. Opções de parcelas, permuta, carro, financia. Consulte disponib. (11)99546-8043 Creci 57479

SANTOS GONZAGA
R$250.000 Flat, 50m², px.Shopp, 1qd mar, decor. (13)99601-7548

Vendem-se

CASAS

RIVIERA
Casa estuda 60x/carro,6sts,8vgs (11)99546-8043 Creci 57479

TERRENOS

GJÁ MARINA
1 Lote (11)99500-9028

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

INDAIATUBA

R$550.000 Casa 3 dorms., 2sts, 180m² á.c. 12,80m de fte. R.Pedro de Toledo. (11)98653-3141

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO /CENTRO
Vendo Apto, 2 Dts., 75,67m²Á.Ú, sala, wc social, coz., wc empreg, Á.S, 1vg garag. ☎(19)3254-6079 hc

TERRENOS

AVARÉ
Rep.Jurumirim, 6000 mtrs frente p/água Últ.lote. (14)99734-7620

SÃO CARLOS - SP
Área p/lotear.Rod.em frente volkswagen motores(16)99961-7464

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

SOROCABA REGIÃO
21 alqs p/loteamento+20.000m² murado p/cont (15)99809-0806

VALE DO PARAÍBA
3Faz 50alq,formada,sede.Ac troca ☎(11)4178-7984/ 97603-0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

ARAÇARIGUAMA /SP
Sitio 24.000m². Casa 3 suítes, piscina, pomar, bosque. Em frente avenida pavimentada,2km Centro. Doctos OK. ☎ (11)91193-2585

CASTELO BRANCO KM 157
R$280.000 Mata, Natureza, 2 alqs ☎(15)99614-2850 Simone

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sitio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda. 2198.5555 cr8767

RIO CLARO REGIÃO

Área em Itirapina, Terreno plano, px.Fábrica Honda, ideal p/CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO c/possibilidades de utilização COMERCIAL/RESIDENCIAL, ampla casa, sólida construção, bem iluminada, arejada,5sts,piscina,gar.4carros,encostado na cidade (11)3231-5406

SOROCABA - SP
Sitio 5alqs.Vdo total ou parcial pela metade do preço (15)99658 1832

TATUÍ - SP
2 lotes, Condom. Vale dos Lagos, 5.000m², com casa, R$700.000 13)99102 0904/13)99189 9494

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

COMPRAMOS
Administração de alugueis, condomínios, imobiliárias, contadores, advogados e etc. Falar St. Roberto (11)98202-1402

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ÁLBUNS DE FIGURINHAS
Balas Equipe, Titulares, Balas Futebol Americana, Balas Centro Goal e Quigol. Todos dos anos 50. Pago até R$5.000 cada em dinheiro. ☎(11)98492-0549 Whats - Claudio - (COLECIONADOR).

COMUNICADOS

COMUNICADO
São Paulo, 06 de Outubro de 2022. A empresa RRX Equipamentos e Peças, solicita o comparecimento da Senhora Giovanna Pinheiro da Silva , portadora da CTPS n° 05731570 série 05821/SSP, ao estabelecimento desta Empresa, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIADEMA
454m²(faz 7X) Taboão, divisa SBC. PERMUTA 100%(11)97979-0011

ESCOLA DE IDIOMAS
Bairro Ipiranga - Uma das maiores redes de franquia do mercado de Educação, oferece uma de suas unidades em operação a mais de 10 anos, c/mais de 100 alunos.
☎(11)98255-4040

FÁBRICA CERVEJA E CHOPES - VENDO
Em operação, completa, com capacidade de 25/30 mil litros/mês, localizada no interior de São Paulo, incluindo marca, carteira de clientes, equipamentos. Só entrar e trabalhar. Para informações:
☎(18)98137-0085

HOTÉIS NO BOM RETIRO E EM SÃO BERNARDO DO CAMPO
C/ 32 e 22 quartos. Aceito imóvel e auto ☎(11)95294-4897 José

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²
R$350.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Reg.Bauru,Nobre,Lucro $35 mil
SP Campinas,Galeria,Lucro $22 mil
SP Campinas,Perfil Jgs,Lucro 23 mil
SP Campinas,Superm,Lucro 11 mil
SP Reg. Campinas,Top, Lucro 60 mil
SP Reg. ITU-SP,Nobre, Lucro 17 mil
SP Jundiaí,3 Caixa,Lucro Liq 11 mil
SP Reg. Jundiaí,6 Cxa,Lucro 23 mil
SP M.dasCruzes,Super,Lucro 15 mil
SP Piracicaba,Lic.Blind,Lucro12 mil
SP Reg.Piracicaba,Nobre,LL 45 mil
SP Ribeirão Preto,Conf,Lucro 41 mil
SP Reg.Rib.Preto,6Cxa,Lucro 20 mil
SP SJCampos,Oport,Lucro, $14 mil
SP SJCampos,Oport,Super 600mil
SP Reg. S.J.Campos, Lucro $ 26 mil
SP Sorocaba,Hiperm.Lucro $12 mil
SPSorocaba,Superm.Lucro $22 mil
MPUGA Negócios /Fone/Whats:
☎(19)99653-2020

TERRENOS NO BRÁS
Setor de tecidos,tenho dois:480 e 210m² José(11)99991-5129 what

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

MÁQUINAS E MOTORES

TALHA ELETRICA - VDO
Cap 3 e 5ton,nova pórtico compl 6mt altura. Vdo Conj ou separado. Ótimo preço (11) 94644-4040

TERMOELÉTRICA Á GÁS 12,9 MW

Planta completa em alta pressão de trabalho, 60kg/cm², capacidade de geração 12,9 megas. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

TORNOS SAGAZ
Fresa Zema FUA 300 semi novos. (16)99961-7464

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CARRO NACIONAL
Antigo qualquer marca Original de Ano 60 à 22. Whats 97425-5209

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

EMPREGOS

AUX. DE COZINHA
Contratamos p/ vários setores. Não precisa experiência, c/disponibilidade de horário. Comparecer, 2ªa 5ª feira, das 8h às 15h, com currículo em mãos e Carteira de Trabalho R: Azevedo Soares, 2.150/2.160 Tatuapé ☎(11)4304-6221

AUXILIAR CONTÁBIL
C/ exp. rotina contábil, fechamento de balanço, DRE, cálculo de IRPJ e CSLL, entrega de obrigações acessórias (DIRF, ECD E ECF) - Fácil acesso p/ Zona Sul. C.V. para: diretoria@aicocontabil.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL
Precisa-se para Transportadora de Cargas, com experiência e carteira própria. Salário acima do mercado. Tratar com Henrique
☎(11)99674-1893

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte). Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Cursos & Concursos

INGLÊS AULAS DE CONVERSAÇÃO
Horário 19h às 21h online. R$150 1h/aula.(11) 98290-0101

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

11 / Outubro 2022 • Terça 11h
VISITAÇÃO: 10/10 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 100 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- ONIX JOYE 2019/19 — 1.0MT FLEX
- C3 ORIGINE 2016/17 — FLEX
- SANDERO AUTH 2018/19 — 1.0 FLEX
- MOBI LIKE 2018/19 — FLEX
- A3 SEDAN AT. 2014/15 — 1.4T GAS.
- RENEGADE 2015/16 — SPORT - FLEX
- 415 SPRINTERM 2012/13 — DIESEL
- CARGO 1933 TL 2012/13 — DIESEL

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

21 / Outubro 2022 • Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 19 e 20/10 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 60 VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

- RANGER XLS 4X4 DIESEL 2021/22
- RANGER LTD DIESEL 2020/21
- RANGER XLS BLACK DIESEL 2021/22
- 03 UNID. TERRITORY SEL GAS. 2020/21

NOVA DATA 18 /Outubro 2022-Sexta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

Aprox. 469 LOTES MATERIAIS E EQUIP. DIVS.
INFORMÁTICA • PEÇAS AUTOMOTIVAS • MÓVEIS • ELETRODOMÉSTICOS E MUITO MAIS

- VIGAS ROBUSTAS I / U DIVS. MEDIDAS
- APROX. 3.000 KGS DE CABOS DE AÇO GALV.
- APROX. 1.300 KGS DE TARUGO EM AÇO DIVS.
- QUADRICICLO BUGGY&CIA 150 cc
- PLACA KITAGAWA B-210 CONJ. DE CASTANHA
- IMFORMÁTICA EM GERAL
- PLOTTER JATO TINTA COLORIDO CANON
- MÁQUINAS DE SOLDA

01 DOBRADEIRA MANUAL • 01 CURVADORA DE TUBOS • 05 MÁQUINAS DE SOLDA • FILTRO HID.COM BOMBA EM INOX • 02 CARROCERIA DE FERRO • APROX. 880 KGS DE AÇO MACIÇO • APROX. 6.800 KGS DE TELA • 80 PÇS DE TAMPO DE MESA EM VIDRO • 160 CILINDROS SIMPLES 16 PN KNORR • 60 ROTORES DE FREIOS • PLACA KIYAGAWA B-210 (SEM USO) • APROX. 440 PÇS DE VIDRO RETANG.• APROX. 1.150 KGS. CHAPA DE AÇO • APROX. 3.754 KGS. DE SUCATA DE AÇO • APROX. 3.754 KGS. DE SUCATA DE AÇO • APROX. 67,8 KGS. DE COBRE E 304 KGS. DE LATÃO • 29 IMP. DE ETIQ. ARGOX / RABBIT • CONJ. DE AUTOMAÇÃO P/ ESTUDO • CONJ. EIXO DIFERENCIAL POST. MERITOR • TRANSMISSÃO EATON • BLOCO MOTOR 8 CILINDROS MOTOR 7.3L E MUITO MAIS.

18 / Outubro 2022 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

VISITAÇÃO: 14 E 17/10 SÃO B. DO CAMPO E 17/10 CAMPINAS - SP

Aprox. 96 LOTES MATERIAIS E EQUIP. DIVS.

1.355 PNEUS RADIAIS PARA CAMINHÕES
DIVERSAS MEDIDAS. COM E SEM RODAS DE FERRO.
MARCAS: GOODYEAR • MICHELIN • PIRELLI • KUMHO • BRIDGESTONE • AEOLUS • GITI • STEEL ENTRE OUTRAS. CONSULTE O SITE E VEJA MAIS!

20 / OUT 2022 - Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

AERONAVE CESSNA AIRCRAFT
BI MOTOR 310 Q PREFIXO PT-IIM
ANO 1973
VALOR INICIAL R$ 189.600,00

EM ANDAMENTO

Term. 2ª Praça: 13/10 - 2022 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

CASA C/ 1.650,80M² À. TERR. E 480,00M² CONST.
R. SARG. G. MARCONDES MACHADO 215
B. MORUMBI - SÃO PAULO - SP
~~1ª PRAÇA R$ 4.269.564,00~~ / 2ª PRAÇA R$ 2.134.782,00

bradesco — 1ª Praça: 17/10 - 2ª Praça: 20/10 - 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

13 IMÓVEIS

Local	Endereço	Lances
JAÚ - SP CASA/LOJA - CENTRO	R. Lourenço Prado, 95 C/ 103,20m² Área Const.	1ª PRAÇA: R$ 514.013,42 / 2ª PRAÇA: R$ 262.818,47
SUZANO - SP 02 SALAS COML. JD. PAULISTA	R. Paraná, 224 C/ 78,38m² À. Priv.	1ª PRAÇA: R$ 750.476,99 / 2ª PRAÇA: R$ 911.503,93
INDAIATUBA - SP CASA JD. MORADA DO SOL	R. Silvio Candello, 2.002, C/ 257,60m² À. Const.	1ª PRAÇA: R$ 600.000,00 / 2ª PRAÇA: R$ 360.000,00
S. BERNARDO CAMPO-SP APTO - STA. TEREZINHA	R. Tiradentes, 580. C/ 52,91m² À. Priv.	1ª PRAÇA: R$ 399.749,46 / 2ª PRAÇA: R$ 201.434,54

previsul — 1ª Praça: 17/10 - 2ª Praça: 20/10 - 2022 - 16h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

04 IMÓVEIS

Local	Endereço	Lances
UBERABA - MG TERRENO - B. STA. CLARA	Av. Aurora F. Fuzaro, 132 C/ 250,00m² Área Total	1ª PRAÇA: R$ 94.305,00 / 2ª PRAÇA: R$ 58.547,72
UBERABA - MG TERRENO - B. STA. CLARA	Av. Aurora F. Fuzaro, 132 C/ 250,00m² Área Total	1ª PRAÇA: R$ 94.305,00 / 2ª PRAÇA: R$ 52.002,02
ED. EVOLUTION — BELÉM - PA SL. COML.-B. UMARIZAL	R. D. Romualdo Seixas, 1.476 C/ 37,10m² À. Priv.	1ª PRAÇA: R$ 320.000,00 / 2ª PRAÇA: R$ 353.319,57
RES ILHA DA MADEIRA — CURITIBA - PR CASA - B. CAJURU	R. Emílio Bertolini, 183 C/ 51,84m² À. Const.	1ª PRAÇA: R$ 227.000,00 / 2ª PRAÇA: R$ 113.500,00

bradesco — 24 / Outubro 2022 - Seg. 11h.
LEILÃO ONLINE — www.milanleiloes.com.br — SP RJ RS PE PA PR MG MS CE MT PR

24 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Local	Endereço	Lance mínimo
SÃO PAULO - SP CASA - B. MOOCA	R. Wandenkolk. 445 C/ 47.81m² Área útil.	R$ 84.000,00
PRAIA GRANDE - SP CASA - BALNEÁRIO YPÊ	R. Antilhas, 253, C/ 67,66m² À. Const.	R$ 189.000,00
SÃO PAULO - SP APTO - JD. SAPOPEMBA	R. Tibério Fabrianesi, 140 C/ 40,61m² À. útil	R$ 63.000,00
SÃO PAULO - SP CASA-VL. HAMBURGUESA	R. Prof. Paulo Tavares, 199 C/ 160,00m² À. Const.	R$ 516.000,00

27/Outubro 2022-Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

CONJ. COMERCIAIS DESOCUPADOS
06 SALAS UNIFICADAS C/ 797,00M² ÁREA
E 03 VAGAS ED. MERCANTIL FINASA
R. LÍBERO BADARÓ-CENTRO-SÃO PAULO - SP
LANCE INICIAL: R$ 1.581.300,00

bradesco — 31 / Outubro 2022 - Seg. 11h.
LEILÃO ONLINE — www.milanleiloes.com.br — SP RJ RS PE PA PR MG MS CE MT PR

04 EX AGENCIAS BANCÁRIAS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Local	Endereço	Lance mínimo
DESOCUPADO — AQUIDAUANA - MS PRÉDIO COML - CENTRO	R. 7 de Setembro, 770, C/ 672,66m² Área Const.	R$ 924.000,00
DESOCUPADO — CAMPINAS - SP PRÉDIO COML - CENTRO	R. Barão de Jaguará 1.251 C/ 2.175,08m² À. Const.	R$ 5.960.000,00
DESOCUPADO — TAUBATÉ - SP PRÉDIO COML - CENTRO	R. Visconde Rio Branco, 473 C/ 256,28m² À. Const.	R$ 718.000,00
DESOCUPADO — CAMPOS dos GOYTACAZES - RJ 02 LOJAS - CENTRO	Pç. Salvador, 21. Loja nº101 C/ 1.416,55m² À. Total	R$ 3.832.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

C6 E C7 **A fundo**

Cientistas apontam alta de taxa de obesidade à comida ultraprocessada

C4 *Casa* *Estilo*

Design inspira instalações urbanas

Festival em Londres apresenta de novos produtos a soluções eficazes, como explorar as agruras de um casal negociando gostos conflitantes quando decidem morar juntos

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Ator 'pega pesado' para viver lutador de MMA

O ator baiano Felipe Velozo está na série "Vale dos Esquecidos", na HBO Max, em dois papéis. Faz Dalva, uma prostituta do século 18, e Coyote, o lutador campeão de MMA. Para viver o atleta, o artista precisou fazer meses de musculação e uma dieta intensa para entrar em forma. No início das gravações, em 2020, foi a primeira vez que Felipe conseguiu ganhar 10 kg de músculo e massa magra, porém, os trabalhos foram interrompidos por conta da pandemia – e a condição física conquistada ficou para trás. Dezoito meses depois, o ator voltou a pegar pesado antes do retorno ao set. "Treinava sete dias por semana. Entrei no jiu-jítsu, intensifiquei os treinos de boxe, voltei a nadar e correr, além da musculação. Me esforcei muito e consegui ganhar 10 kg de novo, isso em apenas dois meses. Puxado, né? Imagina passar por esse processo duas vezes?", disse. Velozo também está na novela das seis da Globo, "Mar do Sertão".

ARIELA BUENO

Felipe Velozo vive prostituta e lutador em série da HBO Max

Bloco de Notas

● **PORTUGAL.** O Itaú Cultural inaugurou em Lisboa, no dia 30, a exposição *Arte Cibernética – Obras da Coleção Itaú Cultural*, no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT). Composta por nove obras de diferentes artistas, como Regina Silveira e Jon McCormack.

● **ITÁLIA.** O artista visual italiano Francesco Di Tillo apresenta gratuitamente o documentário *REMOTO – Além de Toda Dúvida Razoável* na quinta-feira, no Instituto de Arquitetos do Brasil (IABsp), na Vila Buarque, em SP. Após a exibição do filme, haverá um bate papo com o artista, que vive em Bolonha, na Itáli

Click

BOB WOLFENSON

Bob Wolfenson faz ensaio fotográfico para comemorar 60 anos de escritório de arquitetura

O escritório Aflalo/Gasperini arquitetos está comemorando 60 anos de fundação e, para celebrar a data, os sócios-diretores Roberto Aflalo Filho, Luiz Felipe Aflalo Herman, Grazzieli Gomes Rocha e José Luiz Lemos posaram para as lentes do fotógrafo Bob Wolfenson. O ensaio foi produzido em preto e branco, seguindo a linha de trabalho de Wolfenson, que nas últimas cinco décadas transitou entre a publicidade e projetos artísticos. Para compor o cenário, foram usadas poltronas da marca Branco&Preto, criada na década de 1950 por Roberto Aflalo, um dos fundadores do escritório.

1. Carla Assumpção e Natalie Klein na inauguração da pop-up da Swarovski na NK Store. 2. Guta Virtuoso. 3. Chris Pitanguy. Nos Jardins.

FOTOS NAY SPINA

ARQUIVO PESSOAL

Votação aberta para o Prêmio Espírito Público

A votação do prêmio Espírito Público, dado aos servidores públicos que criam projetos para mudar a realidade de suas regiões, será online e aberta ao público. A Secretaria de Educação da Bahia está na disputa com um projeto de formação de professores para uma educação antirracista. A votação vai até o fim do mês. Pelo site *premioespiritopublico.org.br*.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A fila

Quer realizar um rápido e ingênuo exercício democrático? Coloque as pessoas em uma fila e veja as suas reações. Se existe um espaço em que conseguimos de imediato identificar quem não se encaixa, este é uma simples fila. Pensem nas estradas brasileiras e nas filas que se formam em certos momentos em que há sempre aqueles que se sentem na liberdade de ir pelo acostamento, furando e depois displicentemente entrando na frente dos todos. Gosto também de perceber as reações quando vou a reuniões em grandes prédios comerciais e vejo os inconformados por terem de aguardar sua vez na fila para entregar seus documentos. E se na frente há a presença de um motoboy, pior. A indignação fica palpável no olhar de quem se enxerga como mais importante em um espaço que é para ser o mais simples dos exercícios democráticos.

Neste domingo que passou, quase todos pegamos filas, a minha duraria pouco mais de uma hora e achei por bem colocar um sorriso simpático no rosto para fazer da convivência momentânea com meus pares a mais agradável possível. Estávamos em um colégio na zona sul de São Paulo, um espaço protegido de chuva ou vento, onde as condições eram ideais para pessoas saudáveis esperarem na fila sua vez de votar. Até que algumas prioridades reais apareceram, mulheres com bebês de colo, dois cadeirantes, uma mulher idosa com problemas de locomoção – e nesse momento quem já achava que fazia um favor em estar na fila começou a chiar. "Mais uma? Não é possível, mas a senhora tem mesmo algum problema? A senhora não vai passar não", foi o que quem como eu estava na fila teve de ouvir.

JULIANA AZEVEDO

Pensei, então, que o "Índice de Democracia", criado pela revista *The Economist* para examinar o estado de democracia nos países, poderia colocar um teste fácil para essa avaliação que a publicação fornece anualmente: A fila. Assim, países que têm uma população que não sabe respeitar filas já perderiam pontos, tendo a absoluta certeza de que essa pequena tarefa é fundamental para testar o grau civilizatório da comunidade. Na avaliação mais recente da publicação, a Noruega ganhou a melhor nota no tal índice democrático, 9,75, e o Afeganistão a pior, 0,32. Alguém pode imaginar a diferença das filas nos dois países? Ou melhor: qual vocês imaginam que seria hoje a nota dada ao Brasil? ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda *Desfile*

O poder da comunidade do diretor criativo da Balmain, Olivier Rousteing

Estilista que criou a #BalmainArmy domina redes e reúne multidão em Paris para apresentar novas coleções

ALICE FERRAZ

BALMAIN

Roustein une estampas de pinturas renascentistas europeias a referências da cultura africana

Na última sexta-feira de setembro, durante a Semana de Moda de Paris, uma multidão se reuniu para assistir ao desfile da Balmain. A marca tradicional francesa ultrapassa 70 anos de história e há mais de uma década vem chacoalhando o mundo da moda com o trabalho de seu diretor criativo Olivier Rousteing. Tendo assumido o comando da casa em 2011, ainda aos 25 anos, ele se manteve fiel ao propósito de democratizar a informação de moda – e nesta temporada foi responsável por reunir mais de 8 mil pessoas no estádio Jean-Bouin, na capital francesa, para apresentar suas novas coleções de primavera-verão em um formato apelidado por ele de Balmain Festival.

A tarefa não deve ter sido difícil para Olivier que, além de diretor criativo, ocupa o posto de popstar fashion no imaginário dos apaixonados pelo meio. Ele tem uma legião de fãs e seguidores no Instagram – 8,6 milhões, o maior número entre os estilistas das casas de moda europeias. Alessandro Michele, o festejado diretor criativo da Gucci, por exemplo, tem 1,1 milhão, Maria Grazia Chiuri, da Dior, 515 mil e Virginie Viard, Chanel, 64,6 mil. O número de seguidores é fruto, claro, de um trabalho focado nas mídias digitais e de associações de imagem com celebridades como Kim Kardashian, Beyoncé e Carla Bruni.

PRÊT-À-PORTER. Com o novo formato de desfile, a marca apresentou na mesma noite seu prêt-à-porter feminino, o masculino e também a coleção de alta-costura, tudo de forma extremamente teatral, numa enorme passarela que se assemelhava a um palco, shows de luzes, telões de LED e até a presença de uma superestrela da música. A icônica Cher fechou o desfile aos 76 anos, vestindo um macacão estampado ajustado perfeitamente ao seu corpo com ombros bem marcados e botas de plataforma.

O formato híbrido entre desfile e show mostra como Rousteing enxerga o mundo contemporâneo e entende o poder nas redes sociais através das quais criou a comunidade #BalmainArmy, como é chamado o "Exército Balmain". Além disso, há anos ele traz a questão da diversidade como ponto importante de seu trabalho. Faz isso ao trazer modelos de diferentes etnias, idades e corpos para a sua passarela e também diferentes histórias para suas coleções.

Inovador

Há anos, Rousteing traz a questão da diversidade como ponto importante de seu trabalho

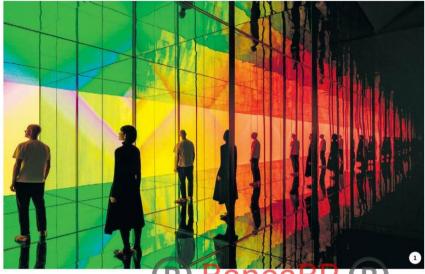
Na última apresentação, a marca uniu estampas de pinturas renascentistas europeias a referências da cultura africana. Oliver se apropria de sua herança ao utilizar materiais naturais trabalhados com técnicas como trançados e patchworks para criar esculturas com requintes de alta-costura.

Com isso se forma um contraponto entre as roupas em tons crus, marrons e beges e os looks rosados e azuis com estampas trazidas do Renascimento – todas aplicadas em tecidos levíssimos e esvoaçantes. Uma sobreposição de conceitos que é marcante e nova.

O fator renovação também é algo destacável do festival de moda orquestrado por ele. Neste novo formato, o grande público pode comprar ingressos para um tipo de desfile que em outras grifes continua restrito a poucos convidados. Abrir os desfiles ao público, democratizar a beleza do trabalho dos ateliês e o valor cultural da moda é uma das grandes pautas do ano no mercado têxtil. Em 2022, eventos como o Festival Balmain e o desfile de Valentino em Roma – que aconteceu em julho a céu aberto, no coração de Roma – são indícios de um momento de renovação na comunicação das mensagens da moda. ●

Casa *Estilo*

Festival londrino cria uma 'arte doméstica' com objetos comuns

ED REEVE

Diferentes mostras do London Design Festival valorizam ideias originais e abrem espaço para negócios dos designers

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Dirigido a 14 de seus amigos, o convite do designer italiano Martino Gamper contemplava uma única regra: criar um suporte para plantas a partir de sobras de materiais coletados nos seus estúdios. Uma vez recebida, cada peça era então posicionada por Gamber em duas salas, dando origem a uma mostra que ele denominou *No Ordinary Home* ("Casa Incomum"). Um projeto despretensioso, mas que acabou por se converter numa das principais atrações do 20.º London Design Festival.

Não que os participantes da experiência não se conhecessem bem ou não estivessem familiarizados com a vida e o trabalho de cada um. Mas foi talvez essa sensação de intimidade que gerou tamanha identificação do público com objetos tão distintos, reunidos em poucos metros quadrados. O mesmo acontecendo com *Two Kettles, No Sofa* (Duas Chaleiras, Sem Sofá), outra proposta sem maiores pretensões, na qual o designer James Shaw e o escritor Lou Stoppard exploram as agruras de um casal negociando gostos conflitantes quando decidem morar juntos.

"Nós criamos o London Design Festival, ou LDF, para ser um evento de domínio público. Diferentemente de outros, não visamos apenas ajudar os designers a mostrar seus trabalhos e gerar negócios. Oferecer a possibilidade de compreensão e apreciação por uma audiência tão ampla quanto possível", afirma Sir John Sorrel, ao lado de Sir Ben Evans, um dos fundadores do festival londrino. "Nessas duas décadas, tivemos um incrível poder de penetração e um enorme sucesso em estilar novas ideias", diz ele.

De fato, fiel à proposta original de Sorrel – "Este festival não ficará confinado a centros de convenções, mas se espalhará pelas ruas e tomará conta da cidade" –, o LDF tem se notabilizado, ao longo dos anos, por colocar espaços públicos e privados na órbita dos designers. "Eu queria injetar um pouco de cor e diversão a este ambiente tão urbano", explica a holandesa Sabine Marcelis, autora de *Swivel* (Girar): um misto de sala de visitas e playground, com poltronas giratórias de pedra, instalado em plena St. Giles Square.

VOO LIVRE. Por se tratar de uma instalação interativa, adverte a designer, cabe ao público decidir como desfrutar do espaço. "Ela pode encorajar estranhos a interagir uns com os outros, permitir que amigos se reúnam, ou apenas sugerir que as pessoas concedam um momento de pausa para si mesmas", considera Sabine, que concebeu dez assentos únicos para o projeto. Cada um deles a partir de uma combinação contrastante de pedras – travertinos, quartzitos e mármores –, selecionados a partir de amostras oriundas da Europa, Oriente Médio e até do Brasil.

ANDY STAGG

ESTABLISHED & SONS

Algumas atrações do festival londrino: 1. A mostra imersiva Into Sight, da Sony 2. A No Ordinary Home e 3. O banco multiúso Island

Em seus nove dias, de 17 a 25 de setembro, o festival deste ano reuniu mais de 300 eventos – de lançamentos de novos produtos a mostras temáticas. De experiências imersivas a encontros espalhados por 12 distritos da cidade. Além deles, duas feiras integraram a programação: a Design London, em novo pavilhão expositivo construído às margens do rio Tâmisa, e a estreante Material Matters (Questões Materiais), que reuniu mais de 40 marcas para assinalar o significado que os diferentes materiais têm hoje em nossas vidas.

Apresentando de designers emergentes a lançamentos de marcas consagradas, o mais antigo dos circuitos londrinos do design, o Brompton, foi também o que reuniu o maior número de atrações, tendo como eixo central das discussões o tema "Sinta-se em Casa" – referência direta à importância que o lar adquiriu nos tempos turbulentos em que vivemos, marcados pelo pós-pandemia e pela ameaça de guerra, em que o design pode vir a desempenhar um papel mais importante.

NO CROMWELL PLACE. Ponto de parada obrigatório durante a semana de design londrina, o Cromwell Place, novo espaço expositivo da região, hospedou quatro mostras imperdíveis, incluindo *No Ordinary Home* e *Two Kettles, No Sofa*. Além delas, o espaço abrigou uma das mais impactantes instalações da temporada: a *Into Sight* (À Vista). Uma proposta imersiva na qual a Sony Design convidava os visitantes a interagir com superfícies sensoriais capazes de oferecer, à menor aproximação, combinações explosivas de luz, cor e som.

Dois museus da região, o tradicional Victoria & Albert e o Design Museum disputaram também a atenção dos visitantes. O primeiro, com suas mostras e instalações ligadas à ideia de transformação. Seja das moléculas em novos materiais, a regeneração do planeta ou a simples renovação criativa da casa. Como no caso de *For Repair* (Para Reparo), projeto no qual objetos domésticos quebrados foram trocados entre designers de Cingapura e do Reino Unido não apenas para serem reparados. Mas para serem criativamente renovados.

Missão
Festival se notabiliza, ao longo dos anos, por colocar áreas públicas e privadas na órbita dos designers

E finalmente, o Design Museum, que abrigou *Parables for Happiness* (Parábolas para a Felicidade), a primeira exposição que analisa em profundidade o trabalho do artista e designer nigeriano Yinka Ilori, que vive e trabalha em Londres. Reunindo mais de 100 itens, entre obras de arte, tecidos, móveis e objetos pessoais, ele formou um conjunto que, visto em perspectiva, oferece um vislumbre sem precedentes do poder do design para absorver influências culturais. Assim como demonstra o alcance e a vitalidade do design produzido hoje na capital britânica. ●

Visuais *Exposição*

Tributo a José Cláudio reúne desde retratos a pinturas da Amazônia

Aos 90 anos, pintor pernambucano ganha mostra retrospectiva em São Paulo com curadoria da crítica Aracy Amaral

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Ao abrir sua galeria em São Paulo há 33 anos, a marchande Nara Roesler percebeu, atônita, que o nome do pintor pernambucano (de Olinda) José Cláudio, hoje com 90 anos, era pouco conhecido do público e colecionadores de São Paulo. A despeito de ter sido escolhido pelo zoólogo paulistano Paulo Vanzolini (1924-2013) para acompanhar uma de suas exposições científicas pela Amazônia, em 1975, os paulistas não se deram conta da importância do trabalho de José Cláudio – e, em 1975, o artista já havia participado de quatro bienais (1957, 1959, 1961 e 1963). Há, porém, uma maneira de expiar esse pecado: rever a obra do pintor, que ganha uma retrospectiva, José Cláudio: Uma Trajetória, a partir deste sábado, 8, na Galeria Nara Roesler.

Para essa missão foi escolhida como curadora também uma veterana da geração de José Cláudio, a crítica Aracy Amaral, que foi atrás de obras raras do artista em mãos de particulares e, no caso da obra amazônica, do governo paulista. Mais de 30 pinturas da mostra entre as 100 realizadas pelo artista a bordo do barco-laboratório Garbe, no Rio Madeira, em 1975, pertencem ao acervo artístico do Palácio do Governo do Estado. A série reúne desde paisagens à fauna amazônica, passando pelas casas e tipos ribeirinhos. "Foi a grande virada da minha vida", reflete o pintor.

VISIONÁRIO. Além da importância científica, os desenhos e as telas dessa viagem amazônica, curiosamente, têm ressonância no trabalho de pintores contemporâneos como Lucas Arruda e Rodrigo Andrade – não intencional, mas acidental, o que talvez seja uma surpresa para ambos. Da mesma forma que o erudito pintor pernambucano, ex-assistente de Di Cavalcanti, assimilou as lições de Almeida Júnior e do próprio mestre carioca, com quem trabalhou em São Paulo, os jovens pintores contemporâneos (mesmo sem saber) devem muito a José Cláudio, em especial as paisagens expressionistas a "plein air" de Andrade e as citacionistas de Lucas Arruda.

SENSUAL. Aracy Amaral, aliás, trouxe para a mostra do pernambucano suas releituras das telas mais conhecidas de Almeida Júnior (1850-1899), pioneiro realista que primeiro tentou captar a luz tropical e os tipos brasileiros, reforçando no Brasil o legado de Courbet. Segundo a curadora, José Cláudio se identificou com as pinturas do acadêmico e transformou o que era apenas sugerido por ele numa explícita explosão sensual. Escancarou mesmo. Há 40 anos, a crítica Vera d'Horta, cujo texto é reproduzido no catálogo da mostra, observou que José Cláudio, em 1980, trocou o recato da modelo de Almeida Júnior (em *O Descanso da Modelo*, 1882) por uma despudorada senhorita com o sexo à mostra. Não foi a única a se expor, evoque-se. Há muitas mulheres voluptuosas em suas telas.

Mestre
Assistente de Di Cavalcanti hoje é uma referência da pintura e sua obra ecoa entre contemporâneos

Dito assim, muita gente vai se surpreender com o outro lado de José Cláudio, o do desenhista rigoroso com passagem pela abstração, em 1968. Aracy Amaral chama a atenção para uma série feita com carimbos desse mesmo ano, composições poéticas abstratas que precedem os datiloscritos de Mira Schendel dos anos 1970 (seis desses trabalhos pertencem ao acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP). Foi justamente nessa época que Renato Magalhães Gouvêa, primeiro promotor de seu trabalho, deu o ponto de partida para Nara Roesler assumir a representação do artista ainda no Recife.

NATUREZA. Nara e José Cláudio são amigos de longa data. Há até um retrato da galerista na mostra, feito por ele em 1979. A fidelidade do pintor aos amigos é tão marcante que ele realizou uma série de pássaros para pagar o hospital onde foi internado o escritor, crítico literário e dramaturgo pernambucano Hermilo Borba Filho (1917-1976), que fundou com Suassuna o Teatro Popular do Nordeste. Uma tela gigantesca exposta na vitrine da galeria exemplifica essa relação harmoniosa do artista com a natureza. "Ele é um artista múltiplo, que tanto pode produzir paisagens como cenas carnavalescas com máscaras à maneira de Ensor ou retratar os tipos populares de um mercado recifense", conclui a curadora. ●

FOTOS HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

1. Retrato da galerista Nara Roesler feito em 1979, antes da chegada da marchande a São Paulo
2. Paisagem amazonense pintada numa expedição científica do zoólogo Paulo Vanzolini, feita em 1975
3. A curadora Aracy Amaral

José Cláudio: Uma Trajetória
Galeria Nara Roesler.
Av. Europa, 655, tel. 2039-5454.
2ª/6ª, 10h/19h. Sáb., 11h/15h.
Abertura sáb. (8), às 11h.
Entrada gratuita. **Até 5/11.**

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

Sonhos em ditadura

Hoje iremos ou voltaremos à Alemanha de Hitler, ao 3.º Reich, para não perdermos a simetria, digamos assim, nem algumas ilações e lições que podem nos ser úteis a partir de janeiro, caso Bolsonaro supere Lula no segundo turno.

Tão logo Hitler assumiu o poder, em 1933, uma jornalista alemã de 26 anos, chamada Charlotte Aron, impedida de trabalhar por ser judia e comunista, decidiu ocupar seu tempo a verificar empiricamente se, como arrotava, orgulhoso, um figurão do Partido Nazista, os alemães só tinham vida privada enquanto estavam dormindo.

Como? Anotando os sonhos de seus vizinhos e conterrâneos.

Nem quando dormiam os alemães tinham paz, sossego e privacidade, descobriu Charlotte, que, durante a pesquisa, trocou de marido, sobrenome (Beradt) e endereços. No Reich nazista, as pessoas tinham sonhos ou pesadelos com assombrações, perseguições, aflições paranoicas, trocas de identidade, controle da mente, censura, prisões e tortura.

Deve ser assim em todas as ditaduras, mas Charlotte Beradt (1907-1986) foi a primeira a repertoriar os efeitos de um regime autoritário no inconsciente coletivo e a contaminação dos sonhos pelos "restos diurnos" de uma realidade tenebrosa.

As histórias que ouviu não surpreenderiam Freud e muito menos Wilhelm Reich. Um bom punhado delas parecem saídas de alguma ficção, peça ou poema de Brecht e Kafka – por sinal, os mais citados nas epígrafes, ao lado de Hannah Arendt. Um dos depoentes, de tanto ensaiar a saudação nazista para receber Goebbels em sua fábrica, acabou lesionando, tragicomicamente, a coluna vertebral.

Ao transcrevê-las, Beradt identificou seus protagonistas com nomes falsos ou de familiares inventados, para despistar as autoridades nazistas. O führer virou "tio Hans", Goering aparece como "tio Gustav, e Goebbels é "tio Gerhard".

Para evitar que os cadernos em que foram transcritas acabassem nas fogueiras de livros ateadas por torquemadas insuflados pelo governo, Beradt os despachou para amigos no exterior e só os pegou de volta na década seguinte, quando já vivia como refugiada em Nova York, sob as asas de Arendt.

Só em 1966, *Sonhos no Terceiro Reich*, agora traduzido entre nós pela Fósforo, foi editado na Alemanha. É uma das obras mais originais da "literatura do Holocausto", uma história oral aparentada com a que Svetlana Alekseievich fez com cidadãos da União Soviética do pós-guerra, uma espécie de diário coletivo, mas sem as contorções psicanalíticas e piruetas sociológicas a que o tema poderia induzir. Do que por essa ótica precisava ser dito cuidou, num longo texto introdutório, o psicanalista Christian Dunker.

Para sempre lamentarei não ter pensado num projeto similar, com os sonhos e pesadelos de quem aqui viveu e padeceu a ditadura de 1964. Se bem que, em regimes autoritários, os piores pesadelos costumam ocorrer depois que a gente desperta. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

***Teatro* Em cartaz**

'Consentimento' opõe preconceito ao avanço social

Dirigida por Camila Turim e Hugo Possolo, peça mostra geração contaminada por visão incompatível com uma sociedade em evolução

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

PRISCILA PRADE

Cena de 'Consentimento': Possolo troca zona de conforto anterior por texto ácido de tragicomédia

Da dramaturga inglesa Nina Raine, o público paulista conhece as peças *Rabbit*, dirigida por Eric Lenate em 2012, e *Tribos*, encenação de Ulysses Cruz estrelada por Antonio Fagundes entre 2013 e 2015. Agora é a vez de *Consentimento*, tragicomédia lançada em 2017 que ganha montagem dirigida por Camila Turim e Hugo Possolo, que estreou no Sesc Belenzinho. Se, nos dois textos anteriores, Nina Raine investia em famílias disfuncionais para formar um painel das relações humanas, essa peça revela uma geração que chegou aos 40 anos contaminada por preconceitos incompatíveis com uma sociedade em transformação.

Um grupo de amigos se encontra regularmente para jantar, tomar vinho e trocar opiniões sobre a vida, o trabalho e a rotina familiar. O advogado Ed e a editora de livros Kitty (interpretados por Flávio Tolezani e Camila Turim) acabaram de ter o primeiro filho. Colegas dele, Jake e Rachel (representados por Sidney Santiago Kuanza e Heloisa Cintra Castilho) são pais de dois meninos, enquanto Tim (o ator Guilherme Calzavara), também advogado, namora uma atriz, Zara (papel de Anna Cecília Junqueira). Todos comentam e até riem das situações enfrentadas nos seus ambientes profissionais. O conflito se instaura quando Ed passa a defender um abusador no caso do estupro de uma mulher (personagem de Lisi Andrade) e todos enxergam que não estão blindados da vida real como imaginavam.

Idealizadora do projeto, Camila Turim persegue o tema da violência contra o gênero feminino. Depois de montar *Mulheres Profundas*, *Animais Superficiais* (2013) e *O Corpo da Mulher como Campo de Batalha* (2017), ela queria voltar ao assunto com um enfoque mais cotidiano e capaz de atingir o espectador de classe média. "Nas outras peças, a violência era colocada sob um ponto de vista onírico e no ambiente de uma guerra. Agora são pessoas que aparentam ser legais e poderiam frequentar a nossa casa", explica a atriz, sobre a identificação com a história de Raine.

AGRESSÕES. Camila diz fazer parte de uma geração que cresceu acreditando que o feminismo estava sedimentado, até perceber agressões sofridas no cotidiano, desde abordagens desrespeitosas em festas até a dificuldade para se impor como profissional e mãe. "Demos de cara com uma sociedade retrógrada que, mesmo ante avanços como a Lei Maria da Penha e o movimento #metoo, reproduz e naturaliza um comportamento que precisa ser discutido e denunciado", declara.

> **Contexto**
> **Desta vez, violência diz respeito a pessoas legais 'que poderiam estar frequentando nossa casa'**

A direção compartilhada de Camila e Hugo Possolo faz parte desse processo de vislumbrar o mundo sob um foco de igualdade. Os dois são casados e pais de Leon, de 3 anos, e o começo do projeto, durante a pandemia, formalizou uma parceria desenhada em trabalhos anteriores. Em *O Rei da Vela*, por exemplo, dirigido por Possolo em 2018, Camila interpretava a personagem Heloísa de Lesbos e contribuiu na concepção estética e na trilha sonora. Em *Consentimento*, a atriz conta que houve um equilíbrio de forças. Possolo, no entanto, sublima a maestria da mulher. "A concepção e a regência é toda dela, inclusive sobre figurinos e cenários, enquanto fiquei com a direção dos atores."

Conhecido pelo trabalho cômico com o grupo Parlapatões, Possolo salta da zona de conforto com um texto que, mesmo ácido e definido como tragicomédia, trata de questões bastante sérias. "São personagens contemporâneos que não podem cair em qualquer exagero. Até por isso, fui levado a rever alguns conceitos machistas meus que não podemos carregar", admitiu o codiretor. "Um personagem diz que 'eles são eles e nós somos nós', então é importante a gente ver que eles podem ser nós." ●

Consentimento
Sesc Belenzinho.
R. Padre Adelino, 1.000.
Tel. 2076-9700.
5ª a sáb., 20h. Dom., 17h.
R$ 30. **Até 6/11**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sofrimento de Lua Cheia

Data estelar: Lua Vazia das 8h11 até 12h58

As horas que precedem a Lua Cheia sempre são mais nervosas, incentivando a inquietação, que se resolve em cada um de nós de acordo com nossas inclinações, ardores, medos e angústias, mas temos todos em comum a mesma experiência, o período anterior à Lua Cheia é sempre tenso.

Se não fôssemos tão autocentrados, é certeza que administraríamos melhor essa tensão da Lua Cheia, porque conheceríamos melhor as potências cosmogônicas que estruturam a Vida e, como resultado, não lhes resistiríamos, mas as aceitaríamos e passaríamos para frente, do jeito que funciona o Universo, distribuindo e regulando os fluxos de Vida de forma ininterrupta. Mas, nós, autocentrados que somos, interrompemos essa distribuição querendo dar mais importância a nossa parte do que ao Todo. Assim sofremos em toda Lua Cheia. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Relacionamentos se constroem, não nascem prontos. Essa construção vai se desenvolvendo à medida que as pessoas se conhecem melhor, e encontram os pontos em comum e os discordantes também, para processarem juntas.

TOURO 21-4 a 20-5

Se velhos fantasmas atormentam sua alma, chegou a hora do revide, quando você se transforma no tormento dos fantasmas que pretendem atormentar você. Esse revide é fruto de uma decisão íntima, não se submeter ao medo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Evite se demorar nesse redemoinho de questionamentos que parecem inteligentes, mas que na verdade são inconsistentes, representam apenas uma forma de protelar a entrada em ação. Dessa vez, pense menos e aja mais.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O cenário está posto para você descansar, porém, há forças produtivas querendo se expressar através de sua presença também. Portanto, sua consciência fica com o ônus da escolha, descansar ou trabalhar?

LEÃO 22-7 a 22-8

Normalmente, as obrigações e os desejos entram em choque e disputam o mesmo tempo de expressão. Porém, não é imprescindível viver em conflito constante por isso, há uma alternativa de sábio equilíbrio a esse respeito.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Ocupar-se com o bem-estar material não é o mesmo que preocupar-se com dinheiro, são coisas não apenas diferentes, mas que também apontam a resultados muito diferentes. Melhor você se ocupar com o bem-estar, isso sim.

LIBRA 23-9 a 22-10

As pessoas que servem de referência a você, isto é, os relacionamentos que sua alma considera mais importantes, precisam de ajustes, porque é assim que a harmonia é preservada, a golpes de ajustes constantes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Se você é consciente de suas reais pretensões e de suas mais íntimas motivações, você navegará por este momento com bastante liberdade. Porém, se você esconde de você suas pretensões, espere solavancos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Há coisas que demandam atenção, independentemente de você ter ou não vontade de lhes prestar essa atenção. É a isso que se conhece sob o nome de "deveres", coisas que precisam ser feitas, gostando delas ou não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Esse redemoinho de sentimentos desencontrados que emerge em sua consciência do fundo mais fundo de sua alma, nada disso veio a acontecer como castigo, mas como a mais fiel tradução do estado dos relacionamentos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A mente viaja longe, porque desconhece fronteiras e impedimentos, é onde nossa humanidade é absolutamente livre. Mais livre ainda seria nossa humanidade se soubesse escolher e sustentar o que decida pensar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Os recursos materiais precisam ser dinâmicos, para sempre fluírem através de sua presença. Porém, a educação de nossa civilização contraria esse fluxo e manda as pessoas represarem esse movimento, e todos empobrecem.

Hollywood ***Justiça***

Ator Kevin Spacey é julgado por agressão sexual a adolescente

Ator foi acusado de 'dano à integridade física' de Rapp que, por causa do abuso, sofreu de 'angústia emocional'

Cinco anos após o início do movimento #MeToo, o ator Kevin Spacey se apresentou à Justiça nesta quinta-feira, 6, em Nova York, em uma ação civil apresentada pelo também ator Anthony Rapp, que o acusa de agressão sexual quando tinha 14 anos, em 1986.

O ex-astro de Hollywood de 63 anos chegou com aspecto relaxado e sorridente por volta das 9h locais (10h em Brasília) ao Tribunal Federal de Manhattan.

O julgamento começou por volta de 9h30 com a seleção do júri popular do tribunal presidido pelo juiz Lewis Kaplan. Spacey pode ser condenado a indenizar perdas e danos em valores significativos. Rapp pede US$ 40 milhões

A acusação inicial de "agressão sexual" feita por Rapp, entretanto, não foi definitivamente mantida pelo juiz Kaplan. O presidente do tribunal considerou que essa classificação não poderia abranger fatos já prescritos, além de não se enquadrar em uma lei estadual de proteção aos menores de idade de 2019.

O juiz imputou a Spacey a acusação de "dano à integridade física" de Rapp, que, por causa do abuso, sofreu de "angústia emocional", segundo um documento judicial de junho.

SÉRIE. O ator, cuja fama mundial foi construída a partir dos anos 1980, graças a seus personagens em filmes como *Beleza Americana* e *Os Suspeitos*, ou a seu mais recente trabalho na série *House of Cards*, desapareceu das telas e palcos desde que foi uma das primeiras celebridades varridas pela onda global #MeToo, originada nos Estados Unidos. ● **AFP**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Grande virtude considerar todos melhores que nós"* **Teresa d'Ávila**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

O vinho de São Paulo mostra sua cara

Foi a técnica de colheita de inverno, também chamada de dupla poda ou colheita invertida, que colocou os vinhos paulistas no mapa da produção de tintos e brancos. Com uma vitivinicultura que une novas podas, irrigação e hormônios, a videira dá seus frutos durante o inverno, estação do ano que não apenas em São Paulo, mas na região Sudeste e Centro-Oeste, significa dias de maior amplitude termina (que as plantas adoram para a complexidade da uva) e ausência de chuvas (que deixa as uvas mais concentradas e evita o aparecimento de doenças).

Os vinhos de inverno são elaborados desde o início dos anos 2000. Mas somente agora a região começa a mostrar a sua força. Nas duas grandes feiras de vinho que aconteceram em setembro no Brasil, a primeira, a Wine South America, em Bento Gonçalves (RS), e a segunda, a ProWine, em São Paulo, na semana seguinte, as vinícolas da região mostraram sua produção. Na WSA, a participação foi tímida, com duas empresas, a Estrada Real, que aliás é a pioneira nesse método desenvolvido pelo especialista Murilo Regina, mas chegou bem tímida ao mercado, e a Davos.

Na ProWine, o cenário foi mais fértil. A Associação Nacional dos Produtores dos Vinhos de Inverno reuniu 12 vinícolas da região, que engloba Serra da Mantiqueira, Serra da Canastra, entre outros terroirs. Das vinícolas Estrada Real e Davos, que participaram das duas feiras, há pequenos produtores como a Barbara Eliodora e Terras Altas até a gigante paulista Góes.

> *Técnica de colheita de inverno colocou o produto paulista no mapa da produção de tintos e brancos*

A aposta é na syrah. E não é apenas um único estilo, mesmo com as mudas compradas, em geral, do mesmo viveiro. Há syrah elaborado com e sem passagem em barricas de carvalho e vinificado como um rosé. Na Terras Altas, por exemplo, preferi o syrah Entre Rios sem passagem em barricas. No Estrada Real, o syrah barricado mostrou boa complexidade. Nas brancas, a aposta está na sauvignon blanc e na viognier, em geral em versões bem aromáticas.

Em São Paulo, a experiência de provar todos esses rótulos juntos foi uma das boas degustações da feira, que contou com 450 expositores de 22 países. Outra boa prova foi aprender mais sobre leveduras com Alejandro Cardozo. O enólogo trouxe na mala amostras de vinhos elaborados com uvas de um mesmo vinhedo, porém vinificados com leveduras diferentes – é incrível como os aromas e a textura no paladar mudam completamente conforme o fermento utilizado para a fermentação. E essas foram apenas duas das boas experiências. Nos estandes, não faltaram novidades, mostrando que o mercado estava mesmo carente das feiras presenciais. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Grã-(?): abrange a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales
- Peso desconsiderado no "self-service"
- Os estabelecimentos que participam da Black Friday
- Evento de fim de ano que atrai turistas a Gramado (RS)
- Figura de linguagem em "É um Renoir original"
- Yakuza
- Em + ele
- Cada folha do calendário (M E S)
- Entomologia (abrev.)
- Urso, em espanhol
- Palco do judô
- Sobras do biscoito
- Diz-se de assunto sem importância
- Beto Lee, guitarrista
- Produto da cana
- Ricardo (?), coautor da novela "Paraíso Tropical"
- Academia dos Imortais (sigla)
- Modelo de prova
- Conjunto de dentes
- Criada
- Monograma de "Juliana"
- Aparelhos de redes de internet
- Ave capaz de emitir uma dúzia de sons
- Diretora do documentário "Assédio.Doc"
- Dama; senhora
- Agente de segurança pública
- Adversário de Davi (Bíblia)
- Vitamina adquirida na exposição ao sol
- Conterrâneo de Bashar al-Assad
- "Devo, não (?), pago quando puder" (dito)
- Diana ou Afrodite
- Tira (algo) do lugar
- Clube da Espanha
- Sereia de rios brasileiros (Folc.)
- Substância do sal de cozinha
- Edgar Allan (?), poeta e contista
- O solo que pode ser preparado para o plantio
- Escola de saúde do Exército (sigla)
- Texto introdutório de matéria jornalística

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Calendário da Paz

Existe um **MOVIMENTO** mundial pela **REFORMA** do ~~**CALENDÁRIO**~~ utilizado atualmente. A nova proposta de dividir o ano é chamada de Calendário da Paz e respeita o **CICLO** da natureza, além de levar em consideração os dois aspectos do **TEMPO**: o **FÍSICO**, que são os dias da **SEMANA** e os dias de cada lua, e o aspecto **ESPIRITUAL**, que é a **ENERGIA** solar e **GALÁCTICA** formada por 20 selos solares e 13 tons galácticos.

No calendário **GREGORIANO**, o que utilizamos, o ano tem 365 dias, divididos em 12 meses com os dias distribuídos de modo **IRREGULAR**. É uma forma **MECÂNICA** de **DIVISÃO**, já que não respeita a **NATUREZA**, pois a **TERRA** leva 13 luas de 28 dias para girar em torno do Sol.

O Calendário da Paz é baseado no calendário **MAIA**. O ano divide-se em 13 meses de 28 dias, totalizando 364. O "Dia Fora do Tempo" é o que **SOBRA**. Ele seria proclamado como o "Dia da Paz".

ILUSTRAÇÃO: ULISSES

R	A	L	L	Y	C	S	B	D	N
N	S	G	A	M	R	O	F	E	R
R	A	R	T	G	F	B	A	D	G
C	C	E	A	N	O	R	I	D	A
M	I	G	T	A	L	A	R	H	L
F	N	O	O	T	A	A	R	E	A
M	A	R	T	U	E	T	E	S	C
R	C	I	A	R	E	R	G	N	T
T	E	A	R	E	S	H	U	T	I
E	M	N	T	Z	O	A	L	A	C
R	H	O	I	A	T	R	A	C	A
R	Y	I	R	I	N	E	R	F	I
A	N	A	M	E	S	L	N	O	S
R	I	M	T	B	S	R	T	R	D
L	A	U	T	I	R	I	P	S	E
L	E	I	O	M	E	A	N	N	I
Y	T	Y	D	F	I	S	I	C	O
S	E	O	T	F	T	Y	R	D	L
D	M	B	R	N	H	C	T	E	A
S	P	I	D	I	V	I	S	Ã	O
M	O	A	E	S	S	E	C	O	I
O	C	I	O	E	M	S	C	N	R
V	B	G	I	M	C	F	N	N	A
I	F	R	C	R	A	O	L	Y	D
M	A	E	S	A	A	I	S	L	N
E	E	N	F	E	M	C	A	F	E
N	F	E	I	S	D	E	O	R	L
T	T	F	N	N	M	Y	T	L	A
O	L	C	I	C	G	B	F	D	C

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

							9	
6				5		8		1
			2		4			7
	4					2		
				1				
		9					4	
5			7		1			
2		3		8				6
	7							

SOLUÇÕES

Eles respondem por 25% a 50% das calorias consumidas no País; mas há como cortá-los

Como substituir os alimentos ultraprocessados

ANAHAD O'CONNOR
THE NEW YORK TIMES

Sua dieta é ultraprocessada? Em muitos lares, os alimentos ultraprocessados são os pilares da cozinha. E incluem produtos que você talvez nem pense como junk food, como cereais matinais, muffins e iogurtes adoçados, além de refrigerantes e energéticos.

Esses alimentos representam uma parcela cada vez maior da dieta mundial. Quase 60% das calorias que os adultos nos Estados Unidos comem vêm de alimentos ultraprocessados. Eles respondem por 25% a 50% das calorias consumidas em muitos outros países, como Inglaterra, Canadá, França, Líbano, Japão e Brasil.

Todos os anos, as empresas de alimentos lançam milhares de novos produtos ultraprocessados, com uma variedade infinita de sabores e ingredientes. Esses produtos oferecem combinações potentes de gordura, açúcar, sódio e sabores artificiais. São o que os cientistas chamam de hiperpalatáveis: irresistíveis, fáceis de comer e capazes de sequestrar o sistema de recompensa do cérebro e provocar desejos poderosos.

OBESIDADE. No entanto, em dezenas de grandes estudos, cientistas descobriram que os alimentos ultraprocessados estão ligados a taxas mais altas de obesidade, doenças cardíacas, hipertensão, diabete tipo 2 e câncer de cólon. Um estudo recente com mais de 22 mil pessoas descobriu que pessoas que comiam muitos alimentos ultraprocessados tinham uma probabilidade de 19% maior de morte precoce e um risco 32% maior de morrer de doença cardíaca, em comparação com pessoas que comiam poucos alimentos ultraprocessados.

Então, como podemos quebrar nossa dependência de alimentos ultraprocessados? Você pode começar aprendendo quais alimentos de sua dieta são considerados ultraprocessados. Você não necessariamente precisa desistir deles. Mas, quando você sabe identificar um alimento ultraprocessado, fica mais fácil encontrar um substituto menos processado.

O foco crescente em alimentos ultraprocessados representa uma mudança de paradigma na forma como a comunidade científica e de saúde pública está pensando a nutrição. Em vez de se concentrar nos nutrientes, calorias ou tipos de alimentos, a ênfase está no que acontece com os alimentos depois de criados ou cultivados e nos processos físicos, biológicos e químicos que ocorrem antes de chegarem à nossa mesa.

Os alimentos podem ser não processados ou minimamente processados – como frutas e vegetais inteiros, carnes refrigeradas ou congeladas, laticínios e ovos que compramos. Outros alimentos passam por uma quantidade moderada de processamento – geralmente você pode identificar esses alimentos porque eles têm apenas alguns ingredientes no rótulo. É o caso de pães e queijos feitos na hora, manteiga de amendoim salgada, molho de macarrão, sacos de pipoca e frutas enlatadas, peixes e legumes.

Depois, temos os alimentos ultraprocessados. Em essência, são misturas industriais que contêm uma infinidade de aditivos: sal, açúcar e óleos combinados com sabores artificiais, corantes, adoçantes, estabilizantes e conservantes. Normalmente, são submetidos a vários métodos de processamento que transformam seu sabor, textura e aparência em algo que não é encontrado na natureza. São coisas como cereais matinais, lanches congelados, rosquinhas, salsichas, biscoitos e macarrão com queijo na caixinha.

ESTUDOS. Pesquisas mostram que nossos corpos parecem reagir de maneira diferente a alimentos ultraprocessados em comparação com alimentos semelhantes que não são tão altamente processados. Em um ensaio clínico rigoroso realizado pelos Institutos Nacionais de Saúde, cientistas compararam o que aconteceu quando alimentaram um grupo de pessoas com uma dieta de alimentos ultraprocessados por duas semanas e, em uma ocasião separada, uma dieta de refeições combinadas que eram feitas praticamente do zero.

VALENTYN OGIRENKO / REUTERS

O problema
Quase 60% das calorias que os adultos nos Estados Unidos comem vêm de alimentos ultraprocessados.

A diferença medida

500
calorias a mais por dia – aproximadamente a quantidade de uma porção grande de batatas fritas – foi o quanto pessoas que receberam alimentos ultraprocessados acumularam a mais, em comparação com quem tinha dieta saudável, em estudo dos institutos de saúde dos EUA.

CAIO GUATELLI/ESTADÃO – 3/11/1998

Produtos têm combinações potentes de gordura, açúcar, sódio e sabores artificiais

Ambas as dietas continham quantidades semelhantes de gordura, açúcar, sódio e fibra, e todos os participantes podiam comer até ficarem satisfeitos. Mas, para surpresa dos pesquisadores, as pessoas ingeriram substancialmente mais calorias quando foram alimentadas com alimentos ultraprocessados. Em média, elas comiam cerca de 500 calorias a mais por dia – aproximadamente a quantidade de uma porção grande de batatas fritas do McDonald's.

Na dieta de alimentos ultraprocessados, os participantes ganharam peso e gordura corporal rapidamente. Mas, na dieta caseira não processada, aconteceu o inverso: eles perderam peso e tiveram reduções no colesterol e um aumento nos níveis de um hormônio supressor do apetite chamado PYY. Eles experimentaram uma queda em seus níveis de grelina, que é conhecido como o hormônio da fome. Não está claro por que os alimentos não processados e ultraprocessados tiveram efeitos tão diferentes.

"Ainda não conseguimos explicar", disse Kevin Hall, principal autor do estudo e cientista do Instituto Nacional de Diabete e Doenças Digestivas e Renais. "Temos uma dúzia de teorias sobre por que os alimentos ultraprocessados causaram esses efeitos". Alguns especialistas argumentam que os alimentos ultraprocessados capturam nossos cérebros e sobrecarregam nossa biologia porque contêm combinações não naturais de gordura e carboidratos, juntamente com sódio e outros intensificadores de sabor.

"Vai levar um tempo para as pessoas mudarem dietas. Mas, se começarem a consumir menos alimentos ultraprocessados, a indústria alimentícia será forçada a produzir mais alimentos minimamente processados."

Carlos Monteiro
Professor de Nutrição e Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

"Várias coisas ruins acontecem com esses grandes fluxos de nutrientes em nossa corrente sanguínea. Não são apenas o sal e o açúcar, que são os óbvios, mas os adoçantes artificiais, corantes artificiais, emulsificantes, estabilizantes, goma guar e goma xantana."

Dariush Mozaffarian
Cardiologista e reitor da Friedman School de Ciência e Política da Nutrição da Universidade Tufts

TEXTURA. Alguns cientistas da nutrição apontam para a textura dos alimentos ultraprocessados: eles geralmente contêm pouca ou nenhuma fibra e são fáceis de mastigar e digerir rapidamente, apesar de serem ricos em calorias. Pense em como é fácil devorar nuggets de frango de fast-food ou um muffin de mirtilo úmido cheio de açúcar, farinha e óleos vegetais. Esses alimentos são rapidamente absorvidos quando saem do estômago e entram no intestino delgado, o que causa um pico de açúcar, insulina e outros hormônios. "Várias coisas ruins acontecem com esses grandes fluxos de nutrientes em nossa corrente sanguínea", disse Dariush Mozaffarian, cardiologista e reitor da Friedman School de Ciência e Política da Nutrição da Universidade Tufts.

Muitos alimentos ultraprocessados são feitos em máquinas industriais que submetem grãos, milho e outros ingredientes crus a pressões e temperaturas extremamente altas. Isso pode destruir micronutrientes e criar novos compostos que podem ser prejudiciais, até carcinógenos, disse Carlos A. Monteiro, especialista em alimentos ultraprocessados e professor de Nutrição e Saúde pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no Brasil. "Esses alimentos contêm muitos compostos químicos que não são nutrientes", acrescentou ele.

Alimentos ultraprocessados geralmente contêm uma série de aditivos cujos efeitos sobre nossa saúde ainda não entendemos completamente, disse Mozaffarian. "Não são apenas o sal e o açúcar, que são os óbvios, mas os adoçantes artificiais, corantes artificiais, emulsificantes, estabilizantes, goma guar e goma xantana", disse. "Nós não sabemos se eles são inócuos."

A maneira mais simples de cortar os alimentos ultraprocessados da sua dieta é comprar menos alimentos preparados e embalados e consumir mais alimentos integrais e minimamente processados. Em vez de comprar iogurtes de frutas adoçados carregados de aditivos, compre iogurte natural e adicione frutas vermelhas e mel, se quiser. Pense em pular os nuggets de frango congelados e fazer nuggets assados em casa, o que não leva muito mais tempo. Você também deve eliminar refrigerantes açucarados e energéticos, que têm muitos aditivos e pouco ou nenhum valor nutricional. Substitua por água com gás com limão ou lima, chás sem açúcar e água pura ou aromatizada com frutas de verdade.

Se você precisa da praticidade dos alimentos ultraprocessados, pode conferir os rótulos e compará-los no supermercado. Tente escolher os produtos com menos ingredientes. Para obter ajuda durante as compras, você pode acessar um site chamado truefood.tech. No site você pode digitar o alimento que deseja comprar – como nuggets de frango ou cereais matinais – e em resposta receberá dezenas de marcas e recomendará as versões menos processadas. O site usa aprendizado de máquina para classificar os alimentos em uma escala de 1 a 100, com base em fatores como quantidade de aditivos e grau de processamento. Quanto menor a pontuação, melhor.

O site foi criado por Giulia Menichetti e Albert-László Barabási, dois cientistas da Northeastern University que estudam alimentos ultraprocessados e desenvolveram um banco de dados com mais de 50 mil alimentos vendidos em supermercados. Você pode se surpreender com a grande variação no processamento entre os diferentes tipos de macarrão com queijo, ou com o fato de que seus nuggets orgânicos e sem glúten favoritos têm uma pontuação mais alta do que a receita padrão.

Menichetti disse que substituir alguns dos alimentos ultraprocessados que são básicos em sua dieta por versões não processadas ou menos processadas pode trazer benefícios à saúde. "Não estamos sugerindo que você mude drasticamente sua dieta", disse ela. "Estamos empurrando você para padrões alimentares mais saudáveis."

RÓTULOS. Outros especialistas pediram políticas públicas agressivas, como rótulos de alimentos mais rígidos e advertências de saúde que forcem a indústria de alimentos a fabricar produtos mais saudáveis. "Vai levar um tempo para as pessoas mudarem dietas", disse Monteiro. "Mas, se as pessoas começarem a consumir menos alimentos ultraprocessados, a indústria alimentícia será forçada a produzir mais alimentos minimamente processados." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

D8 Meu exemplo. Roberta Borsari voltou a enfrentar o mar depois do câncer de mama

ARQUIVO PESSOAL

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

ALEX SILVA/ESTADÃO

Gabriela Santos ao lado da filha Bianca, de 8 anos, que é fã das dancinhas do TikTok

Crianças

Infância conectada

As redes sociais têm um apelo irresistível, mas seu uso pode ser prejudicial ao desenvolvimento dos pequenos. Quais os limites?

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Quais produtos realmente funcionam para higienizar frutas e verduras?

Marina Cândido
Ribeirão Preto

Responde Elisabete Costa, nutricionista e professora da Universidade Anhembi Morumbi

Esses produtos mais caseiros são de uso ancestral. Existem artigos científicos que mostram soluções de limão ou de vinagre fazendo a redução da contaminação, mas não há um protocolo de uso.

Claro que, se a pessoa realmente não tiver mais nada em casa, eu indico colocar os alimentos em uma mistura com um pouco de detergente neutro e água.

Mas normalmente indicamos o uso de produtos autorizados pela Anvisa, como hipoclorito de sódio. O ideal é que a saturação seja de 1,5% ou 2,5%, que é a água sanitária comum, desde que sem corante ou perfume.

Para o consumo de alimentos crus, primeiro você retira o que a gente chama de sujidades na água corrente. E em seguida coloque-os em uma mistura de 10 ml de hipoclorito, que seria uma colher de sopa, para 1 litro de água. Deixe de 15 a 30 minutos. E finalmente faça um enxágue mecânico, que além da sujeira restante, consegue retirar ovos de parasitas, por exemplo, que são resistentes à solução clorada.

A retirada do excesso de água é importante, porque isso faz com que elas tenham uma durabilidade maior, quando armazenadas na geladeira. Caso contrário, isso pode facilitar novas contaminações.

Para os alimentos de que não comemos a casca ou que serão fervidos, podemos fazer somente a higienização na torneira. ●

BICHOS

Três curiosidades nos cuidados com a saúde do pet

Você sabia que peixe também toma vacina? E que a diabete pode afetar especialmente animais com sobrepeso? Entenda como cuidar de seu bichinho

INGRID RODRIGUES

UNSPLASH.COM

Os peixes devem ser vacinados contra a estreptococose, que pode deixar os olhos saltados e ascite

Os animais firmaram seus lugares como membros de muitas de famílias e já somam mais 139 milhões domesticados no Brasil, conforme dados de 2018, divulgados pelo Instituto Pet Brasil, baseado em um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim como os seres humanos, os pets precisam de cuidados especiais. No entanto, no quesito saúde, ainda há muita desinformação, o que pode refletir diretamente no bem-estar, qualidade de vida e longevidade dos animais. Por isso, listamos a seguir três curiosidades sobre o assunto que ajudam a cuidar e monitorar a saúde de seu pet.

Vacina para peixes

André Blanch, engenheiro-agrônomo e coordenador de território de Aquicultura da MSD Saúde Animal, destaca a importância da vacinação em peixes. Embora a prática seja imprescindível para criadouros, qualquer pessoa que tenha esses animais, mesmo em menor quantidade, precisa estar ciente desse cuidado extra.

O processo de vacinação começa com a anestesia, a partir de uma solução natural que contêm água e óleo de cravo, a fim de diminuir o metabolismo, como a respiração e os movimentos, proporcionando menor estresse e maior facilidade para administração. Logo após, a vacina é injetada na cavidade abdominal do peixe, sem nenhum efeito colateral.

O profissional explica que o imunizante previne a estreptococose, uma condição causada por bactérias do gênero Streptococus, que tem como sintomas: olhos saltados, natação errática e ascite. "É uma enfermidade que tem sua predominância em altas temperaturas das águas de cultivo, principalmente no verão", observa. A condição é bastante comum entre as tilápias.

André explica que qualquer animal depois de vacinado corre o risco de se contaminar com a doença presente na vacina. "Porém, os efeitos são muito mais brandos e há uma diminuição muito significativa na mortalidade em lotes vacinados."

Inteligência de dados

A inteligência de dados também é uma boa ferramenta disponível para colaborar com a prevenção de doenças nos animais. Há, por exemplo, um produto que registra as atividades dos cães ao longo de 24 horas, podendo ser monitorado pelo celular do tutor.

Rastreador
Aparelho analisa os dados de movimento do cão 24h, incluindo o aumento de coceiras ou latidos

Andressa Reis, gerente de soluções estratégicas e serviços pet parents da MSD Saúde Animal, explica que o Animo, monitor de comportamento e rastreador de atividades, é colocado não na pele, mas na coleira do animal. "Ele analisa os dados de movimento do cão 24 horas, com o intuito de fornecer informações personalizadas, como queima calórica, qualidade do sono, aumento de latidos, coceiras ou chacoalhamento. Além disso, o tutor pode estabelecer metas diárias e receber notificações das alterações", descreve.

Segundo ela, todas as informações concedidas pelo aparelho são importantes, pois além de prevenir condições adversas de saúde ou colaborar no diagnóstico, ajuda a identificar anormalidades de comportamento, como dificuldade para dormir, por exemplo. O produto custa a partir de R$ 649.

Diabete animal

Animais podem ter condições de saúde semelhantes às dos seres humanos, como a diabete, por exemplo. "Assim como nós, o organismo para de produzir ou produz insulina em pouca quantidade para as necessidades do pet. Sem o hormônio, a glicose não entra nas células e se acumula no sangue", explica Marcio Barboza, médico veterinário e gerente de técnico pet da MSD Saúde Animal.

Fatores como obesidade animal, uso excessivo de medicamentos que inibem a ação da insulina, como corticosteroides, doenças hormonais, como hipertireoidismo e hipotireoidismo, e o excesso de gordura no sangue (hiperlipidemia) propiciam a doença. A condição costuma ser mais comum em animais sedentários, cães de meia-idade, idosos e fêmeas, e gatos machos castrados.

A doença pode trazer consequências a curto e longo prazo, reduzindo, inclusive, a expectativa de vida do animal.

Se atentar aos sintomas é imprescindível. Entre eles, Marcio destaca excesso de sede e urina, aumento de apetite e perda de peso. "Por isso é importante que, a qualquer sinal de alteração no comportamento do pet, o tutor procure um profissional para avaliação e conclusão completa", orienta.

Não há cura para a diabete, mas o tratamento adequado pode melhorar a saúde e qualidade de vida do animal. Para isso, a indicação costuma ser a insulinoterapia, aplicação de insulina, com o manejo adequado. O veterinário esclarece: "existe no mercado insulina veterinária com a mesma estrutura química do produto do cão. Isso quer dizer que o remédio promove um pico de insulina mais rápido e mais duradouro, menor chance de crises de hipoglicemia e resistência à medicação."

Para prevenção, é recomendado manter a alimentação balanceada e praticar atividades físicas com o pet, bem como manter em dias as consultas de rotina e realização de vacinação, vermifugação, prevenção contra pulgas, carrapatos e insetos, além de não administrar medicamentos sem prescrição veterinária. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Caminhos para melhorar

Como muitos brasileiros, passei a semana refletindo sobre os resultados do primeiro turno das eleições. Há anos venho insistindo na necessidade do diálogo e da inutilidade de levantar a voz na hora de conversar sobre os destinos do País. Nenhum eleitor vota pensando que seu candidato é incompetente. Ou pior, maléfico.

É preciso compreender de uma vez por todas que as propostas que vêm do polo oposto ao que você se encontra não são criadas por vilões de cinema, esfregando as mãos e elaborando planos para destruir a vida na Terra, só aceitas por gente ignorante.

Podem até ser equivocadas, mas de forma geral visam ao bem comum. Evidentemente existem pessoas mal-intencionadas que se aproveitam da boa-fé dos cidadãos e exploram suas escolhas políticas em benefício próprio (talvez até à custa da vida na Terra). Mas não é isso que caracteriza a essência da política, nem à esquerda nem à direita. Assim como o cristianismo não deve ser avaliado pela existência de pastores aproveitadores ou padres pedófilos.

Desqualificar as escolhas alheias quando não são coerentes com as nossas não atrapalha apenas os almoços de domingo.

Essa postura de superioridade intelectual diante do que para nós parecem erros grosseiros nos impede também de compreender o que está por trás de suas decisões. Até para tentar persuadi-las de mudar é preciso humildade.

Não é razoável achar que 50 milhões de brasileiros são ladrões, fascistas ou tenham outras falhas

Domingo passado, praticamente 100 milhões de pessoas discordaram frontalmente umas das outras. Independentemente do lado em que nos encontremos, simplesmente não é razoável achar que 50 milhões de brasileiros são estúpidos, ladrões, fascistas ou qualquer outro demérito que lhes queiramos impingir.

Suas escolhas refletem necessidades que acreditaram – com ou sem razão – ter mais chance de ser supridas por seus candidatos. Medos – infundados ou não – que buscaram reduzir votando em quem votaram. Esperanças que foram mais bem alimentadas por uns do que por outros.

Não é preciso concordar. Aliás, para o bom funcionamento da democracia a existência de oposição é fundamental. Governantes se tornam melhores quando são obrigados a caprichar por conta da marcação cerrada sobre eles.

Mas existem duas ideias que envenenam nossas relações, tanto as pessoais próximas como as relações sociais amplas: a crença de que quem não concorda conosco é tolo e o desejo de que a oposição desapareça. Enquanto não nos livrarmos dessas ideias, dificilmente caminharemos em direção ao mundo melhor que, no fim das contas, todo mundo almeja. ●

PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E AUTOR DO LIVRO 'RIR É PRECISO'

VIDA SEXUAL

HPV também atinge os homens; veja como prevenir

O problema, que atinge 54% dos brasileiros, pode até levar ao câncer se for malcuidado

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO – 30/1/2018

O SUS oferece a vacina contra o HPV para meninos e meninas de 9 a 14 anos e imunossuprimidos até 45

KALLY MOMESSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O HPV é uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) mais comuns no Brasil. Em 2017, estimava-se que 54,6% dos brasileiros estavam infectados pelo vírus, de acordo com uma pesquisa do Ministério da Saúde. Nesse sentido, especialistas alertam para a importância de os homens estarem atentos a sua saúde sexual, tendo em vista que o vírus pode trazer complicações.

A maior parte dos casos de HPV é transmitida via relações sexuais e contato físico. Entretanto, também é possível se infectar pelo contato com objetos contaminados.

Um sinal conhecido da infecção são lesões em forma de verruga. No entanto, de acordo com o coordenador de ISTs da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) de São Paulo, Júlio Máximo, apenas 20% dos casos de HPV causarão lesões visíveis. "Não há sintomas. A verruga é um sinal. Então pode aparecer o sinal, mas geralmente não dói e raramente pode sangrar", explica o especialista.

Nos casos em que as lesões são visíveis, o paciente pode encontrar as verrugas na região genital, seja no pênis, escroto ou ânus, e em outras mucosas, como boca e garganta. Máximo alerta, entretanto, que as lesões subclínicas, não vistas a olho nu, geralmente têm o tipo mais agressivo e mais relacionado ao câncer.

Segundo Máximo, assim como acontece com as mulheres, as complicações pelo HPV nos homens também são tipos de câncer. "Você pode ter o câncer de pênis, que não é tão frequente, você pode ter um homem com câncer anal e o câncer da cavidade oral", diz ele.

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO. Máximo conta que a melhor forma de prevenção é a vacinação contra o HPV, associada ao uso de preservativo para relações sexuais. Isso porque a camisinha protege apenas a região coberta, enquanto a vacina oferece proteção somente para alguns tipos do vírus. Para se ter uma ideia, a vacina disponível para os homens é a quadrivalente, que imuniza contra o HPV 6, 11, 16 e 18. Entretanto, existem mais de 200 tipos virais de HPV. "A gente sempre orienta a combinação dos métodos de prevenção: o uso do preservativo e a vacinação contra HPV", esclarece.

"O HPV vai ficar no nosso organismo, então se pode afirmar que ele não tem cura. Mas o importante, no caso, é que as lesões têm cura"
Flávia Menezes
Colposcopista

Já a colposcopista Flávia Menezes reitera a importância dos exames preventivos. "Muita gente acha que o preventivo rastreia bactéria, fungo. Na verdade, não. Ele serve para rastrear pacientes infectados por HPV o mais cedo possível." Para diagnosticar casos de HPV que não apresentam lesões na pele, há que fazer exames especializados. Neles, o médico utiliza aparelhos para localizar lesões microscópicas nas regiões suspeitas. Podem ser solicitados exames de genitoscopia, anuscopia e laringoscopia. O tratamento consiste em eliminar as lesões visíveis. Para isso, há métodos – como uso de pomadas; a crioterapia, o eletrocautério, que retira a verruga, e o laser.

Já a segunda fase do tratamento consiste em tirar os fatores que favoreçam a persistência do HPV. Dessa forma, é necessário complementação para melhorar o sistema imunológico do paciente.

De acordo com a colposcopista, apesar de o vírus não ser eliminado do corpo, as lesões podem se curar com um tratamento adequado. "O HPV vai ficar no nosso organismo, então se pode dizer que não tem cura. Mas o importante é que as lesões têm cura", enfatizou Flávia. Com o tratamento, é possível ter uma vida sexual ativa sem risco de infecção.

VACINA. Pelo SUS, a imunização contra o HPV está prevista no Plano Nacional de Imunização (PNI) para meninos e meninas de 9 a 14 anos. A vacina vem em duas doses, com intervalo de seis meses. Também podem receber o imunizante gratuitamente pessoas com HIV/aids, transplantado de órgãos sólidos, medula óssea e pacientes oncológicos, todos entre 9 e 45 anos. ●

CAROLINA CERQUEIRA
KÁTIA ARIMA
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Crianças

Quais os limites das redes?

Das dancinhas do TikTok aos influenciadores, a vida online é cada vez mais ativa na infância e na adolescência. Mas a supervisão dos pais é fundamental

Fascinada pelo TikTok, a estudante Bianca Lima Donisetti, de 8 anos, levava bronca da mãe, a administradora de empresas Gabriela de Lima, de 40 anos, quando insistia em mexer no celular na hora das refeições. "Ela adora esses vídeos de desafios, artistas e dancinhas do momento e passava cerca de 3 horas por dia vendo esse tipo de conteúdo. No fim de semana chegava a ficar 5 horas", diz Gabriela. A conta do celular da menina é vinculada à da mãe, que monitora quais são os aplicativos usados e por quanto tempo.

Recentemente, Gabriela resolveu cancelar a conta de Bianca no TikTok. "Conteúdos inapropriados para a idade, inclusive de cunho sexual, começaram a ser exibidos", justifica a mãe. Bianca foi compreensiva: "Eu fiquei chateada, mas entendi."

Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), o TikTok foi a rede social mais usada pelo público entre 9 e 17 anos no Brasil em 2021. No círculo social de Gabriela, muitas crianças da idade de sua filha acompanham os conteúdos do app – alguns deles têm seus próprios perfis. "É um hábito comum nessa faixa etária", observa a mãe. A maioria das plataformas exige que os usuários tenham 13 anos ou mais, mas não é o que acontece na prática, já que é fácil burlar essa restrição.

No Brasil, o uso de redes sociais pelo público infantil é uma das atividades online que mais cresceram nos últimos anos, segundo a TIC Kids Online: em 2021, 78% dos usuários de internet com idades de 9 a 17 anos acessaram alguma rede social, um aumento de 10 pontos porcentuais em relação a 2019 (68%). Outra pesquisa, conduzida no Reino Unido em 2021 pela agência reguladora de comunicações, a Ofcom, revelou que 33% das crianças entre 5 e 7 anos têm seu próprio perfil nas redes sociais, 60% na faixa entre 8 e 11 anos, 89% entre 12 e 15 anos e 94% entre 16 e 17 anos.

Apesar do sucesso com esse público, as mídias sociais criam uma série de riscos às crianças e aos adolescentes quando não há supervisão adequada de um adulto/ E isso pode incluir prejuízos de desenvolvimento físico, mas, principalmente psicológico e social, afirma Nara Helena Lopes Pereira da Silva, psicóloga clínica e do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP). "Esses impactos já foram estudados e constatados pela neurociência. Elas afetam a saúde mental, com aumento de sintomas de ansiedade e comportamento de vício, já que as redes sociais são um universo manipulativo dos algoritmos, direcionados pela intenção de engajamento e consumo contínuo. Aprisionado em desejos induzidos, artificiais, o público infantil vivencia menos os seus próprios recursos e potencialidades."

Com a atenção voltada ao conteúdo das redes sociais, falta às crianças e adolescentes o tédio, fundamental para a percepção de si e autorreflexão, e a falta de "silêncio interno" para perceber suas necessidades, desejos e incômodos, explica a psicóloga. "Isso pode repercutir, possivelmente, em sintomas futuros de vazio, tristeza, falta de sentido para a vida, entre outros", alerta. Além disso, a pesquisadora explica que as redes sociais criam bolhas que reúnem pessoas com características afins. "Isso dificulta os processos importantes de confronto com o diferente e intensifica intolerâncias", diz Nara.

CICLO VICIOSO. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) aponta que as redes sociais, com seus recursos de "curtidas" e comentários que servem de gratificação para o cérebro, ativam a liberação do neurotransmissor dopamina, que traz satisfação – mas também propicia um ciclo vicioso de ansiedade e depressão. O mesmo mecanismo de recompensa é ativado ao assistir a vídeos curtos, um hábito que pode estar associado à maior dificuldade de concentração e foco em tarefas cotidianas – o que é especialmente danoso quando estamos falando de crianças e adolescentes em formação, como apontou o pesquisador da Universidade de Oxford, na Inglaterra, James Williams, focado no estudo de questões filosóficas e éticas relacionadas à influência tecnológica.

> **Pensar em si**
> **Falta às crianças e adolescentes o tédio, fundamental para o exercício da autorreflexão**

Segundo ele, o TikTok é para as crianças como uma "loja cheia de doces", que oferecem prazeres imediatos. "Uma criança assídua das redes sociais vai sofrer alterações de comportamento porque elas são instantâneas. Na vida real, é preciso saber lidar com a espera, com o 'não' e com a frustração", diz a psicóloga Tatiana Amaral.

A preocupação constante com o reconhecimento e aprovação por meio dos "likes" também tem um impacto nas crianças e adolescentes, especialmente naqueles que se comportam como influenciadores digitais, que visam a popularidade. "Ficam expostos a críticas agressivas, comentários maldosos e preconceituosos que podem afetar a autoestima de forma profunda", diz Tatiana.

Cidih Eldo, de 35 anos, sabe bem disso e faz de tudo para que a filha não tenha acesso a nenhum comentário nas redes sociais. Ela é mãe da miss, cantora e apresentadora mirim Sophia Eldo, de 6 anos, que tem 1 milhão de seguidores no Instagram. "Eu tenho medo porque as pessoas não pensam no que falam, usam discurso de ódio. Tem gente que critica Sophia, diz que ela não canta nada, que fulano é melhor. Eu sei que ela não iria entender se lesse, que faria mal a ela, então eu tomo todo o cuidado", conta Cidih.

A exploração comercial também é uma preocupação quando as crianças estão consumindo o conteúdo sedutor – e vendedor – de muitos influenciadores digitais, infantis ou não. "Pessoas de 0 a 12 anos incompletos não identificam a publicidade como tal e, ainda que a reconheçam, não entendem o seu caráter persuasivo. Por serem mais vulneráveis, a legislação classifica a exploração da vulnerabilidade e experiência da criança como hipóteses de ⊖

ALEX SILVA/ESTADÃO

Gabriela decidiu cancelar a conta do TikTok da filha Bianca, de 8 anos

publicidade abusiva e, portanto, ilegal", diz Maria Melo, coordenadora do programa Criança e Consumo, do Instituto Alana. A pesquisa TIC Kids Online 2021 revelou que 61% do público entre 11 e 17 anos afirmou que tiveram contato com conteúdo publicitário por meio de pessoas abrindo a embalagem de um produto e 53% relataram que o conteúdo envolvia brincadeiras ou desafios.

"O poder dos influenciadores pode afetar o público infantil negativamente ao explorar as suas vulnerabilidades, incitando-os a desejos não naturais de consumo ou ações não apropriadas para suas idades. As crianças precisam ser respeitadas, inclusive na internet, para que possam se desenvolver sem qualquer tipo de pressão e exploração, inclusive comerciais", explica Maria. Segundo ela, diante desse cenário, os pais não devem se sobrecarregar de culpa, mas estimular reflexões sobre a responsabilidade compartilhada entre famílias, empresas e governo.

VIDAS PERFEITAS. As redes sociais suscitam comparações desleais, já que o que se posta é um recorte da vida, geralmente o recorte mais positivo. Isso pode causar sensação de inferioridade, influenciando na forma como as crianças e jovens se enxergam. "As redes podem ser um verdadeiro campo minado para a formação da autoimagem e identidade. A maioria quer ser admirada e amada, o que faz com que adolescentes que não alcançam esse status avaliem sua existência de modo depreciativo", diz a psicóloga Vânia Beatriz Gomes.

Relatórios internos do próprio Instagram, revelados em 2021 pelo jornal norte-americano *Wall Street Journal*, reconheceram que a plataforma era tóxica para a autoestima de meninas. O Facebook – empresa que hoje se chama Meta – estava desenvolvendo o Instagram para menores de 13 anos, mas paralisou o projeto no ano passado, frente a protestos, anunciando que antes de prosseguir irá ouvir pais e especialistas.

A educadora parental Fernanda Greghi Shimada recomenda aos pais bastante diálogo com os filhos e muita "ginástica" dos adultos para oferecer uma vida atrativa offline para as crianças e adolescentes, em um movimento oposto ao das mídias sociais, em busca do equilíbrio.

Por reconhecer os perigos da vida digital, Fernanda não deu celular ou tablet aos filhos Vinícius e Felipe, de 4 anos, e Júlia, de 8 anos. "Vou adiar o quanto puder. Enquanto isso, vou criando uma musculatura para que eles estejam mais preparados para lidar com tudo isso." Ao mesmo tempo, ela não recomenda que os pais proíbam os filhos de fazer as atividades. "Isso só acirra uma curiosidade enorme e, de um jeito ou de outro, eles vão dar um jeito de acessar o que querem", explica.

Fernanda permite aos filhos assistir ao YouTube, na TV da sala de casa, mas não permite que acessem sozinhos o TikTok. Júlia gosta de influenciadores digitais como Luluca, Maria Clara e JP, Brancoala e Flávia Calina, mas a mãe fica de olho no conteúdo. "Eu sempre faço comentários de contraponto sobre aquilo que é mostrado na tela. Explico, por exemplo, que a vida do influenciador não é perfeita. Que o vídeo mostra a menina acordando maquiada, mas aquilo não é a vida real."

Fernanda também busca trazer outros referenciais para a vida da filha, contando histórias de pessoas admiráveis. "Já contei a história da cientista Marie Curie e dos avós e familiares, para que ela perceba outros valores que vão além da fama e do consumo", exemplifica. E para evitar que o conteúdo digital os torne dispersos, ela costuma propor aos filhos que observem detalhes na natureza e se atentem aos sabores nas refeições, aos instrumentos das músicas que ouvem. "É como um antídoto para uma vida frenética."

PREDADORES VIRTUAIS. Além de evitar prejuízos à saúde mental e física das crianças no ambiente digital, é preciso proteger os mais novos da violência sexual, crime mais comum na internet contra menores, no contexto dos direitos humanos, afirma o psicólogo Rodrigo Nejm, pesquisador da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e diretor de educação da ONG SaferNet.

"O criminoso entra em contato com a criança por aplicativo de mensagem ou pelo chat para conseguir produzir conteúdo sexual dela e usa técnicas bem cruéis", ilustra. Outra prática comum é a "sextorsão", quando o criminoso ameaça vazar um conteúdo íntimo da vítima, afirma Nejm.

Vanusia Cedraz, de 56 anos, se preocupa com o que a sobrinha Sofia, de 8 anos, consome no TikTok. "Ela não tem celular, mas usa o das outras pessoas da família. Só assiste com a gente do lado, eu fico prestando atenção e ouvindo. Se algo me chama atenção eu questiono. Se for algo errado, eu converso com ela", conta. "Como eu não entendo essas redes, peço para a minha filha mexer e ficar mais em cima de Sofia."

O psicólogo Rodrigo Nejm alerta que crianças e adolescentes também podem ter condutas erradas por acreditar que a internet é uma "terra sem lei" e se sentem confiantes para adotar condutas erradas. Na maioria das vezes, a agressão esconde uma questão de saúde mental. "Há uma pressão social, uma comparação estimulada pelas redes. O adolescente tem a necessidade de ser popular e aparecer e ele pode acabar recorrendo a atitudes erradas para chegar a esse fim", diz.

Nejm recomenda que os responsáveis expliquem a crianças e adolescentes que essas atitudes podem ser enquadradas como ato infracional e o adolescente e a família podem ser responsabilizado pelos atos, respondendo na Justiça através da Vara da Infância e Juventude. Outra medida importante é lembrá-los de que a internet funciona como um registro e seus atos podem ter consequências futuras, como quando estiverem em busca de emprego, por exemplo.

Ao notar o crescimento de casos de demandas judiciais envolvendo crianças e adolescentes no mundo digital, a advogada Alessandra Borelli resolveu escrever o livro *Crianças e Adolescentes no Mundo Digital – Orientações Essenciais para o Uso Seguro e Consciente das Novas Tecnologias*, da Editora Autêntica, com lançamento previsto para outubro. "Percebi que muitos desses casos poderiam ter sido evitados com informações. Muitas vezes os filhos dizem que não sabiam que algo estava errado e os pais dizem que não conheciam o ambiente digital", diz. Alessandra não deixa de alertar para os perigos das mídias sociais, mas o seu livro traz dicas práticas para que famílias e escolas consigam não só fazer o monitoramento das crianças e adolescentes, mas também educar para transitar no mundo digital com menos riscos.

Entre suas diversas recomendações, a advogada reforça a importância da tríade da civilidade: saúde, segurança e valores. Ao longo da infância e adolescência, é preciso que os pais ensinem os filhos a cuidar da saúde, como alimentar-se bem, dormir bem, cuidar de sua própria segurança e respeitar o próximo. "Nada substitui o diálogo entre pais e filhos. Esses ensinamentos terão reflexo tanto na vida online como offline", orienta Alessandra. ●

Não é brinquedo

As recomendações dos especialistas

● Adie o quanto puder
A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que, até os 2 anos, a criança não tenha nenhum contato com telas. Entre 2 e 5 anos, a exposição deve ser por, no máximo, 1h por dia, dividida em pequenos momentos. O tempo total pode subir para até 2h entre 6 e 10 anos. De 11 a 18 anos, ficar no máximo 3h, sempre com supervisão. Para todas as idades, nunca usar telas nas refeições e desligar pelo menos uma hora antes de dormir. Defina o lugar onde o acesso está autorizado.

● Monitore
Até 12 ou 13 anos, faça um controle mais rigoroso. O ideal é que os pais compartilhem a conta com os filhos ou que espelhem o perfil no celular. Depois dessa idade, as regras podem ser flexibilizadas. Use ferramentas de controle parental da plataforma, do celular ou apps como FamiSafe e Qustodio.

● Dia livre
Defina um dia da semana (ou do mês) para que a família não use as redes sociais.

● Demonizar não adianta
Proibir e fazer terrorismo sobre as mídias sociais não protege, já que pode resultar em ações fora do alcance dos responsáveis.

PSICOLOGIA

Aprenda exercícios emocionais para fortalecer sua saúde mental

Diante de ansiedade, depressão ou estresse, medidas de autocuidado ajudam a enrijecer músculos psicológicos e a enfrentar os desafios da vida

52HERTZ/PIXABAY.COM

Reserve um horário na agenda para se preocupar e ficar ruminando sobre problemas e soluções

JULI FRAGA
THE WASHINGTON POST

A pandemia continua e a crise de saúde mental, também. Muitas pessoas estão sofrendo com a dor e o trauma que o coronavírus desencadeou. Com tanto sofrimento, há mais necessidade de terapia, mas muitos psicoterapeutas – inclusive eu – não conseguem atender à demanda crescente.

Quando novos pacientes entram em contato comigo, ajudo aqueles que estão em crise a encontrar atendimento de emergência e conecto outras pessoas com conselheiros ou apoio em grupo. Mas quando os maiores estressores rugem alto – ansiedade implacável, depressão esgotante e insônia – alguns pacientes precisam de ajuda mais imediata. Isso pode explicar por que muitos pacientes em potencial me perguntam: "O que posso fazer agora para melhorar minha saúde mental?".

Uma solução possível, diz a psicóloga clínica Emily Anhalt, é adicionar um "exercício emocional" ao seu regime de autocuidado. "Assim como malhar previne pressão alta e doenças cardíacas, estar em boa forma emocional pode ser uma postura proativa em relação ao controle do estresse", conta Anhalt, cofundadora da Coa, uma academia de saúde mental.

Nas aulas virtuais da Coa, Anhalt e sua equipe ensinam exercícios chamados "flexões emocionais", que são pequenas maneiras de se exercitar todos os dias. "O objetivo é fortalecer os músculos da saúde mental, para que você esteja em melhor posição para enfrentar os desafios da vida", reforça ela.

As ferramentas de autocuidado podem ser úteis, especialmente quando barreiras podem dificultar o pagamento ou o acesso aos cuidados de saúde mental. Se você está esperando para ver um terapeuta, os exercícios emocionais são uma maneira de enrijecer seus músculos psicológicos. Embora esses exercícios não substituam a terapia, Anhalt garante que eles podem promover a resiliência e ajudar você a se fortalecer.

MARQUE UM ENCONTRO COM SUA PREOCUPAÇÃO. O aumento na turbulência mundial está, compreensivelmente, abalando nossa saúde mental. Vaile Wright, diretora sênior de inovação em saúde da Associação Americana de Psicologia, observa que o ciclo quase constante de "más notícias" e as discussões nas redes sociais podem aumentar nossos sentimentos de peso e preocupação.

Empatia

Segundo pesquisas, a autoconsciência pode aumentar a capacidade de entender emoções alheias

Os pesquisadores afirmam que a preocupação tem um componente cognitivo, e é por isso que as ruminações muitas vezes estimulam pensamentos perturbadores que se repetem. Uma maneira de lidar com essa angústia é marcar um "encontro com sua preocupação". "Defina um horário na sua agenda para se preocupar e ficar ruminando as coisas", propõe Anhalt. Durante esse momento, reserve de 10 a 15 minutos para anotar seus problemas.

Em seu livro *Cards Against Anxiety*, a autora e educadora de saúde mental Pooky Knightsmith admite que um encontro com a preocupação pode impedir que esse sentimento desconfortável assuma o controle.

PRATIQUE A FLEXÃO DE AUTORREFLEXÃO. Quando você está furioso porque seu parceiro foi a um show sem máscara ou um colega de trabalho puxou seu tapete, é natural ver o outro como um problema. Mas outra abordagem é aproveitar a oportunidade para aprender sobre si mesmo, adianta Anhalt.

Sentir mágoa ou irritação com o comportamento de outra pessoa pode refletir algo que não gostamos em nós mesmos. Para examinar essa possibilidade, Anhalt sugere praticar um exercício que ela chama de "flexão de autorreflexão".

Pergunte a si mesmo se o comportamento da outra pessoa é algo que você também faz, se é inveja ou se você está julgando. Por exemplo, se você está irritado com o egoísmo de seu amigo, pode perceber que já se comportou da mesma maneira. Lançar luz sobre nossas ações nos permite assumir a responsabilidade, recomenda Anhalt.

Quando se trata de construir relacionamentos, pesquisas mostram que a autoconsciência pode aumentar a empatia cognitiva, capacidade de entender as emoções de outra pessoa a partir de sua perspectiva.

FAÇA AMIZADE COM AS EMOÇÕES DIFÍCEIS. Como humanos, somos programados para evitar a dor. Quando surgem emoções desconfortáveis, como raiva ou tristeza, tentamos nos distrair para não nos sentirmos mal. Ficamos rodando as redes sociais, bebemos uma taça a mais de vinho ou passamos horas na Netflix. Essas táticas são chamadas de "defesas", que são pensamentos e comportamentos que nos fazem esquecer o insuportável. Mas quando recorremos apenas às defesas, evitamos sentir nossas emoções, o que dificulta nossa capacidade de processá-las.

Quando surgirem emoções perturbadoras, tente fazer amizade com seus sentimentos. Comece dando nomes a suas emoções, uma técnica que os psicólogos chamam de "rotulagem de afetos". Você também pode investigar os pontos em que seus sentimentos aparecem em seu corpo. Sempre pergunto aos meus pacientes: "Onde você sente essa emoção?" e "O que ela está tentando lhe dizer?". O objetivo não é alterar a emoção, mas tomar consciência de como ela se manifesta.

Uma análise de pesquisas de 2018 afirma que "focar em nossos sentimentos, sem tentar mudá-los" pode aliviar o sofrimento. Essa mentalidade de "foco no momento" é o que a terapeuta de comportamento Marsha Linehan chama de "aceitação radical", e é uma maneira de impedir que a dor persista. Muitas pessoas partem do pressuposto de que a aceitação radical impede a mudança, mas essa postura libertadora pode acompanhar a transformação, aponta a psicóloga Jenny Taitz.

NA ANSIEDADE, EXERCITE A CURIOSIDADE. Cerca de 32% dos adultos norte-americanos apresentaram sintomas de transtorno de ansiedade ou transtorno depressivo na semana anterior a 8 de agosto, mostrou a Pesquisa Domiciliar, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Para uma porcentagem menor de pessoas, os sintomas de ansiedade são um transtorno mental, como transtorno de ansiedade generalizada, que afeta 3% dos americanos, ou transtorno de ansiedade social, que afeta cerca de 7% da população em geral.

Se você quiser desarmar sua ansiedade, adote uma mentalidade curiosa. Quando o medo e a incerteza atacam, muitas vezes nos perguntamos: "Por que isso está acontecendo?", analisa o psiquiatra e neurocientista Judson Brewer, autor de *Unwinding Anxiety* e diretor médico da Sharecare. "A mente se prende a essa pergunta porque acreditamos que descobrir a resposta resolverá nossa ansiedade", indica Brewer. Mas essa mentalidade também nos deixa enclausurados e desamparados. Para sair dessa situação, tente entrar na "zona livre de ansiedade", recomenda o neurocientista.

Um exercício de aterramento é se sentar, olhar para os pés e perguntar: qual "pé está mais quente que o outro?". Essa pergunta ajuda a despertar a curiosidade, sinaliza Brewer. Essa sensação também pode abrir a mente para possibilidades, o que nos permite ver nossas situações sob uma luz diferente, mostra a pesquisa. "Quando entramos em parafuso por causa da ansiedade, substituir 'Por que isso está acontecendo?' por 'O que está acontecendo?' pode nos tirar da zona mais carregada de ansiedade", conclui. ●

VIKI MOHAMAD/UNSPLASH.COM

Novos produtos chegam às prateleiras com a nova rotulagem, mas a indústria fará a adequação de maneira gradual, até 2025

NUTRIÇÃO

O que significa a mudança nos rótulos de alimentos?

A partir deste domingo, 9, os produtos que chegarem ao mercado devem trazer informações sobre excesso de sódio, açúcar e gordura saturada

THAIS PORSCH
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Produtos lançados a partir de hoje, 8, já serão submetidos à nova rotulagem de alimentos, que entra em vigor neste domingo, 9, no Brasil. Além de mudanças na tabela de informação – como a obrigatoriedade de declarar a quantidade de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes – a novidade será a adoção da rotulagem nutricional frontal. No entanto, os produtos que já estão no mercado ainda vão demorar um pouco mais para incorporarem a novidade.

Conhecida como FOP (front-of-pack), esse novo modelo é representado por uma lupa, que deve constar na frente da embalagem. A ideia é identificar produtos que tenham alto teor de três nutrientes: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio.

O esboço da nova norma começou em 2014, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criou um grupo de trabalho formado por representantes da sociedade civil, da academia e do setor produtivo para rever a rotulagem. Apesar da norma regulamentar ter sido publicada em 8 de outubro de 2020, as medidas só vão passar a vigorar este ano.

Para os produtos que já se encontram no mercado, os prazos para adequação são até 9 de outubro de 2023 para alimentos em geral; até 9 de outubro de 2024 para alimentos fabricados por agricultores familiares e pequenos produtores; e até 9 de outubro de 2025 para as bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis.

Janine Giuberti, coordenadora do Programa de Alimentos do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), esteve presente desde o início do processo e conta que a proposta inicial para a Anvisa era a de uso de triângulos no lugar da lupa, uma configuração mais rígida do que a norma aprovada. Porém, Janine afirma que a sinalização já é um grande avanço para o consumidor, que vai encontrar informações mais claras e fidedignas nas embalagens.

Segundo a nutricionista e membro da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) Márcia Terra, a mudança deixará as informações mais acessíveis ao consumidor. "É importante não se guiar apenas pelo símbolo da lupa. É preciso ler todo o rótulo", avisa.

O problema de acessibilidade já havia sido percebido em 2016 em uma pesquisa do Idec com 2.651 internautas. Desse grupo, 40% relataram ter dificuldade de entender a tabela nutricional. Na pesquisa descobriu-se também que 98% dos consumidores apoiavam a inclusão do açúcar adicionado na rotulagem e 93% consideravam que a rotulagem frontal poderia ajudá-los a entender melhor o valor nutricional dos alimentos.

Segundo Márcia, é importante deixar claro que o FOP é calculado por 100g ou 100ml e não por porção do produto. Isso porque essa regra pode causar distorções na interpretação: "Em geral, a porção consumida não é de 100g/ml. É interessante comparar produtos similares na mesma proporção".

AMÉRICA LATINA. Em geral, as informações nutricionais obrigatórias são muito similares entre os países, com denominação de venda, lote, nome e endereço do fabricante, lista de ingredientes, tabela de informação nutricional e prazo de validade. Os diferenciais maiores são percebidos em países que adotam a rotulagem frontal. "Talvez o Brasil não esteja tão atrasado assim em relação ao mundo. Mas quando olhamos para a América Latina, percebemos que estamos bem para trás", diz Janine Giuberti. De acordo com ela, diversos países latino-americanos conseguiram aprovar um combo de legislações para deixar a rotulagem dos produtos mais transparentes.

O Chile foi o pioneiro. Desde 2016 o país utiliza rótulos frontais em octógonos, exibindo excesso de sódio, açúcar adicionado, gordura saturada e calorias. Além disso, produtos que recebem esse tipo de selo não podem ser vendidos nas escolas.

ESCOLHAS SAUDÁVEIS. A mudança dos rótulos é uma chance para que o consumidor fique mais atento às compras. Entretanto, Márcia Terra avisa que é preciso tomar cuidado também com os alimentos que não possuem a lupa. "Um exemplo comum é o pastel de feira e a garapa. O pastel é rico em sódio e gordura e a garapa, em açúcar."

Os problemas a médio e longo prazo do consumo de alimentos com alto teor calórico, além do aumento de peso, são as doenças cardiovasculares e sobrecarga do pâncreas, fígado e rins, diz o médico especialista em medicina preventiva Carlos Machado. Segundo ele, um dos efeitos mais comuns é a aterosclerose, uma inflamação, com a formação de placas de gordura, na parede das artérias do coração e de outros locais do corpo.

Mas não é preciso cortar todos os doces. Machado afirma que pode sim consumir, "só não pode abusar". Para uma alimentação mais saudável, ele indica consumir frutas, não abusar do sal e produtos industrializados e comer proteína todos os dias.

Outro ponto importante é diferenciar a "cara" do alimento de seu valor nutricional. Segundo Márcia, existe um termo chamado "aura de saudabilidade", na qual determinados alimentos têm uma aparência saudável, mas na verdade são altamente calóricos.

"Isso pode acontecer, por exemplo, com uma supersalada ou então com um smoothie feito com iogurte, frutas concentradas e cereais. Esses são alimentos que você olha e eles têm uma aparência boa, Mas, quando você conta as calorias, percebe que são ricos em açúcar, gordura e até sódio."

Porém, isso não quer dizer que você não deva consumir esse tipo de alimento. Márcia reitera que todos os alimentos podem fazer parte de uma dieta equilibrada e variada, desde que se observe a quantidade e a frequência consumida. "Além da alimentação, não podemos negligenciar a atividade física e um estilo de vida saudável." ●

Entenda o novo rótulo

● Alto em açúcar adicionado:
Alimentos Sólidos: 15g de açúcares (ou mais) por 100g
Líquidos: 7,5g (ou mais) de açúcares por 100ml

● Alto em gordura saturada:
Sólidos: 6g de gordura saturada (ou mais) por 100g
Líquidos: 3g de gordura saturada (ou mais) por 100ml

● Alto em sódio:
Sólidos: 600mg de sódio (ou mais) por 100g
Líquidos: 300mg de sódio (ou mais) por 100ml

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ROBERTABORSARI_SUP
SITE: ROBERTABORSARI.COM.BR

Meu exemplo
Roberta Borsari

Idade: 48 anos
História: Ela enfrentou inúmeros desafios em competições, mas teve de olhar para dentro para vencer o maior de todos

Seja para guiar os sons das meditações ou ser fonte de beleza para majestosas criações no design, a natureza é fonte de inspiração para muitos, e na vida da atleta e publicitária Roberta Borsari não foi diferente.

"Um fator determinante na questão da natureza é a sua relação com o movimento. Para mim, um não vive sem o outro", conta ela, que, observando os ciclos naturais, repensou as próprias fases da vida – incluindo um câncer de mama, em 2016. "Apesar de tudo, é um processo transformador. O qual apenas quem passou por ele saberá os ganhos adquiridos. O resto é teoria."

Hoje, curada, ela volta a explorar cada cantinho do mundo em busca de aventuras e com um olhar voltado à sustentabilidade, ao esporte e, principalmente, à própria felicidade. ●

CRISTIAN RAPU

Roberta em uma de suas viagens de aventura, na Ilha de Páscoa

Atravessar a onda

Depois de superar tantos desafios no mar, a tricampeã brasileira de rafting enfrentou outro obstáculo – um câncer de mama – e se defendeu com o que aprendeu nas ondas

ANA LOURENÇO

Amante de praia e filha de professores de educação física, Roberta Borsari já sabia, desde pequena, que seu destino seria o esporte na água. Claro que nadar, por si só, era delicioso, mas ela buscava algo um pouco mais estimulante. Passou, então, a praticar rafting, canoagem, caiaque, caiaquesurfe e stand up paddle (SUP). E acabou por se tornar uma referência nessas modalidades.

Aos 23 anos, Roberta já era instrutora de rafting e atleta de descidas de rios com a equipe Canoar. Com patrocínio, Roberta teve a oportunidade de desenvolver suas habilidades técnicas de forma que passou a competir de igual para igual com os homens.

"Eu tinha uma postura bem firme. Por exemplo, a gente ia fazer uma expedição de rio e eu não deixava ninguém levar o meu caiaque, queria carregar o meu peso sozinha", afirma. "Eu me machucava, né? Me machucava mesmo, de cortar a pele, abrir a cabeça e tal, mas não reclamava e falava 'vamos embora, está tudo bem'. Eu sempre fui muito 'fortona' nesse sentido."

Nessa mesma época, ela representou São Paulo com a equipe feminina pioneira de rafting, com a qual foi tricampeã brasileira entre 1997 e 1999. Assim, foi a primeira mulher a competir no circuito nacional de rafting no Brasil.

Roberta foi explorando mais e mais o mundo de aventuras aquáticas e se apaixonou pela modalidade de stand up paddle, que conheceu em 2010, durante uma viagem ao Havaí, nos Estados Unidos. Um ano depois, criou o projeto SUPTravessias, que pretende propagar o turismo sustentável e divulgar histórias das comunidades locais das mais diversas ilhas do mundo: de Moorea, na Polinésia Francesa, até Galápagos, no Equador.

De remada em remada, Roberta conquistou seu espaço como atleta e ainda teve a oportunidade de viajar o mundo fazendo o que ama. Tudo mudou, porém, em setembro de 2016, quando a vida decidiu dar a ela uma onda um pouco mais complicada de atravessar.

NOVA ETAPA. Aos 42 anos, ela foi diagnosticada com câncer de mama. Sem históricos de câncer na família e com uma rotina regrada que a vida de atleta exige, incluindo sono e alimentação, a primeira reação foi de espanto. "A gente sempre associa a doença a um perfil que não tem nada a ver com a da mulher jovem e atleta, né?", indaga.

Ao todo foram cinco meses de quimioterapia forte, 30 sessões de radioterapia, uma cirurgia e mais um período de readaptação ao próprio corpo. "Como atleta, você aprende a cair e a levantar muitas vezes. Mas o mais importante é não desistir", afirma. "Eu vejo a doença como uma regeneração. Porque você mata muitas células do seu corpo, mas depois disso nascem muitas outras novas células que se recompõem. Então nasce uma nova pessoa também."

O tratamento foi finalizado em março de 2017, e para comemorar, Roberta embarcou para uma aventura escolhida a dedo: Sri Lanka, um destino associado à cura e à espiritualidade. "Foi uma viagem realmente de conexão entre cura, saúde, esporte e movimento para trazer tudo aquilo que sempre tive na minha vida. E mostrar que eu havia me regenerado, passado por tudo, e agora estou aqui, continuando a minha jornada de uma outra maneira", declara.

Atualmente, com um novo olhar e com ainda mais vontade de aproveitar a vida, Roberta voltou a fazer aventuras pelo mundo para mostrar a importância do turismo consciente e da preservação do meio ambiente. "Aprendi que você não precisa ser 100% forte e autônoma em todos os momentos da sua vida. Aprendi que o que nos conecta é o amor e que os problemas que eu tinha hoje não existem mais. Eu sinto que evoluí." ●

> *"Como atleta, você aprende a cair e a se levantar muitas vezes. Você tem vitórias e derrotas. Mas o mais importante é não desistir"*
> **Roberta Borsari**
> **Atleta**